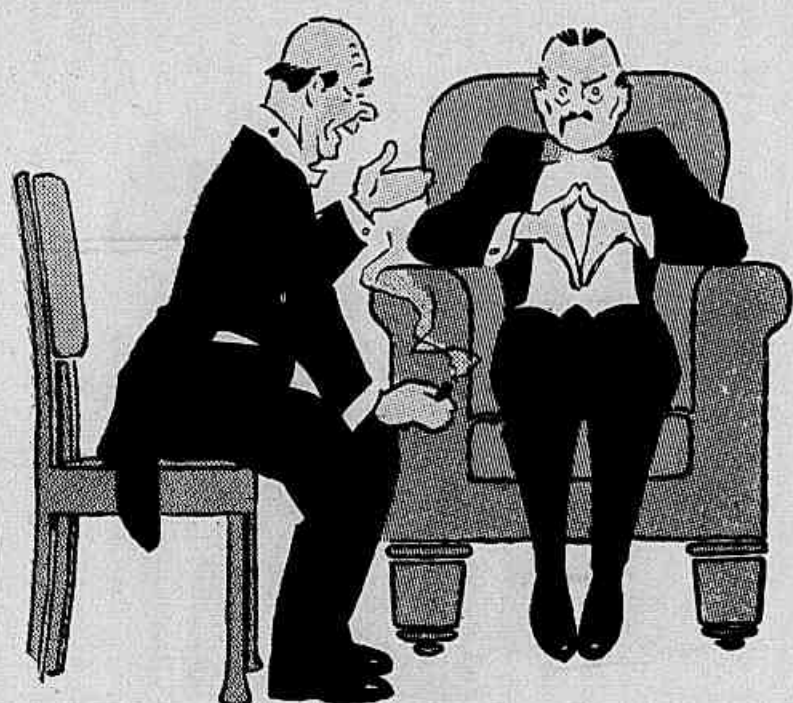


Revista da Semana

ANNO XXXIII -- N. 36 -- Preço 1\$500 -- 20 de Agosto de 1932



QUANDO...



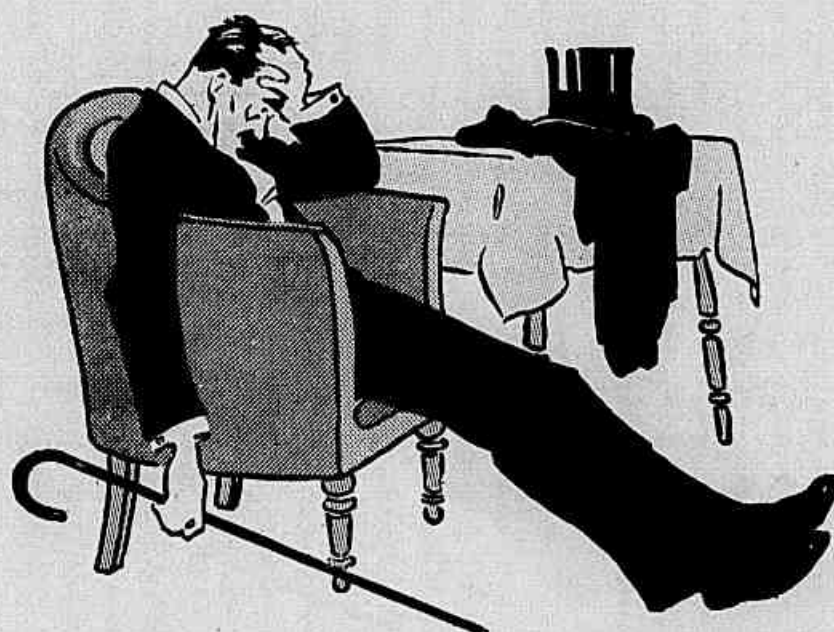
O dono da casa te paulifica...



e a musica e o canto são horripilantes...



e a tua sorte no jogo não podia ser peor...



e, chegando em casa, sentes uma dôr de cabeça desesperadora, é então o momento de tomar a infallivel

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

**que te alliviará e reanimará sem prejudicar
o teu organismo**

**A CAFIASPIRINA é tambem prodigiosa para as en-
xaquecas, nevralgias, reumatismo, dôres
de dentes e ouvidos, resfriados, etc.**



SE É BAYER É BOM

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 20 de Agosto de 1932

NUMERO 36

A CABO de ler nas "variedades" duma revista europeia esta nova surpreendente: em certa região agreste, ao norte da Russia, está grassando uma epidemia de riso. Sim, de riso! Que novas descobertas nos reservará ainda a Sciencia, para nos apavorar? E que novas molestias estarão ainda reservadas á Sciencia, para sua constante confusão? Se assim se vão transformando em doenças as mais regulares funcções ou sensações da vida, bem arranjada está a Sciencia e bem arranjados nós, que só para ella podemos appellar!

A revista conta, embora em curtas linhas — e de certo contando com a imaginação dos leitores — como o flagello surgiu e se desenvolveu. Foi numa modesta e doce localidade, sob um sol festivo que dava a impressão de derramar os seus ardores e jubilos pelo mundo inteiro. E já o nome da localidade, estrambotico e cheio de kk, parece uma casquinante predestinação. Um mendigo que andava choramingando pelos migalhas dos mais abastados da terra, ao ser-lhe negada a esmola á vigesima ou trigesima porta a que batia, teve um frouxo de riso — logo contido com a rugosa mão contra os labios humildes. A porta fechou-se e o pedinte, chegando á esquina proxima, deixou-se ficar, de mão estendida a quem passava. Não lhe cahia, porém, na palma o menor óbolo e o desgraçado, em vez de se resignar ou de rosar para dentro dos andrajos as pragas do costume, sentia o accesso hilare repetir-se a cada transeunte que, tendo olhado com indiferença os seus farrapos, seguia sem dar ouvidos á sua lamuria. De repente, sem mais se poder conter, desabafou o misero numa gargalhada elastica, estralejante, chromatica, percorrendo os tons da mais desabalada alegria. E outra risada veio, e mais outra, e outra, até que o desventurado rolou pelo chão, apertando doloridamente as ilhargas, lacrimejando e gemendo de tanto rir. Levaram-no para o hospital mais proximo; mas o banho morno não prevaleceu contra a crise galhofeira, nenhum calmante dominou a angustiosa alacridade. E o pobre riu, riu, até que, pela ruptura de qualquer vaso essencial, deixou de rir para deixar de viver.

Não é facil descrever a agitação, a perturbação causada pela morte do pedinte — e foi de certo por isso que o redactor das "variedades"

A NOVA EPIDEMIA

CLARA LUCIA

deixou de a descrever. O velho medico local, sempre tão respeitosa e ouvido, fugia de dar sobre o caso a sua opinião. Recorria a expressões scientificas, para não ser comprehendido. Alludia a outros exemplos da molestia, em regiões que ninguem conhecia. Não queria dar o braço a torcer á superstição... O facto, porém, é que os contreraneos, apesar de todas as propagandas do bolchevismo contra a credence e a abusão, cochichavam o nome do demonio, atribuindo-lhe, a elle exclusivamente, a desdita do vagabundo. Depois, declarou-se uma enfiada de casos. Aterrados, os habitantes mandaram bugiar o medico e todos os propagandistas dos Soviets, e entregaram-se ardentemente á oração. Todos rezavam, mandavam benzer as suas casas. Mas a Providencia não ouvia as preces nem acolhia o louvor dos incensos; e o mal alastrava-se, prostrava á gargalhada familias inteiras, convertia a localidade numa especie de manicomio, abalado dia e noite pela mais destemperada galhofa.

Aquelles a quem a enfermidade ainda não acomettera — ou emigravam com a sua privilegiada melancolia ou se encerravam nas habitacões, defendendo-se do contagio, nada querendo ver ou ouvir que lhes pudesse provocar o mais leve sorriso. Tratavam de acumular na mente todas as miserias e todos os horrores; recordavam todas as adversidades proprias, e dos seus parentes e conhecidos, e de todo o genero humano; chamavam a si todos os males e catastrophes que a vida pode comportar... Ossian, com os seus prantos de principe de tragedia, os seus gemebundos, soluçantes, desgrehados poemas, andava de mão em mão, avaramente emprestado. Fizeram-se encommendas precipitadas de Schopenhauer, doutros formidaveis pessimistas, que os doutos vorazmente saboreavam e os rudes esforçadamente iam soletrando... Com absoluto desprezo das imposições sovieticas, mandou-se

chamar um antigo sacerdote, logo revestido das suas funcções e privilegios; e, como o governo se esquecera de mandar derreter e converter em mais praticos utensilios os sinos locais, encarregou-se o sacristão de organizar turmas que os fizessem dobrar, dia e noite, a finados...

Entretanto, a molestia ria de todas as diligencias, fazendo rir, cada dia, novas victimas. O proprio badalar dos bronzes, reboante e profundo, em muitas creaturas provocava a hilaridade. O martyrio dos santos, que o pope detalhava nas suas prédicas, com os pormenores mais palpitantes e as cores mais suggestivas, não raro exerciam a influencia duma anecdotinha ou uma farça. E Ossian, e Schopenhauer, quanto mais choravam e maldiziam da vida, maior tentação davam aos leitores de fechar o volume sobre o estomago e escancarar a bocca, no irresistivel effeito humoristico daquelles soluços despedaçantes e daquela desesperada philosophia... O terror da folgança implantado em todas as almas, a fatalidade da risota ameaçando todos os pensamentos. Não, para aquella população moscovita, não tinha razão o poeta de DEMOCRITO ao affirmar que os momentos em que a gente ria eram os mais bem empregados da existencia. A' hypothese de perder o sério, correspondia alli o terror de perder a vida. E entre os enfermos que succumbiam e os que se curavam, resistindo naturalmente ás sacudidelas e convulsões do riso, ia a epidemia alargando os seus domínios...

A nota em questão termina dizendo que já o mal temeroso passou para as localidades vizinhas. Provavelmente, continúa a dilatar a sua conquista, e já a estas horas se espalhará por uma vasta região. Numas terras, tão excessiva, tão desmedida alegria; noutras tanta vontade de chorar... Deus sabe porque — e louvado sempre Elle seja. Mas o Mundo continúa a parecer, como no tempo daquelle philosopho, bem mal dividido, e bem mal distribuidas á sua superficie as dores e as alegrias...

Clara Lucia

O paraíso dos Loucos

conto de Horace Van Offel

Não longe de Antuerpia, entre as urzes da Campine, fica uma aldeia denominada Gheel, onde os doidos vivem em liberdade. Lá fui, um dia destes, fazer uma reportagem.

Ao sahir da estação, encontrei um velhote que me saudou cortezmente e me perguntou o objecto da minha visita.

— Trata-se dum inquerito... respondi — Os loucos estão na ordem do dia...

— Pois teve sorte! affirmou o ancião. — Eu sou o historiador-archivista de Gheel. — Só eu realmente conheço Gheel, suas origens, suas tradições, seus costumes. Pode me fazer as perguntas que lhe aprouverem.

— Assegura-se, principiei, que Gheel é o paraíso dos loucos...

— Com effeito! Como o estabulo é o paraíso dos vitellos. Em Gheel dois mil desajuzados levam vida folgada e comem á mesa dos camponios.

— E os camponios tiram disso algum proveito?

— E' uma industria. Encarregam-se de alimentar os loucos como as mulheres da aldeia acceitam para criar os filhos das damas da cidade.

Tres doidos rendem tanto como um pedaço de terra regular...

— E dá bons resultados esse systema?

— Conforme.

— E ha muito tempo que o praticam?

— Espere... disse o velho, após um momento de reflexão. — Daqui por diante precisa de tomar notas. Tudo que lhe vou dizer é importantissimo e devemos, por conseguinte, evitar esquecimentos ou confusões. Comece por assignalar que todas estas informações lhe foram dadas por Barrabás, historiador-archivista de Gheel. A nossa communa é celebre desde a Edade Média. Outrora, quando, em Flandres, um homem perdia a razão, os parentes enfiavam-lhe na cabeça um barrete de tres pontas, escarranchavam-no num cavallo branco e conduziam-no a Gheel ao som duma gaita de folles e dum tambor. Agora, são os medicos alienistas que resolvem esses casos á sua maneira; antigamente, porém, contava-se com a misericordia de Deus e a intervenção de Santa Dymphna...

— Santa Dymphna?

— Padroeira das cabeças perdidas e tornadas a encontrar. Era uma princeza da Ir-

landa. O rei seu pae era pagão e sua mãe christã Dymphna foi baptizada. Rude e violento, o monarcha tinha accessos de furia que o egualavam a um urso das cavernas. Mas então a rainha o apertava nos braços alvissimos, o enlaçava com os cabellos ruivos mais perfumados que as flores do matto, e o rei ficava manso como um cordeiro. Mas aíl a bôa rainha morreu. E o soberano quiz desposar a filha que era clara e ruiva como a mãe... Apavorada, Dymphna foi se confessar ao monge Gereberno. "Fujamos! disse Gereberno. O incesto é o maior dos peccados". Correm ao mar, mettem-se numa barca sem remos nem velas. As ondas impellem a barca até ás areias da costa flamenga. Dymphna e Gereberno atravessam Bruges, Gand, Antuerpia e embrenham-se nas florestas da Campine. E, perto de Gheel, edificam uma ermida, onde esperam viver na paz do Senhor.

"Mas o monarcha, furioso, lança-se em sua perseguição. Vae á beira-mar e pergunta aos pescadores: "Quem viu passar por ahi um monge e uma moça de cabellos de ouro?" E todos responderam: "Tomaram uma barca sem velas nem remos e as ondas os levaram". "Está bem, disse o rei, armem as suas chalupas, para que eu possa embarcar, com os meus soldados e os meus carrascos!"

"E logo o mar se cobre de cascos de embarcações e logo depois se vê, por entre as cordagens e os pavezes, brilhar o ferro das espadas, das lanças, dos cascos e dos escudos. E o rei, furioso, gritava aos peixes: "Vistes passar, acompanhada dum monge, uma donzella de cabellos de ouro?" Os peixes respondiam miraculosamente: "Foram para Flandres". O monarcha perguntava ás gaivotas: "Vistes, acompanhada dum monge, uma moça de cabellos de ouro?" E as aves gritavam: "Vimos, sim, foram para Flandres". A mesma pergunta o rei fazia ás sereias que se recreavam nas praias. E as sereias riam... — "Cabellos de ouro? diziam ellas. A donzella que encontrámos tinha a cabeça ruiva como o pello dos esquilos. E foi para Flandres, senhor!" Assim o rei cruel facilmente encontrou Dymphna, pois que por toda a parte haviam notado a sua passagem. Mandou decapitar Gereberno pelos carrascos e elle proprio cortou a cabeça da filha.

"Tencionava levar a cabeça da filha para casa, afim de bem saborear a sua vingança. Mas á volta foi a comitiva atacada por um bando de Saxões convertidos, que trucidaram o sobe-

Sómente uma cutis sã pode ser formosa; por isso é necessario cuidal-a com a maior diligencia!

O **Creme Nivea** produz surprehendentes resultados na pelle, mercê do seu conteúdo de **EUCERIT**, que se assimila facilmente pelos tecidos da pelle.

Com o **Creme Nivea** evita-se a lastimavel queimadura do sol e consegue-se uma apparencia encantadora.

O **Creme Nivea** é fabricado segundo as indicações do afamado Dermatologista, professor Dr. Unna de Hamburgo.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CARLOS KERN & CIA.

CAIXA POSTAL 1912



RIO DE JANEIRO

TAPEAÇÕES — Scenas da vida carioca





rano e quantos o acompanhavam. Saqueando a bagagem dos vencidos, um Saxão encontrou a cabeça de Dymphna e imediatamente a reconheceu, pelos cabellos côr de chamma. — Que horror! exclamou elle. E' a cabeça de Santa Dymphna que morava na floresta de Gheel com S. Gereberno! Que teria acontecido?

Então os Saxões dirigiram-se para a floresta, onde encontraram os ossos dos martyres".

Neste momento, um individuo ainda moço nos deteve no meio da calçada.

— Que mentiroso! bradou elle. — Não lhe dê ouvidos, senhor! Barrabás é o maior trapalhão cá da terra. Aposto que lhe contou a historia de Dymphna. Não a sabe, porém, contar. Dymphna tinha os cabellos tão longos que a acompanhavam pelo chão como uma sombra. Os seus olhos eram mais azues que o céu e a sua bocca mais innocente que um beijo de creança. As fadas mendigavam o seu olhar, os veados e as corças a caricia dos seus dedos. E até o licorne deixou o seu refugio mysterioso para vir ajoelhar a seus pés...

— Não faça caso... advertiu-me Barrabás — E' doido. Doido varrido — embora nos seus dizeres haja uma ou outra verdade. Na floresta ha uma capella que consagra o logar onde Santa Dymphna foi suppliciada. Alli vão todos os doidos em peregrinação. Por acaso a sciencia se encontrou de acordo com a superstição. Assim ella attribue uma acção benéfica á floresta, á resina trescalante dos pinheiros. Além disso, cumpre reconhecer que os campos adquiriram, com o tempo, um instincto particular. E é facil de comprehender. A' força de lidar com os doidos, aprenderam a tratar delles, acalmal-os, leval-os para onde querem...

— Que mentiroso! Que mentiroso! insistia o moço. — Barrabás, se continuas a mentir assim, arranco-te as barbas!

— Tranquillise-se... aconselhou-me Bar-

No Instituto de Belleza



— Sua senhora deverá usar sempre, em casa, esta mascara de borracha.
— Oh, senhorinha, obrigado, muito obrigado!



ATKINSON

E' a perfumaria da alta sociedade

ROYAL BRIAR

A série de ouro das pessoas elegantes

ROYAL BRIAR -- Loção

ROYAL BRIAR -- Agua de Colonia

ROYAL BRIAR -- Brilhantina

ROYAL BRIAR -- Sabonete

ROYAL BRIAR -- Pó de Arroz

ROYAL BRIAR -- Bandolina

ROYAL BRIAR -- PERFUME

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRAZIL

rabás. — Em Gheel toda a gente é mais ou menos amalucada. Acontece isto todos os dias. Vae uma pessca por ahi fóra, muito descuidada da sua vida, e encontra um cavalheiro que principia a conversar o mais calma e sensatamente possivel... E' um louco. Vem outro cavalheiro e revela em que singular companhia a gente está. E' ainda mais doido que o outro. Ah, meu caro senhor, é preciso ter os miolos bem no seu logar para resistir a tanta malueira. Por exemplo... Vê o figurão que alli vem, de sobrecasaca e condecorado com a Ordem da Corôa? Demente furioso!

Effectivamente, o desconhecido parecia em grande agitação. Aproximou-se mais de nós, com um ar ameaçador, e desatou a falar pelos cotovelos:

— Queira desculpar... O senhor é sem duvida o jornalista que estavamos esperando. Devia ter ido á estação, para o receber, mas...

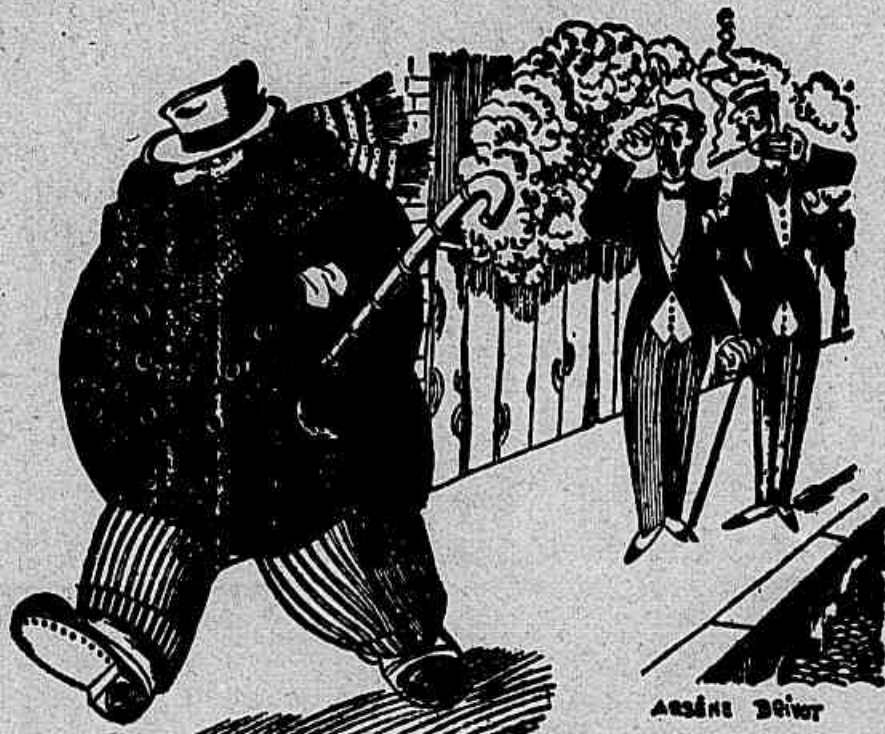
Então, Barrabás? Então, Daniel? Vamcs, ponham-se daqui para fóra. E advirto-os de que, se continuam a importunar quem passa, vão ambos para o asylo. Bico calado! Sumam-se! E agora, meu caro senhor, vamos ao que importa. Que deseja o senhor saber? Se os doidos vivem satisfeitos em Gheel? Nem lhe reste a menor duvida! Foi em Gheel que, pela primeira vez, se deu aos doidos a designação de "doentes". Até então toda a gente lhes chamava — e ainda por muito tempo, nos outros, continuou a chamar — possessos, endemoninhados. Systematicamente os enchiam de pancada, os emparedavam, os amarravam de pés e mãos, e contra elles inventavam supplicios especiaes. Creio, porém, que me não apresentei... Doutor Duward, director da Saude Publica Municipal. Ha mil annos que os habitantes de Gheel tratam os doidos com deçura, carinho, amor. Para todos os males do mundo, só existe um remedio: o amor. Mas o senhor está rindo... Porque?

— Meu caro senhor, rio de contentamento, de satisfação, porque as suas ultimas palavras me deram a certeza plena de estar vendo e ouvindo um homem de juizo.



Miss Anne Morgan

Em recompensa de serviços excepcionaes prestados á França, foi agraciada com o grau de Commendador da Legião de Honra miss Anne Morgan, filha e irmã de grandes banqueiros norte-americanos. Ha apenas duas senhoras com tal distincção: a condessa de Noailles e agora miss Morgan. Esta é, portanto, a unica mulher estrangeira Commendador da Legião de Honra.



O creador do nudismo, viajando incognito.

Miss Anna Morgan é, grandes figuras da America pela sua intelligencia e a do Norte. Tem desempenhado papel importante, sua actividade, uma das

senão principal, na organização de numerosas obras de caracter social ou de beneficencia.

Foi, após a guerra, presidente do "Directorio Americano Pró Regiões Libertadas"; e com mrs. Anne Murray-Dike fundou o museu franco-americano de Blérancourt. Preside actualmente á "Associação da Mulher Americana" que reúne mais de cinco mil associados.

Suprema elegancia

ALFAIATARIA GUANABARA

R. CARIOCA 54



Miss Anne Morgan.

INSTRUÇÃO PUBLICA



Grupo de alumnos do 5.º anno da Escola Nilo Peçanha, em companhia das professoras Esther Salgado e Georgina Gonçalves.



NOS DIAS SEM SOL

a senhora pode a qualquer hora satisfazer a fome de sol do seu corpo, desde que existe o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — ORIGINAL HANAU. — Poucas applicações protegem a senhora e a sua familia das doenças do inverno e das más consequencias. Uma experiencia convencerá a senhora dos efeitos vivificantes e maravilhosos das applicações intensivas dos raios ultra-violetas. As applicações, duram somente poucos minutos. A senhora sentirá logo grande vitalidade, augmento de bem-estar, novas forças e boa disposição como também somno melhor.

A sua apparencia torna se mais moça, os seus filhos terão nova vida, o seu marido sentir-se-ha mais disposto. As applicações em futuras mães são especialmente abençoadas. "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — facilmente transportavel. (Modelo de mesa, gasto 0.40 kw.), para corrente alternada pelo preço de 140 dollars.

LITERATURA INTERESSANTE (em Allemão, Ingles, Francez e Hespanhol):

1 — "Comment guérit la tuberculose?", par le Docteur Breiger, Conseiller de Santé, Berlin, 24 pages. USA Doll. 0.12 Rs. 2\$000.

2 — "La Scrofule." Ses Causes, son importance et son mode de traitement. Etude consacrée á la lutte contre le lupus", par le Dr. med. F. Thedering, Oldenburg; 16 pages. USA Doll. 0.12 Rs. 2\$000.

3 — "L'Irradiation préventive contre le rachitisme devrait être pratiquée d'une façon aussi générale que la Vaccination contre la variole", par le Docteur K. Huldachinsky, 16 pages. Usa Doll. 0.05 Rs. 1\$000.

E' um mandamento da razão pensar primeiramente na saude, no tempo actual tão difficil. A saude sua e de toda a familia deve ficar em primeiro lugar.

Peçam gratis prospectos de esclarecimento n. 226. Demonstração dos aparelhos, sem compromisso, á

CASA LOHNER S/A

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — R. SÃO BENTO, 32.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e remetter.
Peco enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE".
Nome.....
Cidade.....
Rua.....

O primeiro cartão postal

A emissão do cartão postal em França data de 1072. Na Alemanha, o cartão postal foi posto em circulação em Junho de 1870.

Teria sido o sr. Schwartz, livreiro da Côte do Granducado de Olemburgo, quem teria lançado, em 1875, o primeiro cartão postal illustrado impresso, e teria sido elle igualmente quem teria tido a ideia de fazer uma série de vinte e cinco cartões postaes com clichés de madeira que serviam para a illustração de suas edições. Foi nesta época que o cartão postal entrou no commercio e nos costumes.



A indigestão desapparece prompta e seguramente tomando-se um copo de agua com uma colher de chá de "Sal de Fructa" ENO, o effervescente salino de reputação mundial. Mas insistam em que seja ENO.



Whisky

Na virtuosa America do Norte, onde o commercio illicito das bebidas alcoolizadas attinge a cifra de 45 milhões de contos de réis, a lei Volstead — diz um jornal — tambem chamada "lei da prohibição" e votada a 2 de Julho de 1919 parece correr grave risco de ser revogada. Depende isso, naturalmente, do resultado das proximas eleições presidenciaes.

A proposito, conta o referido jornal o caso seguinte.

Um rico de Nova York entabou negociações com um grande bootlegger para lhe comprar uma partida de whisky. Sabendo, porém, que esses negociantes clandestinos frequentemente impingem drogas perigosas, o freguez pediu uma amostra do artigo. Recebeu um frasco de tal whisky, provou-o achou-lhe um gosto esquisito e, desconfiado, enviou a bebida a um chimico para que o analysasse, mas sem lhe dizer de que liquido se tratava.

Dois dias depois, devol-

via o chimico o frasco, acompanhado da carta seguinte: "Caro Sr. F.

Conforme as suas instruções, procedi á analyse do liquido que houve por bem enviar-me. Cumpre-me declarar-lhe que o seu cavallo está soffrendo de diabetes."

Uma bella velhice

Divulgou-se ha pouco tempo a noticia de que o sr. John D. Rockefeller se achava gravemente enfermo e de que a sua idade avançada tornaria difficil o restabelecimento. Ora o sr. Rockefeller celebrou o mez passado o seu 95.º anniversario natalicio, em optimas condições de saude e de energia.

Nesse dia, o homem mais rico do mundo, que dirigiu trinta e tres companhias e teve o contróle de quatro quintas partes da producção de petroleo do seu paiz, não acrescentou aos seus gastos habituaes outra despesa senão a do bolo tradicional. E quasi nada mudou dos seus habitos

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Madame de Pompadour passava horas deante do espelho



Favorita de um rei... com uma cutis que fazia lembrar a opalescencia de uma concha e o viço de um botão de rosa, Madame de Pompadour conhecia perfeitamente o poder da Belleza sobre o homem. Longas horas ella passou combinando oleos e essencias destinados á sua toilette—para conservar o interesse de Luiz XV e a sua ascendencia sobre o throno de França

Hoje

... alguns minutos com os preparados DAGELLE dão a formosura almejada

Quão simples é hoje a obtenção de uma pelle formosa! Alguns minutos diarios com os preparados Dagelle, é quanto basta para que a Senhora possua o encanto irresistivel de uma cutis perfeita. As suas faces tornar-se-ão assotadas sob a acção magica do Creme Evanescente de Dagelle—uma incomparavel base para o pó e a maquillage. A' noite, passe o Creme Perfeito de Dagelle no rosto, collo e braços. Use-o sem parcimonia—elle operará milagres durante o seu somno! De manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, deixará a sua pelle radiante de vigor. Se tivesse vivido nesta época, a Pompadour usaria sem duvida os preparados Dagelle, pois ella sabia discernir o que convinha á belleza. Por que não experimenta tambem estes magnificos preparados? Envie-nos o coupon hoje mesmo.

DAGELLE

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

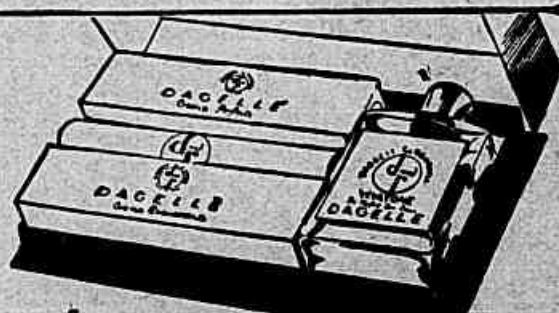
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 10\$000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado..... R. S. — 6



— Vamos, Juquinha, dê um beijo a titia.
— Mas, mamãe, eu não fiz travessura nenhuma!



de cada dia; apenas se absteve do costumado passeio de automovel, para evitar a multidão de curiosos que se reunira junto ás grades do seu parque.

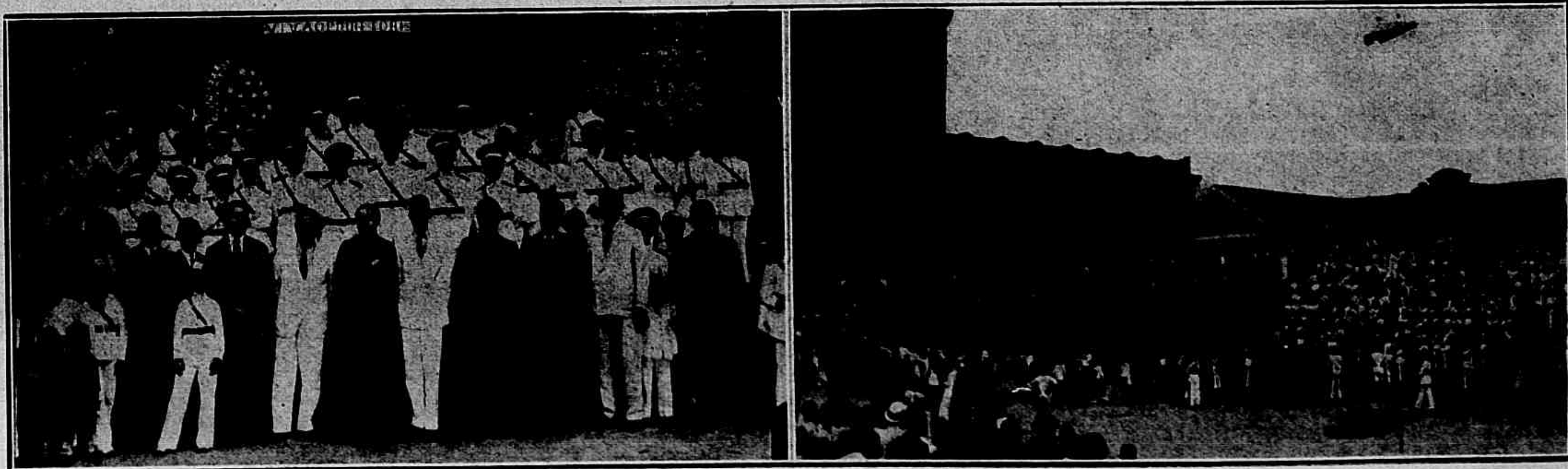
A's 7 horas, o criado acordou-o como de costume. De-

pois da toilette, o ancião deu um passeio pelo jardim. A's 8 horas, fez uma ligeira refeição. Ouviu depois a leitura de centenas de cartas e telegrammas de felicitações. Duas horas antes do lunch, jogou a partida de golf que constitue o mais caro dos seus habitos. Jantou á hora de sempre. E deitou-se ás 9 horas.

Ao que diz o jornal donde extrahimos estas notas o sr. John D. Rockefeller tem agora um só desejo vehemente, um só ideal: completar o seculo de existencia.

Morre-se sómente uma vez: e é por tanto tempo! (Dépit amoureux)

MOLIERE.



Grupo tirado na festa de S. Luiz Gonzaga em homenagem ao padre director Emilio Miotti, que se vê ao centro entre amigos e alumnos no Collegio Salesiano. A' direita, aspecto da bella festa do Collegio Salesiano, no domingo ultimo, vendo-se o Graf Zeppelin feito pelos alumnos do Collegio que trazia as homenagens ao Director.



1 — Vestido de toile de Vichy de xadrezinhos vermelhos e brancos, com a parte de cima de organdi branco. 2 — Vestido de crepe Midas vermelho, guarnecido com uma larga incrustação do mesmo tecido grenat que nas costas desce até à barra da saia.



ganar-se, que é uma moda que terá vida muito ephemera. Haverá nada mais encantador que os brilhantes setins, os macios velludos, os flexiveis crepes e as vaporosas rendas para as toilettes da noite, não se falando dos lamés e dos sumptuosos brocados?

Foram os grandes costureiros que, para variar, lançaram essa original moda dos tecidos de linho e de algodão: sómente elles teriam esta ousadia. Foi Mainbochar que executou o primeiro vestido de toile de Vichy *habillé*; Lanvin lançou o vestido de fustão para a noite, Chanel executou com

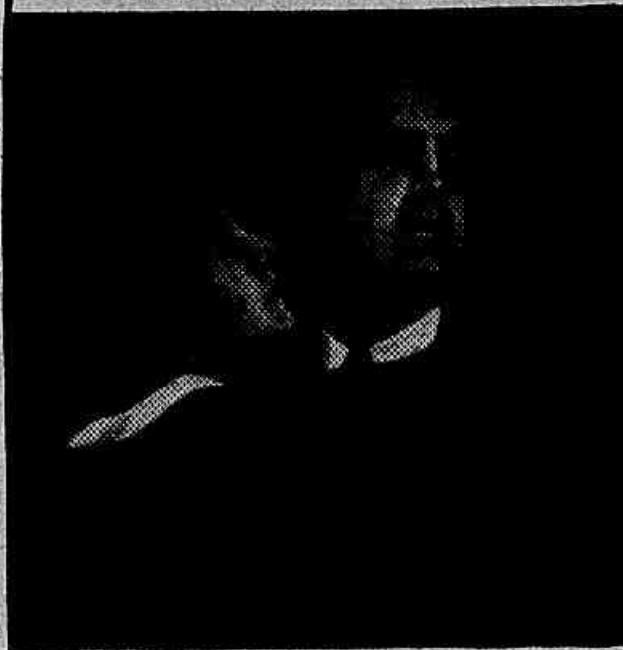
E' interessante observar-se nas reuniões da noite a variedade extraordinaria de tecidos que são agora empregados para essas toilettes: são innumerados os vestidos de fustão, de linho e até da modesta toile de Vichy, que as faceiras nem em casa eram capazes de usar, tecido empregado para os aventaes das cozinheiras, mas como a Moda impoz todas querem ter um vestido, pelo menos, desses singelos tecidos.

Mas pôde-se garantir, sem susto de en-



Feltro branco enfeitado com fitas azul e vermelha.

2a. Feira Sombria



Veja a **VIDA** alegrar-se enquanto

OS DENTES BRANQUEIAM

3 Graus em 3 Dias — Depois de Desaparecer a "Boca Bactérica"

DENTES sem brilho, feios, amarelos e cariados são inimigos da beleza, da saúde e da felicidade. São ofensivos e não têm desculpa. Os germens que penetram na boca são o motivo disto. Mas o Kolynos em pouco tempo sana este mal. O resultado é surpreendente.

Use o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias — um centimetro sobre uma escova sêca de manhã e à noite. Depois examine os seus dentes — estarão 3 graus mais alvos.

4a. Feira Alegre



Quando o Kolynos entra na boca transforma-se em uma espuma que penetra em todos os vãos e interstícios. Os germens que produzem as manchas e a cárie logo são mortos, os ácidos neutralizados e os dentes ficam limpos, voltando a ter a sua cor branca natural, sem que sejam prejudicados em nada.

Se deseja ter dentes mais brancos e saudios e gengivas rosadas e firmes, comece hoje mesmo a usar o Kolynos.



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Este vestido de fustão branco tem uma original guarnição de flôres que forma as *bretelles* e vem terminar na cintura, na frente e nas costas. Essas mesmas flôres formam a grinalda e as pulseiras que terminam as luvas curtas.

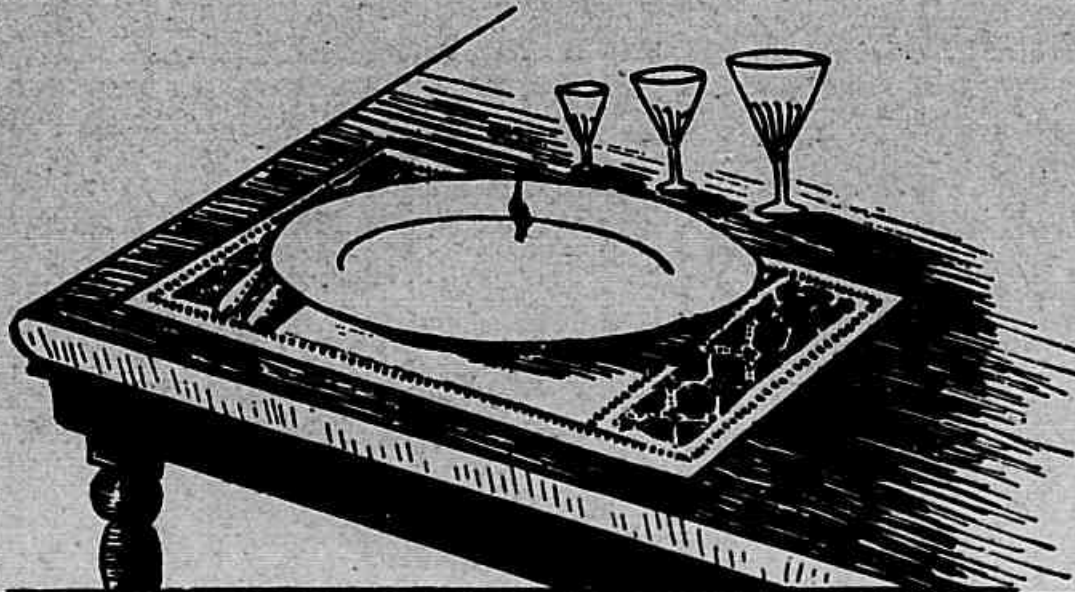
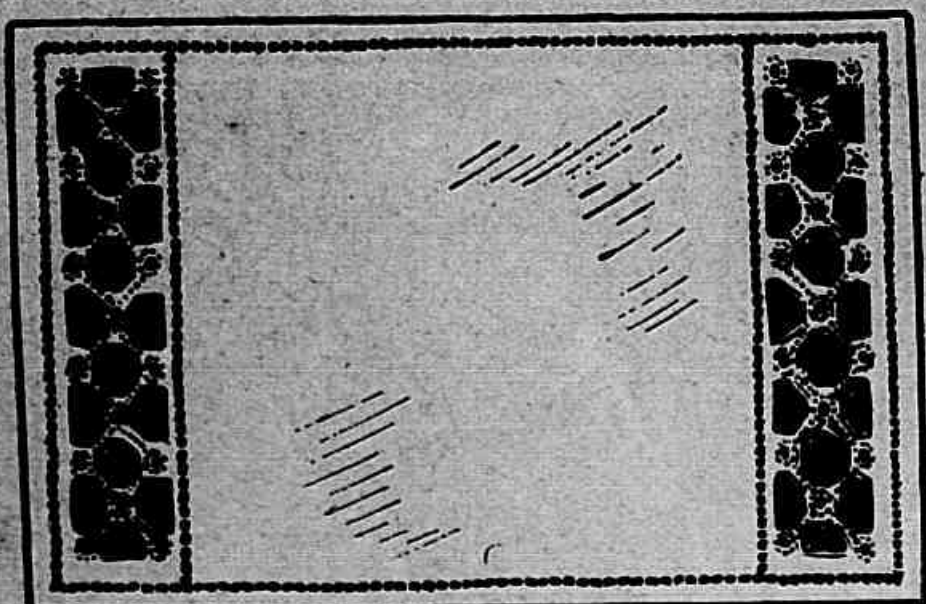
o tecido de algodão, com desenhos de flôres; vestidos encantadores; foi Worth que ideiou as lindas toilettes de linon florido, com diversos babadinhos e saia muito franzida na cintura.

O grande chapéu de abas flexiveis, que protegem o rosto, tem em geral a copa muito



Toilette de renda champagne muito transparente, forro de setim brilhante do mesmo tom. Cinto de verniz marron com fivella de crystal.

Panno bordado para substituir a toalha



Para cada pessoa colloca-se sobre a mesa, bem envernizada, esses pequenos pannos bordados. De linho branco ou levemente *ocré*, são bordados com ponto de festão e ponto de nó com linha branca, *ocré* ou azul. Rodeia este panno uma bainha com ponto aberto. Este mesmo desenho pôde ser aproveitado para uma toalha; centro de mesa ou lençol.

O excessivo suor das axillas, o cheiro natural mas desagradavel... é doença curavel.

Assim o dizem os illustres profs. Miguel Coulo, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.

USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguem mais apparece dando a impressao de não ser pessoa associada. **MAGIC** é economico, um vidro dura 6 mezes. —Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos: Araujo Freitas, Ourives 88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



Grande chapéu, de palha preta; a aba, e de tecido de fantasia, a copa.

baixa. O panamá, a palha picot, assim como os tecidos, tomam um aspecto diferente conforme a inclinação das abas: sua cor e sua guarnição. As flores bem chatas e a fita convêm mais para estas formas sobrias.



Interessante casaco branco, guarnecido com nervures na golla e nos punhos. Meias rendadas e sapatos de crepe da China preto. Toilette vista em Longchamp nas corridas.

Os bérets continuam a ser usados muito inclinados do lado direito.

As combinações azul, branco e vermelho, por mais ousadas que pareçam, estão na ordem do dia. Mas não se é forçada a dispor dessas tres cores em seguida, como na bandeira franceza.

Far-se-á alternar o azul, o vermelho e o branco; o vermelho, o branco e o azul, depois o vermelho, e assim em seguida conseguindo-se listas de diversos tons, genero bayadère.



Chapéu de panamá com fita verde e capucine.

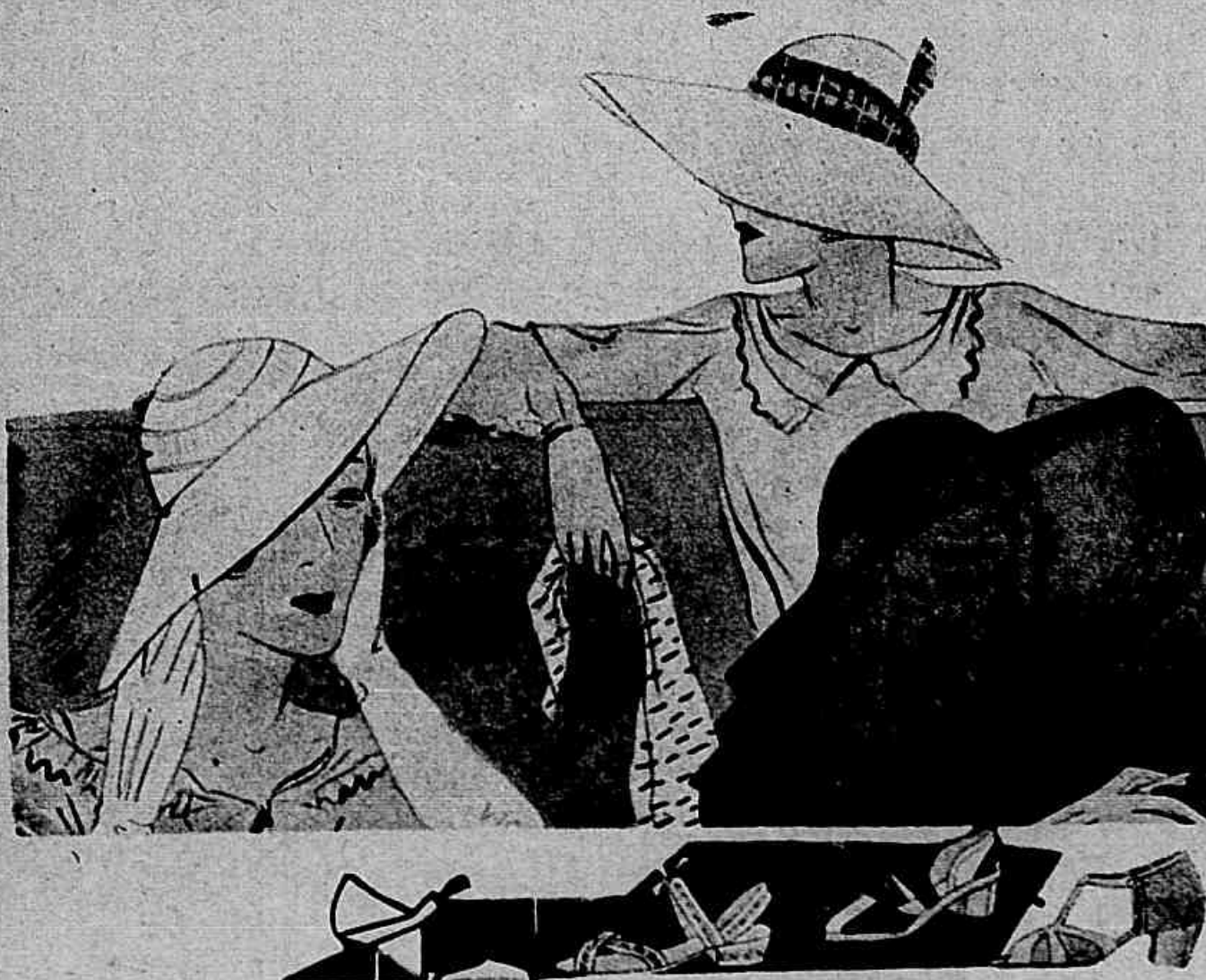
As saias e os casacos são quasi sempre de tons diferentes.

O casaco dispensa muitas vezes a blusa; umas vezes é de corte classico, outras vezes termina por uma minuscua basquiinha, tomando outras vezes o aspecto dum collete cruzado.

Os sapatos que acompanham as toilette-estivaes prestam-se a innumeras fantasias. As sandalias são tão decotadas que a ponta do pé fica apenas coberta. A mistura de



Interessante toilette para a noite, de linho, fundo branco com grandes desenhos pretos. As flores que o guarnecem, assim como as da grinalda, são de diversos tons.



1 — Grande capeline rosa, guarnecida com fita gros-grain azul. 2 — Capeline de palha bege rendada com fita escoceza. 3 — Grande chapéu de palha azul claro, enfeitado com duas fitas, uma de velludo azul escuro, a outra de marocain azul claro. 4 — Os sapatos para acompanhar as toilettes primaverais e para praia: de panamá e camurça verde; o tamanco com galão de fantasia; sandalia de camurça de dois tons, e sapato de pelica branca e vermelha.



Longo casaco de renda de lã branca, sobre um vestido de crepe da China preto. Toilette vista nas corridas de Chantilly.

couros e tecidos, as misturas de cores num mesmo sapato são detalhes correntes que dão graça ao calçado.

MARINETTE.



Tailleur de lã chinée, cinzento e azul, uma tira azul guarnece o casaco. O collete de renda ou de faille branca.

Elegancia Masculina

Londres, JULHO DE 1932

Pergunta-me um leitor se as gravatas de laço de borboleta podem ser usadas indistinctamente, com qualquer terno, com qualquer camisa e a qualquer instante.



A pergunta é, ao mesmo tempo, fácil e difícil de responder. A gravata de laço de borboleta, antes de mais nada, proporciona uma impressão de simplicidade e de leveza que a gravata de laço não dá. Esta parece ser mais formal, tratando-se de um modelo próprio para passeio.

A gravata de laço de borboleta deve ser usada com camisa de collarinho molle, convingendo sempre que exista uma correlação íntima entre o colorido da gravata e o da camisa.

O effeito de uma gravata de laço de borboleta combinada com um collarinho duro é sempre um tanto rebarbativo e não proporciona aquella impressão de simplicidade e de elegancia que se tem com uma gravata de laço de borboleta combinada com uma camisa molle.

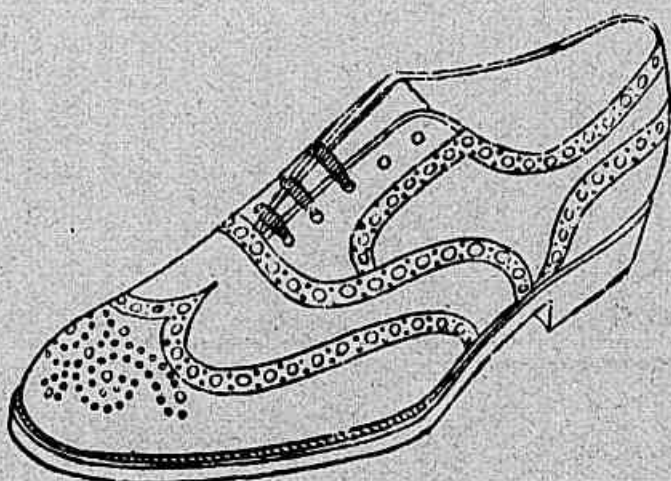
Por ahi podemos imaginar o effeito agradável que existe quando uma camisa molle, de padrão discreto e bello, é combinada com uma gravata de laço de borboleta de tom agradável e harmonioso.

As gravatas de laço de borboleta, de uso

diario, podem ser combinadas com qualquer terno, em qualquer tom, nas condições acima estabelecidas.

Digamos agora alguma coisa a respeito dos sapatos de uso sportivo. Que ha de novo? — perguntar-nos-á o leitor. A sua pergunta passaremos desde já a responder.

Os modelos de calçado sportivo são em geral de couro amarelo ou avermelhado



claro, com pregueado exterior bem decorativo e com sola resistente e bastante flexivel. Acontece, no emtanto, que tambem, neste momento, se encontram em grande voga os modelos de duas côres, combinando carneira branca com couro vermelho, marron ou amarelo. Estes modelos, de facto, são muito mais populares que os de um tom só.

Esse calçado deve ser usado com ternos claros, seja de brim, seja de casemira, de corte eminentemente sportivo. A combinação de paletós azues escuros com calças de flanela está perennemente em moda, e a vemos, a todo o momento, nos clubs campestres ou sportivos.

A influencia do cinema e dos costumes sportivos americanos se reflecte no uso de certos artigos e accessorios, que até ha bem pouco tempo não conseguiam cotação forte. Agora, os chapéus de palha, tanto ao gosto da gente de alem-mar, estão apparecendo na Inglaterra. Fala-se até que o proprio principe de Galles já é partidario do chapéu de palha, proprio para praias, para reuniões sportivas e ao ar livre, desde que o tempo esteja seguro. Os actuaes modelos de chapéus de palha, embora sejam tradicionaes, apresentam neste momento fitas largas e vistosas de côres firmes, seja em azul ou preto. Essas fitas largas apresentam listas



brancas estreitas centraes, o que as torna, por certo, mais vivazes.

Nas praias do Mar da Mancha já se encontram muitos e muitos cavalheiros trajados á moda sportiva, usando esses chapéus de palha, de tanta voga nos Estados Unidos.

PETER GREIG

Cabellos brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



Grupo tirado após a missa em beneficio dos pobres de Nitheroy, na capella de Nossa Senhora dos Necessitados da Igreja de Nossa Senhora do Rosario em Icarahy, vendo-se o capellão padre Horacio, entre os cegos e demais fieis.

KLIM...

o leite de confiança

Klim é um leite puro, do qual sómente a agua foi separada. Todos os solidos do leite mantêm-se em um pó leve como Klim. Especialmente embalado em latas fechadas pelo vacuo — o leite conserva-se sem o perigo de contaminação.

Este é o motivo de Klim ser um leite saudavel — principalmente para as creanças. E' bom para ellas — mais facilmente digerido que o leite commum. Contém ainda todas as substancias e propriedades nutritivas do melhor leite de vacca.

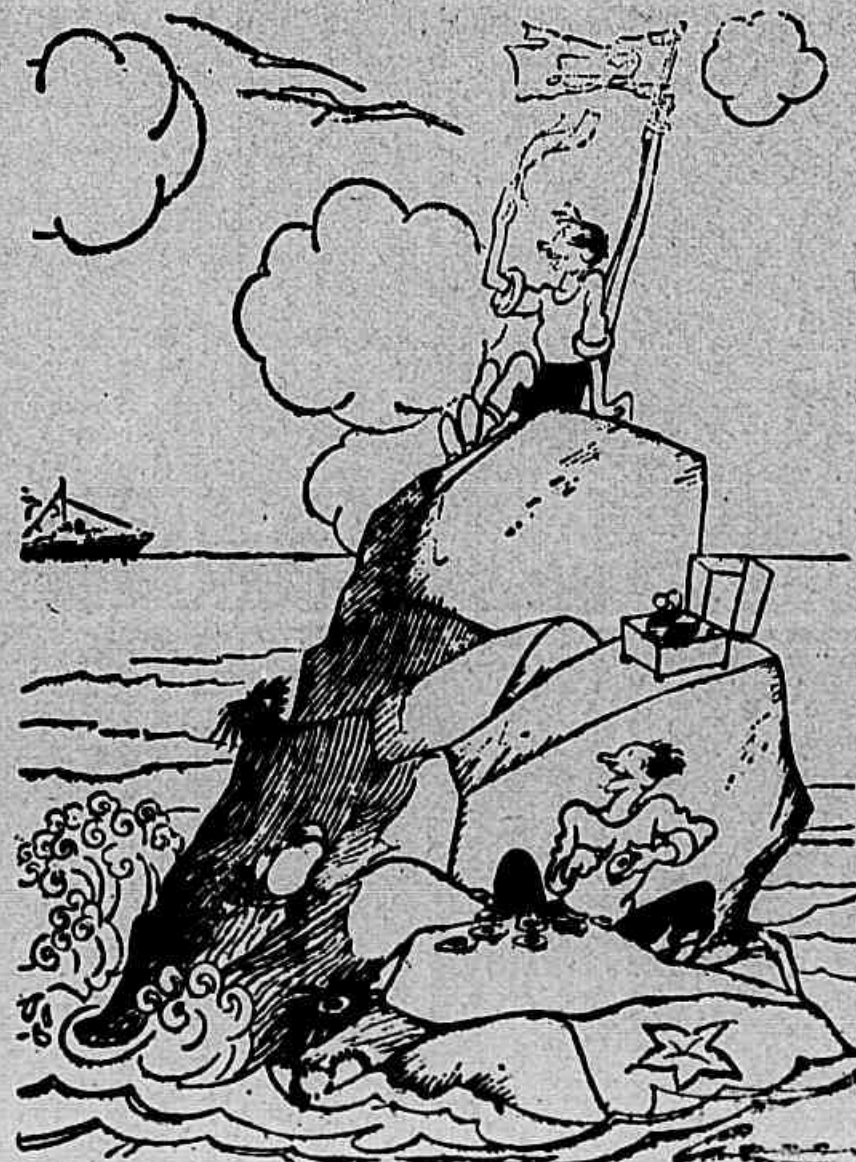
Distribuidores:

SCHILLING, HILLIER & Cia. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44

Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

As latas fechadas pelo vacuo conservam a frescura e pureza do KLIM



1.º NAUFRAGO — Um navio!

2.º NAUFRAGO, que ha dois annos só come ostras — Até que enfim, vamos ter limão!



Eldio, filho do sr. Luiz Bueno Filho e d. Mariah Filho.



Maria Augusta, filha do sr. Augusto José Botelho e d. Maria Candida Botelho.

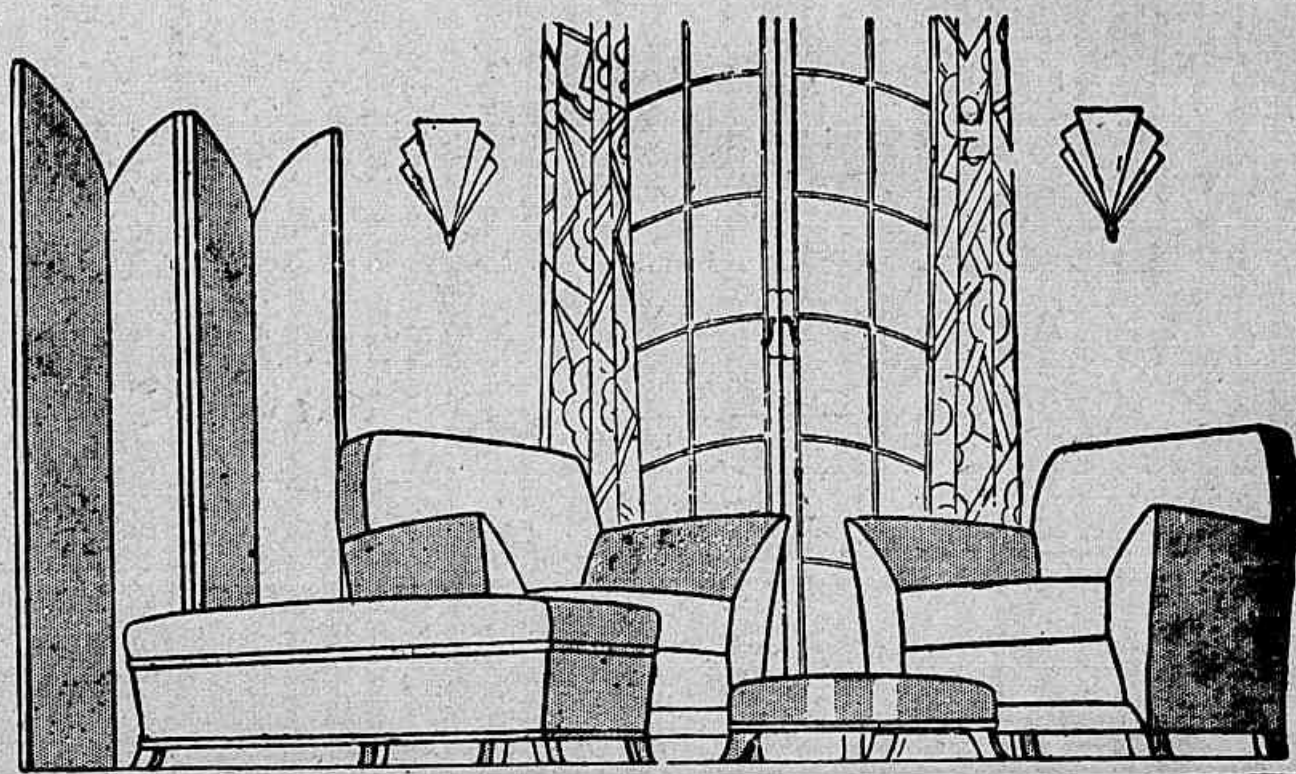


Edler, filho do sr. Victor Cherutti e d. Angelica Crosara Cherutti.



Dulce, Darcy, Manoel Fausto e Maria José, filhos do sr. João R. Horta e d. Ambrosina Horta (Lavrinhas — S. Paulo).

CRUZES

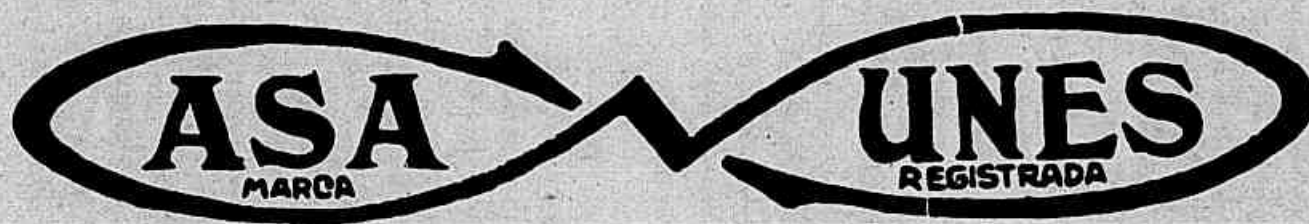


INSTALAÇÕES MODERNAS DE INTERIORES

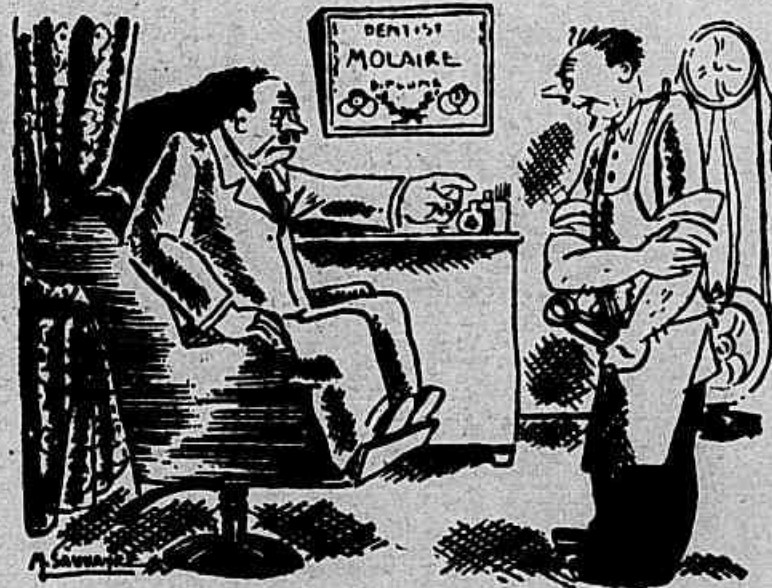
Projectos e orçamentos de instalações de casas, apartamentos ou dependências.

MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES

Preços vantajosos



65, RUA DA CARIOCA, 67 -- RIO



NO DENTISTA

O CLIENTE — Previno-o de que estou armado. E, se o senhor me fizer doer, eu me considero em estado de legitima defesa!

A mais antiga bibliotheca do mundo

E' a celebre bibliotheca do templo de Niffour. Contém perto de trinta mil volumes. Esses documentos remontam, a maior parte, a 4 ou 5 mil annos antes da nossa era. Estão quasi todos num excellente estado de conservação, escriptos sobre tablettes de argila, em caracteres cuneiformes que os archeologos sabem decifrar com relativa facilidade.



Uma Mulher Magra Perde o Amor de seu Esposo

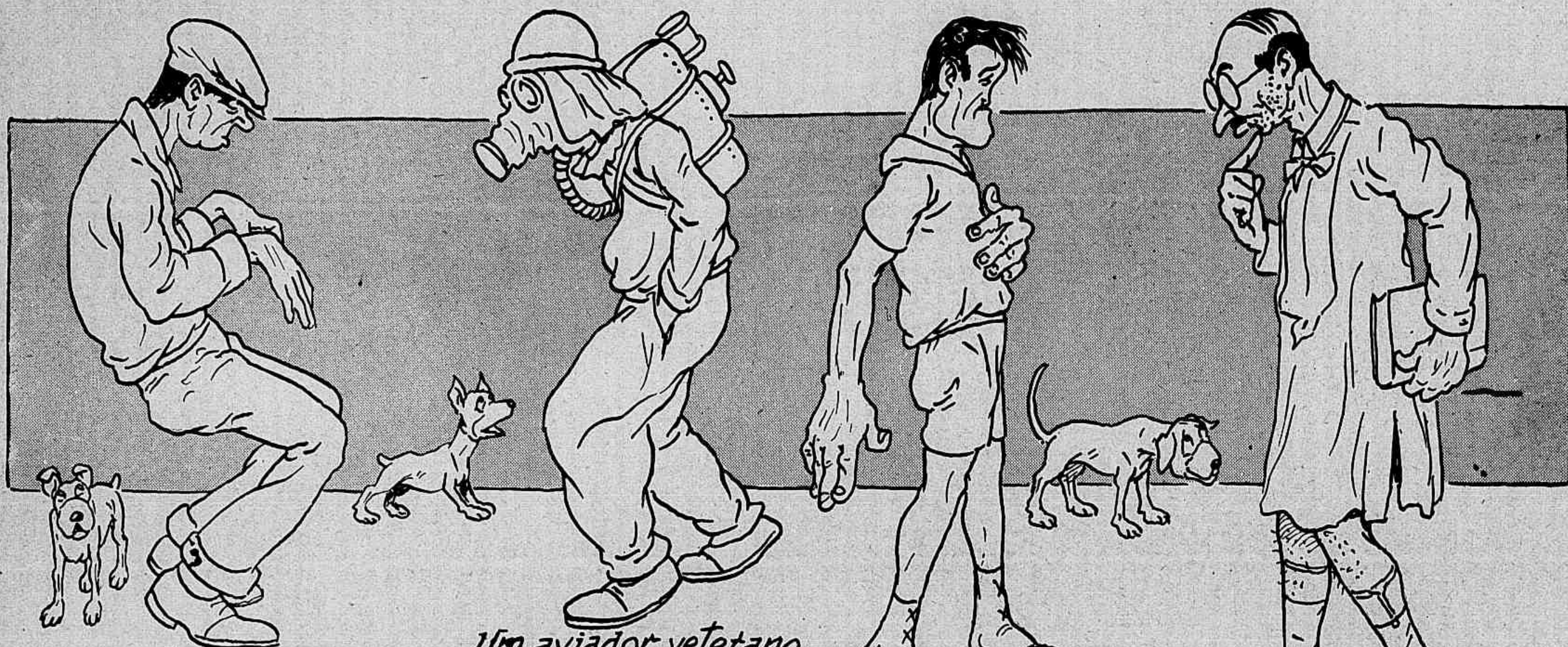
Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energias — como pode esperar conservar o amor e a admiração de seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saúde — augmentar varios kilos de carne solida — sentir-se á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as

Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma concentrada e agradável. Todos os homens, mulheres e crianças debeis e doentes devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não aceite substitutos.

Tipos do futuro

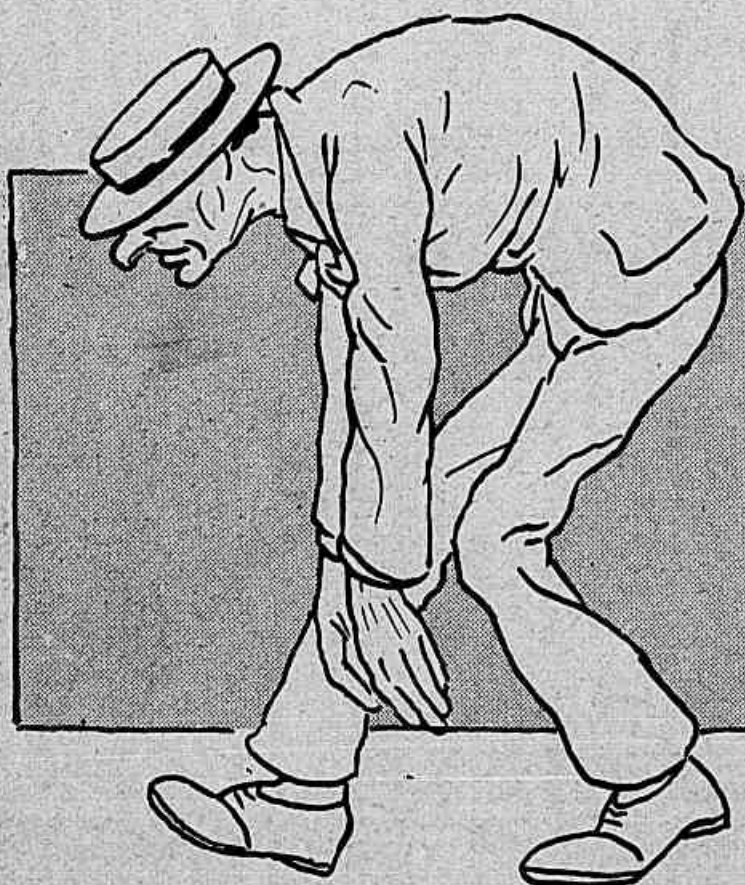


Um motorista com 40
anos de serviço activo.

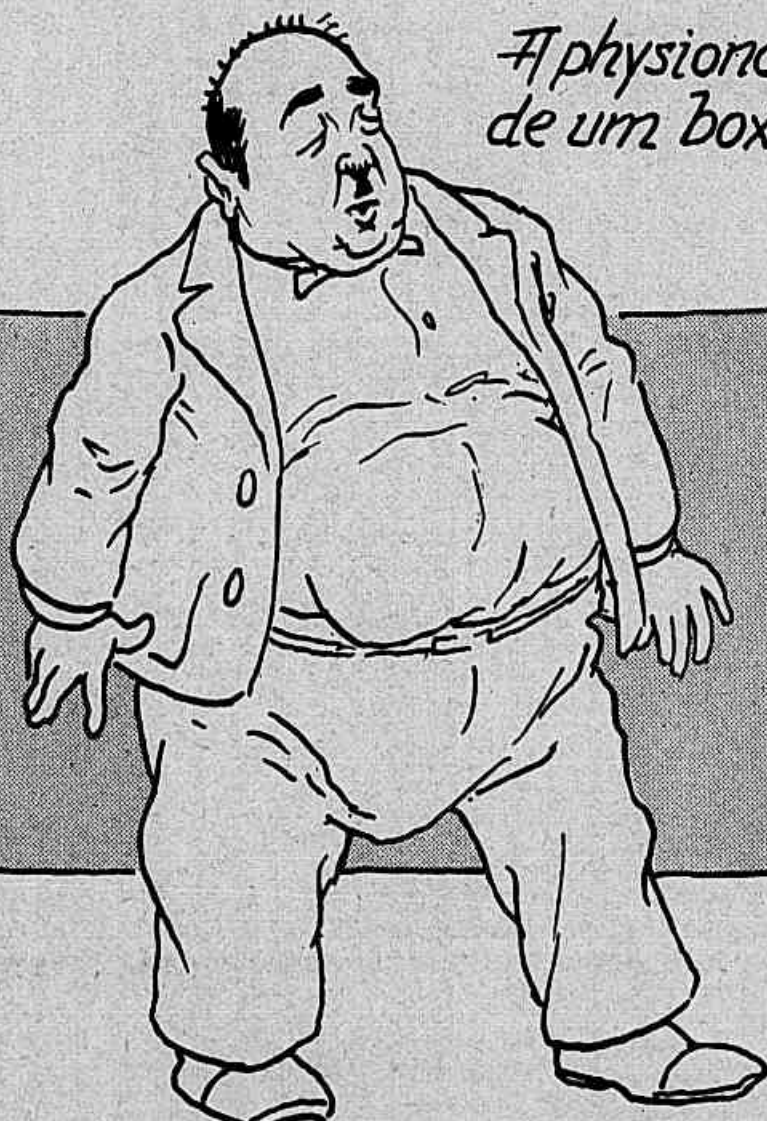
Um aviador veterano
na conquista do ar.

A fisionomia
de um boxeador.

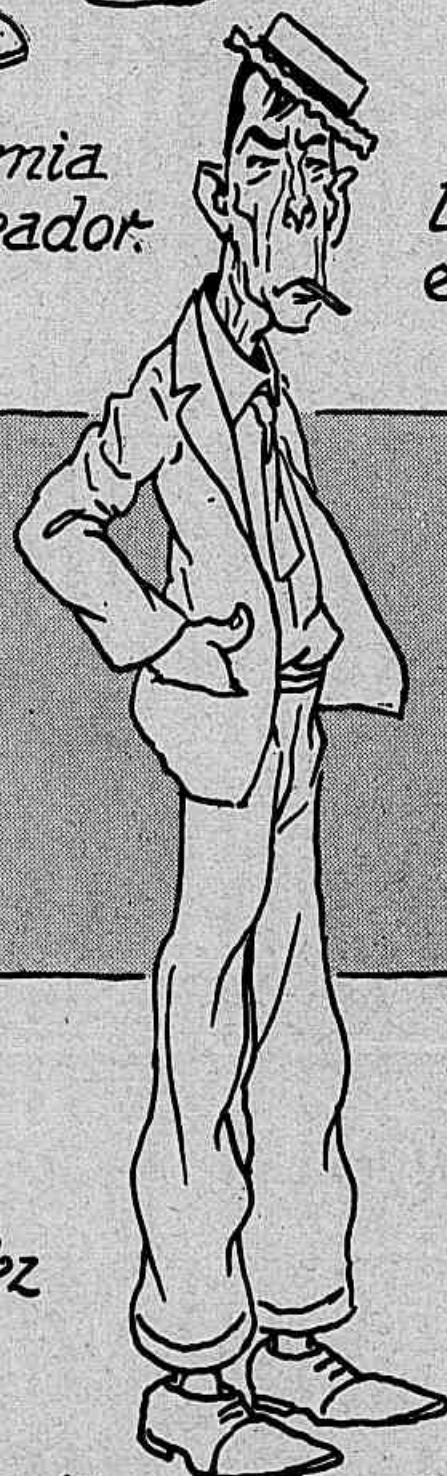
Um funcionário
extranumerário.



Um cyclista renitente
e aposentado.



Um cavaleiro que tudo fez
para emagrecer.



Outro que tudo fez
para "engordar"



Feminista legítima



Um homem de cabeça.
(Raridade)



Um neto de campeão
de futebol.



A rede de uma fanática
"torcedora"

PAUL

A "REVISTA" INTERNACIONAL

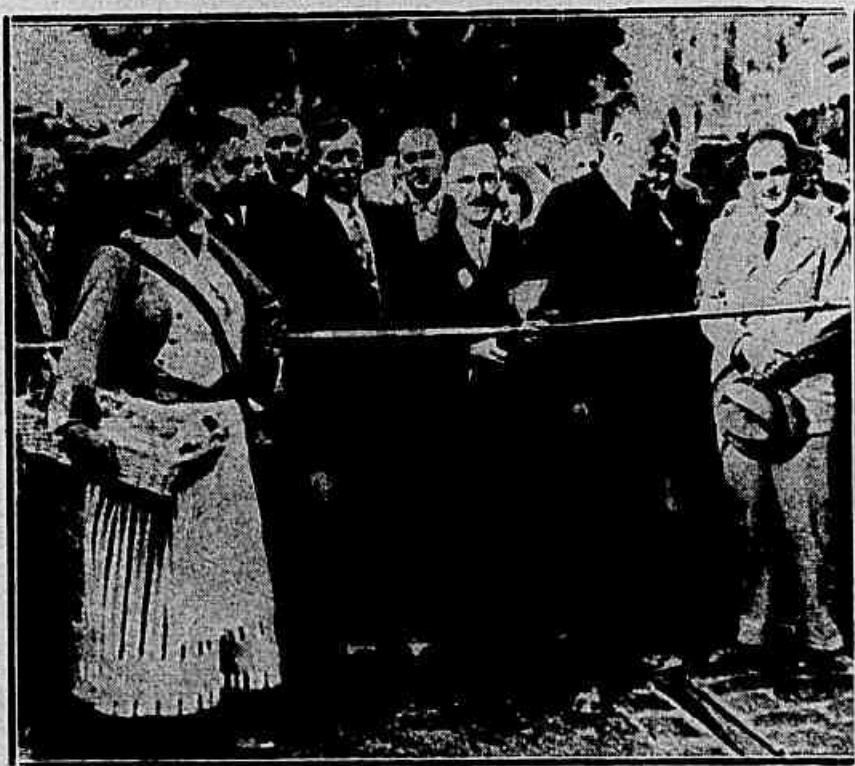


UM PESADELO AEREO — "The Terror", uma machina aerca que foi pintada o anno passado, para representar um pterodactyl, tomando parte num concurso deste anno como um monstro marciano. A photographia apanhada em vôo dá uma idea mais perfeita do reptil volante, quando o mesmo planava sobre a cidade de Andover, na Inglaterra.

"La Route Napoléon"

"Os grandes povos como o nosso, mesmo quando pretendam renovar a historia, professando o horror pela guerra e dedicando-se á obra da paz, não teem interesse em diminuir o passado do qual são herdeiros". Foram estas as palavras de Herriot, inau-

Ainda agora, durante os quatro primeiros dias de Julho, realizou-se um programma de festas patrióticas para inauguração da "Estrada de Napoleão", na ilha de Elba, estrada que obedece ao mesmo tracto seguido pelo grande guerreiro, quando de sua

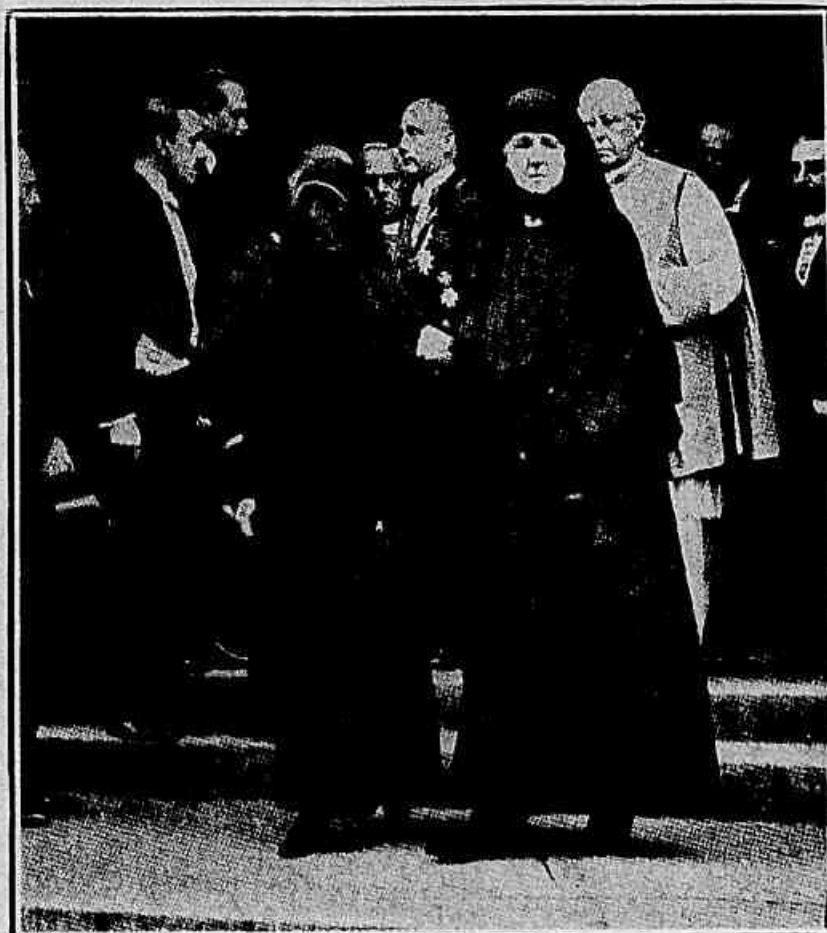


gurando o museu napoleónico da ilha de Aix.

Com este sentir é que a França continua a prestar, sempre que se lhe depara uma oportunidade as suas homenagens a Napoleão.

volta daquela ilha, em 1815, isto é de Golfe-Juan a Grenoble.

Esta estrada, que foi palmilhada por Napoleão em setedias, representando uma marcha de mais de



Aspecto tomado após a missa mandada celebrar na cathedral de Westminster, por alma de D. Manuel, ex-rei de Portugal. Vêem-se na photographia as viúvas de D. Manuel, a

princesa D. Augusta, e de D. Carlos, a ex-rainha D. Amelia, o duque de Gloucester e o ex-rei D. Affonso XIII. Esteve, também, presente o principe Arthur de Connaught.

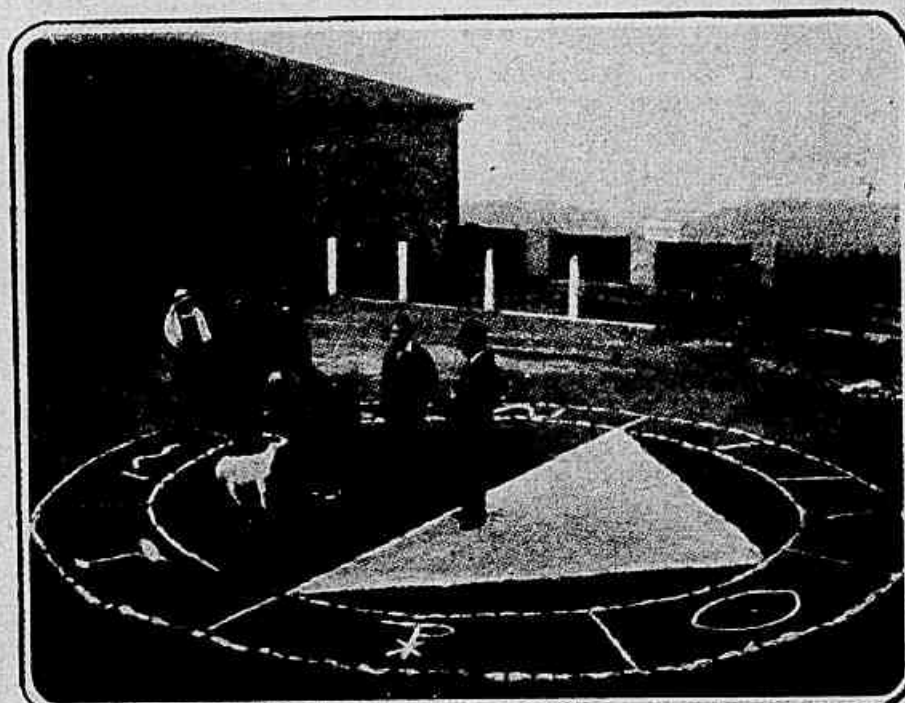
50 kilometros diários, por terrenos accidentados, é hoje uma excellente via de excursão, que se destina principalmente ao desenvolvimento do turismo no territorio francez. As nossas photographias representam:

1 — O acto da inauguração da Estrada, vendo-se o sr. M. Lortie, cortando a fita symbolica; 2 e 3—Quadros representando aspectos da marcha empreendida ha 117 annos.



Uma lenda que se desfaz

A lenda do pico de Brocken, nas montanhas do Harz, conhecido como a morada habitual de espectros e feiticeiros, e segundo a qual um bóde virgem podia ser transformado em um "jovem de belleza surpreendente" por meio de invocações feitas á meia noite, num circulo magico, foi tentada, conforme annunciou o serviço telegraphico estrangeiro, a 17 do mez de Junho passado, por scien-



Preparando a scena da magia no cume do monte de Brocken, vendo-se no grupo, ao centro do circulo magico, da direita para a esquerda, o sr. Harry Price, professor Joad e a senhorinha Urth Bohn fazendo festas ao bóde.

tistas e investigadores alemães e britannicos.

O fim dessa experiencia era mostrar o engodo da Magia Negra e pagar um tributo a Goethe, que usou a lenda no "Fausto".

ro" para remover o lençol branco de cima do bóde no momento critico da transformação foi a senhorinha Urth Bohn, filha de um dos professores alemães, que tomaram parte



O momento decisivo da experiencia, quando o sr. Price pronunciava a formula magica, devendo, em seguida, a "virgem de coração puro" descobrir o bóde que se encontra debaixo do lençol branco.

O bóde foi untado com a composição prescripta, na qual entravam rasas de sinos de igreja, sangue de morcego, fuligem e mel. A "virgem de coração pu-

na experiencia. A scena foi filmada.

Como se vê das photographias, o bode continuou bode e a lenda de Brocken ficou desfeita.



A decepção da experiencia magica. Retirado o lençol, o bóde continuou bóde...

Memórias do Chaco

Escrevendo Doria

RESÓA incessante, agora, a palavra Chaco pela América do Sul. Anuncia possibilidade de conflito entre nações do continente austral, Bolívia e Paraguay.

Aquella palavra, ora de tantos ecos, já entendeu bastante comnosco, justificando recordação na actualidade.

Varios rios banham o Paraguay. Assoberba-os um, o Paraguay, caudaloso no paiz de norte a sul, do desagudouro de lagôa mattogrossense, Bahia Negra, até confluencia com o Paraná.

Na geographia physica o Paraguay vale por um rio propriamente paraguayoso da foz do Apa, fronteira nossa, até á bocca do Pillomayo, raia argentina.

O Paraguay secciona a terra paraguayana, dá-lhe duas partes distinctas: a parte oriental na margem esquerda, o Paraguay genuino; a parte occidental na margem direita, formando região inculta, sobre inculta vasta, sobre vasta assás desconhecida, o Grão Chaco ou Chaco Boreal.

Ao norte, ao sul, á guerra contra Lopez já arrebatou ao Paraguay bons pedaços do Chaco, recebidos pelo Brasil e pela Argentina. Eis a Bolívia a reclamar trecho do Chaco septentrional.

No fim da guerra do Paraguay, thema para a vastidão de muitos espiritos, a palavra Chaco esteve sob todas as vistas nos jornaes, em todas os labios pelas noticias e commentarios da campanha.

Conforme a historia da guerra escripta por penna paraguayana, depois da segunda batalha de Tuyuty, a 3 de Novembro de 1867, segunda batalha até hoje eclipsada pela primeira, a de 24 de Maio de 1865, Lopez por mais que quizesse mentir aos outros e mentir-se teve de reconhecer a verdade nua e crua.

Exercito paraguayano e Lopez estavam em circulo de ferro, ao aperto dos alliados. Escapar-se por Tuyuty, por Tuyucú, pelo Tayi, por Laurel, impossivel.

Abria-se porta de salvação unica, o Chaco. Podia ainda livrar o exercito paraguayano, permittindo-lhe novo centro de resistencia.

Tomadas varias medidas militares, uma trincheira defensiva no Timbó, a defesa do passo de Tebicuary para garantir abastecimentos, cruzados pela nossa esquadra os fogos de Humaytá, Lopez resolveu desamparar o acampamento de Passo Pocú, transferindo-se para o Chaco.

Humaytá, Timbó, Monte Lindo testemunharam a mudança de Lopez para S. Fernando.

Gloriosos olhos nossos acompanhavam a marcha paraguayana de salvação, com certo desmaio de animo. Conscio da passagem lopesca pelo Chaco e tambem de inimigo a levar viveres a Humaytá, Caxias decidiu responder a desafio de paciencia.

Argentinos e brasileiros juntaram-se em Anday e, não obstante esforços do chefe paraguayano Caballero, alli puzeram trincheira soccorrendo-se de intransitavel lagôa para defesa anterior, de aguas do Paraguay em protecção aos flancos.

Por Maio de 1868, Caballero ainda pretendia, pelo lado do Timbó, quebrar a resistencia da trincheira e dos occupantes de Anday. Ao desespero do ataque contrapoz-se a tenacidade da defesa. Paraguayano nenhum poz victoria em Anday.

Conservar esta posição era pôr Humaytá em revés. Occupavamos as trincheiras de prospecto para o Timbó e o interior

do Chaco; os argentinos, fazendo-nos companhia no perigo, voltavam-se para Humaytá.

A 4 de Maio de 1868 o ataque paraguayano ao Anday foi rijo, no sol alto da tarde, o de acometida aos pulos, conforme o testemunho de Dionysio Cerqueira. Entre os nossos, unico official montado, o general argentino Rivas, "inteiramente descoberto, calmo, grande, heroico, fitava os inimigos que avançavam, rostos morenos, boccas negras de morderem cartuxos".

Afinal a gente paraguayana debandou depois de combater á louca. Anday resistia. Veio a noite, tão habituada a cobrir



O marechal Argollo, a alma da construção da estrada do Chaco

crimes e apagar horrores. Ao clangor das cornetas soprando victoria succedeu o hymno nacional de Francisco Manoel, lembrando a nacionaes a terra patria pela qual lutavam em sólo estranho tão longinquo.

Desvanecidas as esperanças da tomada de Anday, as forças paraguayanas marcharam em passo de derrota para Timbó. Resolveram ahi construção de reductozinhos, um d'elles, o Reducto Corá, atacado em breve por forças brasileiras e argentinas, sem maior resultado para ambas, antes derrota dizem os historiadores paraguayos. Ajuntam que Caballero, triumpante, correu sobre o inimigo até Anday confessando porém que os paraguayos foram rechassados.

Segundo chronistas nossos, Caballero não se dirigiu a Anday triumphante, embora depois Lopez o promovesse a general e condecorasse os seus soldados com a medalha de Acayoasá, assim chamado o combate de Anday. N'elle cahiram em poder da maldade de Lopez o coronel Martinez de Hoz, bello soldado argentino, e seu immediato Gaspar Campos, victimas de magistral surpresa.

Mas, apesar de promoções e medalhas, Humaytá, a poderosa fortaleza, estava com os dias contados, entretanto "lennando de terror a sus enemigos". Quem entrega armas pôde não se render á verdade.

Aos poucos a guarnição de Humaytá foi deixando a praça, refugiando-se perto de Anday, bandas da lagôa Verá. Dispersão tragica e noturna. Canôas repletas de paraguayos, soldados, mulheres e crianças tentavam romper a linha de escaleres e chalanas brasileiras, recebidas a bala e morte.

Raros escapavam; na noite seguinte, no olvido das lições tragicas, muitos começaram, parecendo provar a volupia do sacrificio inutil.

A 5 de Agosto de 1868 Humaytá capitulava. O seu defensor, o tenente-coronel Martinez, resistira até á extrema da coragem humana, no caso bem digna de melhor causa.

Formoso na varonilidade, alto, louro era Martinez, esposo de linda entre as mais lindas paraguayas, d. Juliana Insfran, a heroína da dôr, assim baptisada na justiça historica pelo dr. Cecilio Baez.

Não podendo cevar odio de perverso e derrotado no marido, prisioneiro nosso, Lopez sujeitou d. Juliana a torturas inominaveis e a morte por fuzilamento pelas costas, traidora á patria e ao Supremo Governo.

Penna houve, a de Carlos Pereyra, para dizer que "o Paraguay, a patria, a consciencia da nacionalidade começavam e acabavam em Lopez. Não é possivel regar flôres de egloga em caminho de morte."

Acceitemos a defesa, lamentando que o defensor não se tenha achado no caminho da morte, talvez então desejando regar a mais pequenina das flôres de egloga.

Humaytá em nosso poder, o segundo Chaco ficou deserto. Na margem direita do Tebicuary, Lopez atalaiava os alliados na teima de vencedor vencido, sem flôrzinha de egloga, de cardos para todos, capaz de desconfiar de si proprio, se o



O capitão Lassance, um dos constructores da estrada do Chaco.

instincto de conservação não o advertisse preferivel pôr a soffrer os outros.

Oito mil homens apoiavam Lopez e suas maldades em São Fernando no Tebicuary.

Ahi — diz Capdevielle — provavelmente á mente angustiada do dictador apresentou-se a visão lugubre do passado. Tantos valentes tombados, tantas batalhas perdidas, tanto sangue derramado! Depois de haver accusado o destino cruel, encontrou ou julgou encontrar instrumentos culpados d'aquelle destino entre os homens.

Taes instrumentos foram comprehendidos logo em suspeita de conspiração. E diante de pelotão fuzilador jouveram os cadaveres de Benigno Lopez, irmão do dictador, do ministro Berges, do bispo

Palacios, dos generaes Briguez e Barrios, e mais e mais.

Para Carlos Pereyra, Lopez sacrificou o irmão á sua ira vehemente de tyranno, mas tambem á ira inquestionavelmente nobre de que via no seio da propria familia o obstaculo para um plano de redempção da nacionalidade na resistencia heroica. Contra o pró de Pereyra se levantam todos os contras da Historia e da Verdade.

Emquanto Lopez torturava e matava, os brasileiros marchavam-lhe ao encontro. Passeiavam nossas tropas a symphonia de côres que lhes achou Manoel Galvez. Pelo uniforme não se parecia um batalhão com outro e chefe tinha physionomia opposta, assim Mallet, o francez, o cigarro de palha luzindo ou apagado entre labios de fumante inveterado, e Camara, typo acastelhado de barba negra e romantica.

Ainda para Galvez, lá seguia, ao encontro de Lopez, Caxias, o generalissimo, rosto fôfo, bigode branco aparado e pera, feições redondas como que gastas pelos annos. Não lhe falla Galvez nos olhos que tinham visto tanta guerra.

Na columna de marcha ia Osorio na vanguarda, depois cada qual com a sua gente, Andrade Neves, Nery, Pedra, Camara, Auto, Bittencourt, Menna Barreto, Salustiano, Gurjão, Paranhos. Fechando riograndensemente a retaguarda, tropeava a brigada de cavallaria Vasco Alves, como Osorio abria caminho com um corpo de caçadores.

Combatendo pela vanguarda a columna de marcha chegou a Palmas enquanto a esquadra brasileira subia e descia o Paraguay alvejada pelos impotentes canhões da praça de Angustura.

Em Palmas appareceram seis mil argentinos sob as ordens de Golly y Uber para cooperação comnosco na triste faina da guerra.

Em Outubro de 1868 Caxias precisou saber a quantas andava Lopez no reducto de Piquiciri. A curiosidade só podia ser satisfeita á custa de sangue e o foi. Doze dias depois, em Humaytá, embarcava o nosso segundo corpo de exercito a reforço das tropas de Palmas.

Perdida Humaytá, Lopez tentou approximar-se de Assumpção, cumpria-lhe abastecer exercito, preencher-lhe continuos claros. Impossivel nos era atacar Piquiciri de frente, tentavel aggressão pela retaguarda paraguayana.

Plano foi traçado. O exercito aliado passaria pelo Chaco, até defronte de Santo Antonio, d'ahi levado pela esquadra á margem esquerda do Paraguay, para cahir sobre a retaguarda paraguayana de Piquiciri.

Plano da audacia, mas tambem de sôrte. Dependia da abertura de onze kilometros de caminho através o Chaco alagadiço, aqui macegaes, alli vegetação atapetando insidiosa as lagôas, acolá emboscadas da natureza a cada avanço.

Tiburcio abre picada no Chaco, o marechal Argollo continua obra. A 15 de Outubro de 1868 começa a verdadeira estrada do Chaco, de trilha cada vez mais extensa enquanto subiam aguas do Paraguay. "A costa de trabalhos increibiles", segundo paraguayano, a estrada do Chaco appareceu: milagre de engenharia militar, para o qual cooperaram, entre outros, o coronel Rufino Galvão, o futuro visconde de Maracajú, os capitães Frota e Lassance. A 15 de Novembro de 1868 a estrada já deixava passar viaturas, trinta mil troncos de carandá formando-lhe leito.

Lopez, por olhos e ouvidos de espiões, sem curar-se de illusão, prognosticava aos inimigos o fado dos egypcios na cola dos hebreos, sobre os perseguidores fechado o Mar Vermelho.

O exercito aliado atravessou a estrada do Chaco, rapido, cheio de entusiasmo, e mal o fez, como se o rio só aguardasse o passo do ultimo soldado inimigo, o Paraguay em cheia sepultou a obra sobre o Chaco.

Foramos Moysés, o pharaó do Paraguay preso entre dous fogos, os da guarnição de Palmas e os do exercito do Chaco. Soára a hora da Dezembrada de Caxias, cuja mocidade ia resurgir na ponte de Itororó para selo supremo de sua velhice sem rival.



D. Duarte Nuno, num dos seus ultimos retratos.

D. Duarte Nuno



D. Duarte Nuno em companhia de sua mãe, a senhora D. Maria Thereza de Lowenstein e Bragança, e de suas irmãs, as infantas D. Maria Benedicta, D. Maria Antonia, D. Felippa e D. Adelaide.

D. Duarte Nuno, na infancia.

reinou em Portugal de 1828 a 1834, e a outra parte dos integralistas, que se constituia, principalmente, dos monarchistas jovens, dessa corrente.

O inesperado acontecimento que enlutou a casa real de Portugal, entretanto, longe de tra-

zer qualquer complicação para a questão monarchica, veio, ao contrario, terminar uma velha contenda sobre a legitimidade dynastica portugueza entre os monarchistas, que, como se disse, dividiam-se em manuelistas e duartistas.

E' que, segundo declarações feitas á imprensa de Lisboa, pelo conselheiro João de Azevedo Coutinho, lugar-tenente do rei fallecido, em 1931 ficou acordada entre um representante do Conselho Politico da Causa Monarchica, que tinha por chefe D. Manuel, e um delegado da Junta Central do Integralismo Lusitano, que tem por chefe o sr. D. Duarte Nuno, uma plataforma, tendente a resolver a questão dynastica, e a qual é a seguinte:

1.º — Que o sr. D. Manuel, em 1931, deu o seu assentimento á realização dum accordo entre os seus partidarios e os do sr. D. Duarte Nuno;

2.º — Que, por esse accordo, o sr. D. Manuel se compromettia "logo que fosse restaurada a monarchia" a apresentar ás Côrtes geraes que, como rei constitucional, immediatamente convocaria a proposta de acceitar como herdeiro, no caso de não ter filhos, ao ultimo representante do ramo de D. Miguel.

Verificada a hypothese da morte de D. Manuel sem filhos, o pretendente ao throno portuguez é, portanto, D. Duarte Nuno Affonso com os restantes nomes da Casa de Bragança, sem mais duvidas.

Por esta razão e por ser interessante, a REVISTA DA SEMANA illustra esta pagina com algumas photographias do pretendente ao throno de Portugal, com alguns dados biographicos.

D. Duarte Nuno nasceu a 23 de Setembro de 1907, em Seebeinstein, na Baixa Austria, sendo o setimo filho do segundo matrimonio de D. Miguel II, com a senhora D. Maria Thereza de Lowenstein.

Além de duas linguas estrangeiras, o infante aprendeu o portuguez desde os mais tenros annos. Foi criado em um ambiente portuguez, acompanhado sempre por portuguezes, entre os quaes, nos ultimos tempos, o dr. Pequito Rebello.

Anno passado, o successor de D. Manuel terminou seus estudos para o curso de engenheiro-agronomo, na Universidade de Toulouse, residindo actualmente em Seebeinstein, junto de sua mãe e irmãs, onde, naturalmente, aguarda a hora de ser chamado para dirigir os destinos da Patria dos seus antepassados, quando fôr restaurada a monarchia.



D. Miguel I, avô de D. Duarte.



Um retrato recente de D. Duarte Nuno.



O retrato mais conhecido de D. Duarte Nuno.



D. Miguel II, pai de D. Duarte.

A MORTE de D. Manuel II, sem deixar filhos, fez surgir, immediatamente, a seguinte interrogação: Quem será o pretendente ao throno de Portugal, no caso de se restaurar a monarchia, naquella paiz?

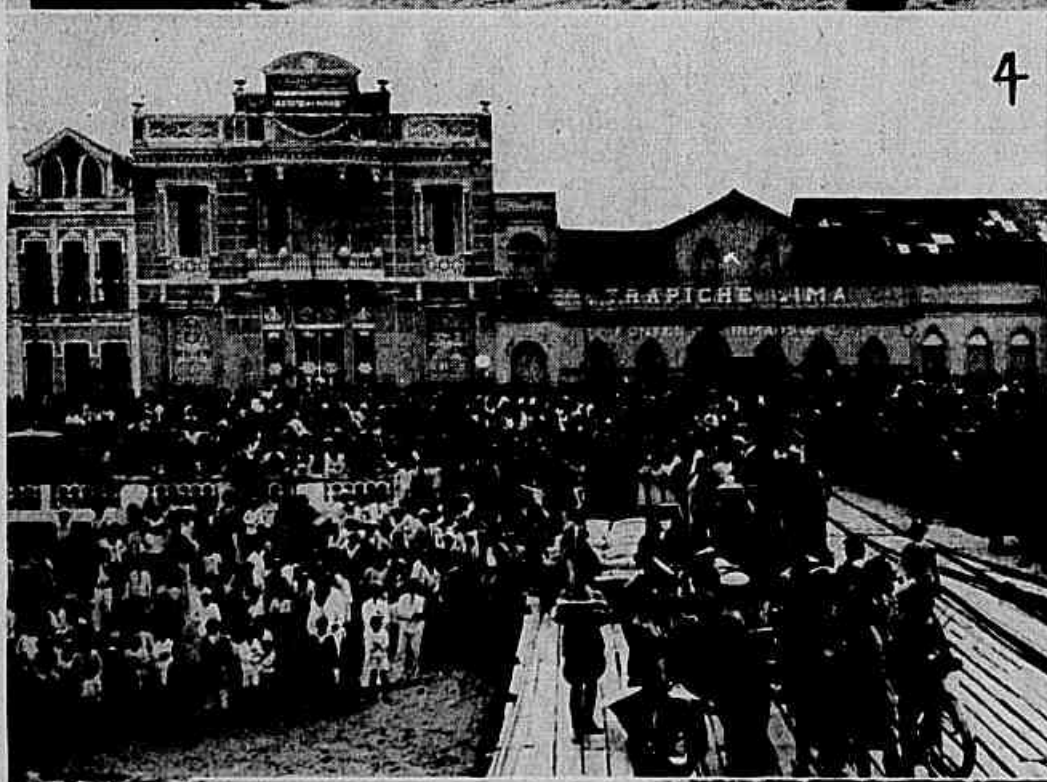
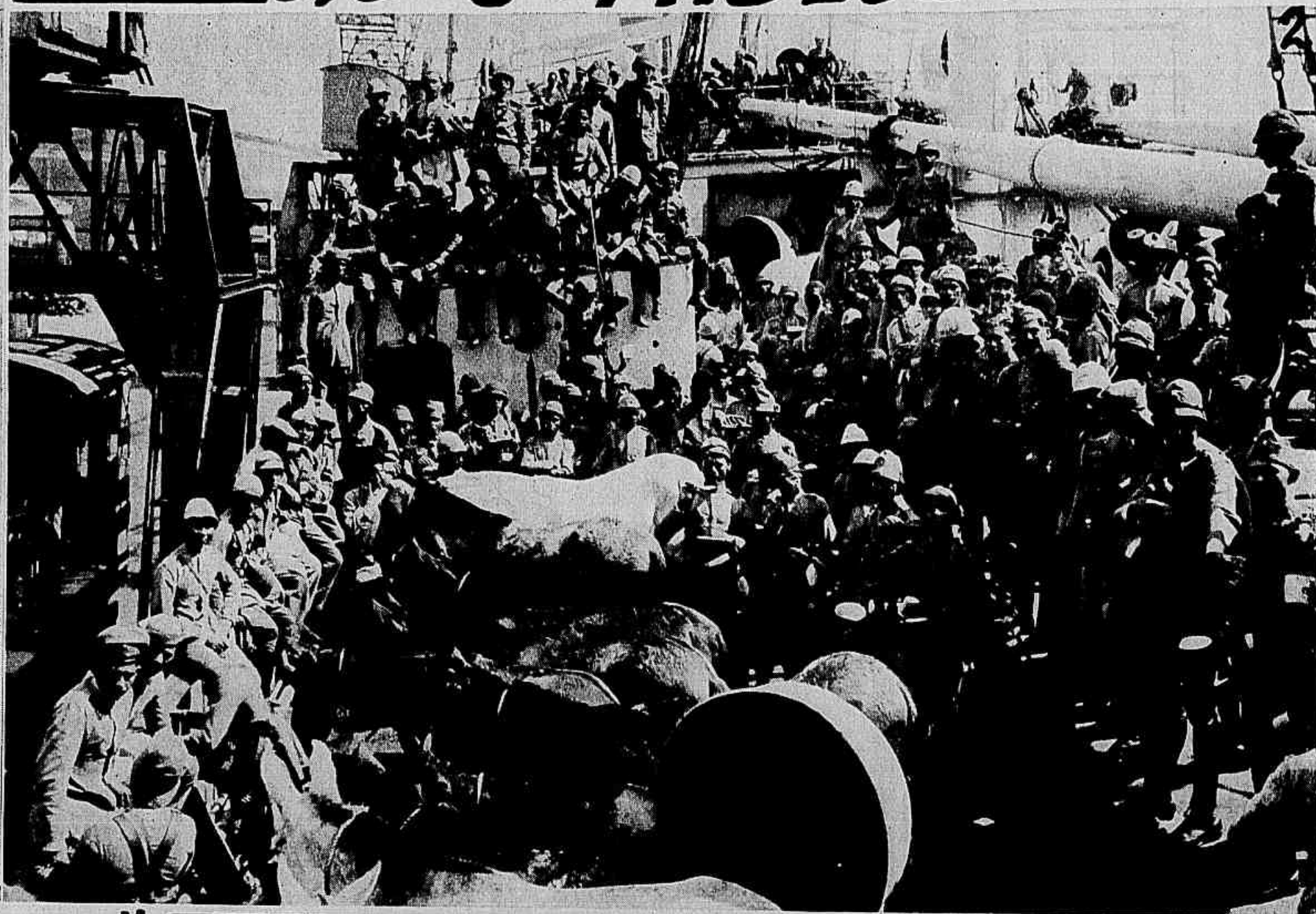
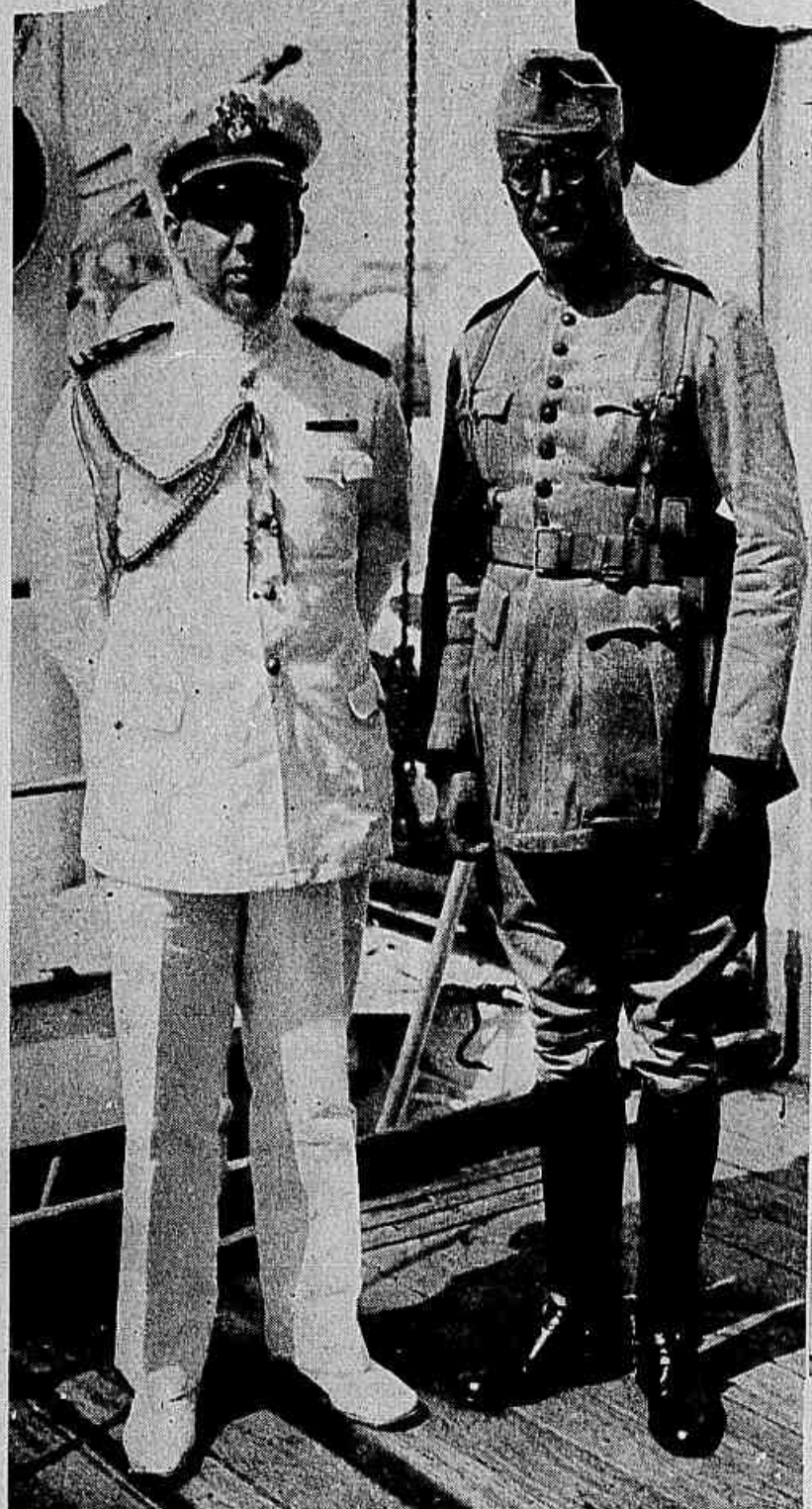
E' sabido que os monarchistas lusos não estavam de accordo quanto á occupação do throno portuguez, existindo uma corrente partidaria de D. Manuel e outra partidaria de D. Duarte Nuno.

Apoiavam a D. Manuel os constitucionalistas e uma parte dos integralistas. Apoiavam a D. Duarte Nuno os partidarios de seu pai, D. Miguel II, filho e herdeiro de D. Miguel I, que

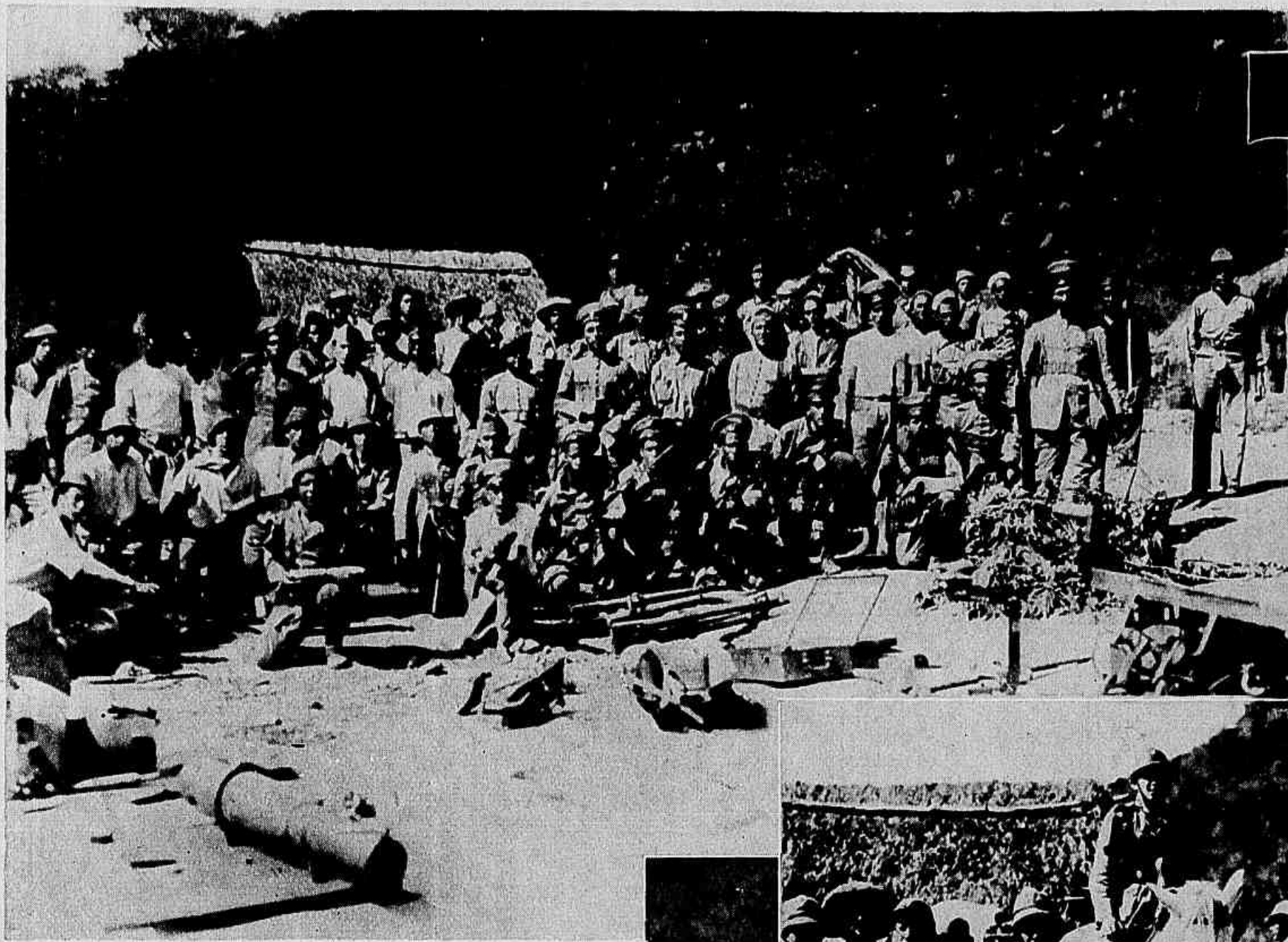
Ao lado. — A casa onde nasceu D. Duarte Nuno.



O Movimento Revolucionario de S. PAULO



Diariamente, chegam do Norte e do Sul do paiz tropas que se destinam á zona de operações, afim de combater os revoltosos de S. Paulo. Esta pagina reproduz varios aspectos desse movimento, mostrando tambem um grupo de prisioneiros paulistas. 1—O representante do chefe do Governo Provisorio ao lado do major que veio commandando o 24 B. C. do Maranhão, quando da visita de cumprimentos a bordo do *Duque de Caxias*, em que viajou essa unidade. 2—A tropa do Maranhão a bordo do *Duque de Caxias* antes de desembarcar. 3—O *Campinas* no porto de Aracajú, recebendo a policia sergipana, que já se encontra na zona de operações. 4—A multidão que assistiu ao embarque dessa unidade nortista. 5—O *Batalhão de Piratininga*, de voluntarios paulistas, feito prisioneiro pelas forças do general Waldomiro Lima. A photographia foi tirada em Ponta Grossa. 6—O mesmo batalhão quando marchava nas ruas de S. Paulo. antes de partir para a luta. 7—Trincheiras feitas pelos paulistas na cidade de Cascata, tomada pelas forças mineiras.



Acampamento de uma bateria da columna João Alberto, a 4 kilometros de Cunha.

Quando irrompeu o movimento revolucionario de S. Paulo e se organizou a defeza do territorio fluminense, um grupo de officiaes da Armada Nacional, entre elles os commandantes Amaral Peixoto e Aldo de Britto Souza, fez questão de cooperar, activamente, desde logo desembarcando com um contingente de marinha em Paraty. Em seguida, com a remessa de unidades do exercito, do batalhão "Olegario Maciel", organizado pelo sr. Adalberto Corrêa, de parte da Força Publica do Espirito Santo e de um pelotão da Força Publica do Districto Federal, ficou constituida naquella região a columna que recebeu o nome do coronel João Alberto, que foi o seu primeiro commandante. Essa tropa mixta está agora sob o commando do capitão Nelson Silva, que deixou a Secretaria da Segurança Publica do Estado de Pernambuco para vir tomar parte nas operações contra os revoltosos. A sua actuação tem sido brilhante, luctando contra a asperza do terreno aproveitado convenientemente pelos revoltosos que, tendo tido a iniciativa do ataque, occuparam as posições mais estrategicas. Contudo a columna já conseguiu articular-se com as forças do general Góes Monteiro, estabelecendo a linha de frente do sector do Leste, sob o commando daquelle general. Damos nesta pagina alguns flagrantos tomados na região mencionada.



Grupo tirado no P. C. do commandante Amaral Peixoto, vendo-se o tenente Mattos Vanique, entre os seus collegas Lauro Fontoura e Augusto Teixeira Ribeiro, a dois kilometros de Cunha.



O preparo da "boia", no sector de Paraty. Soldados e marinheiros na maior camaradagem.



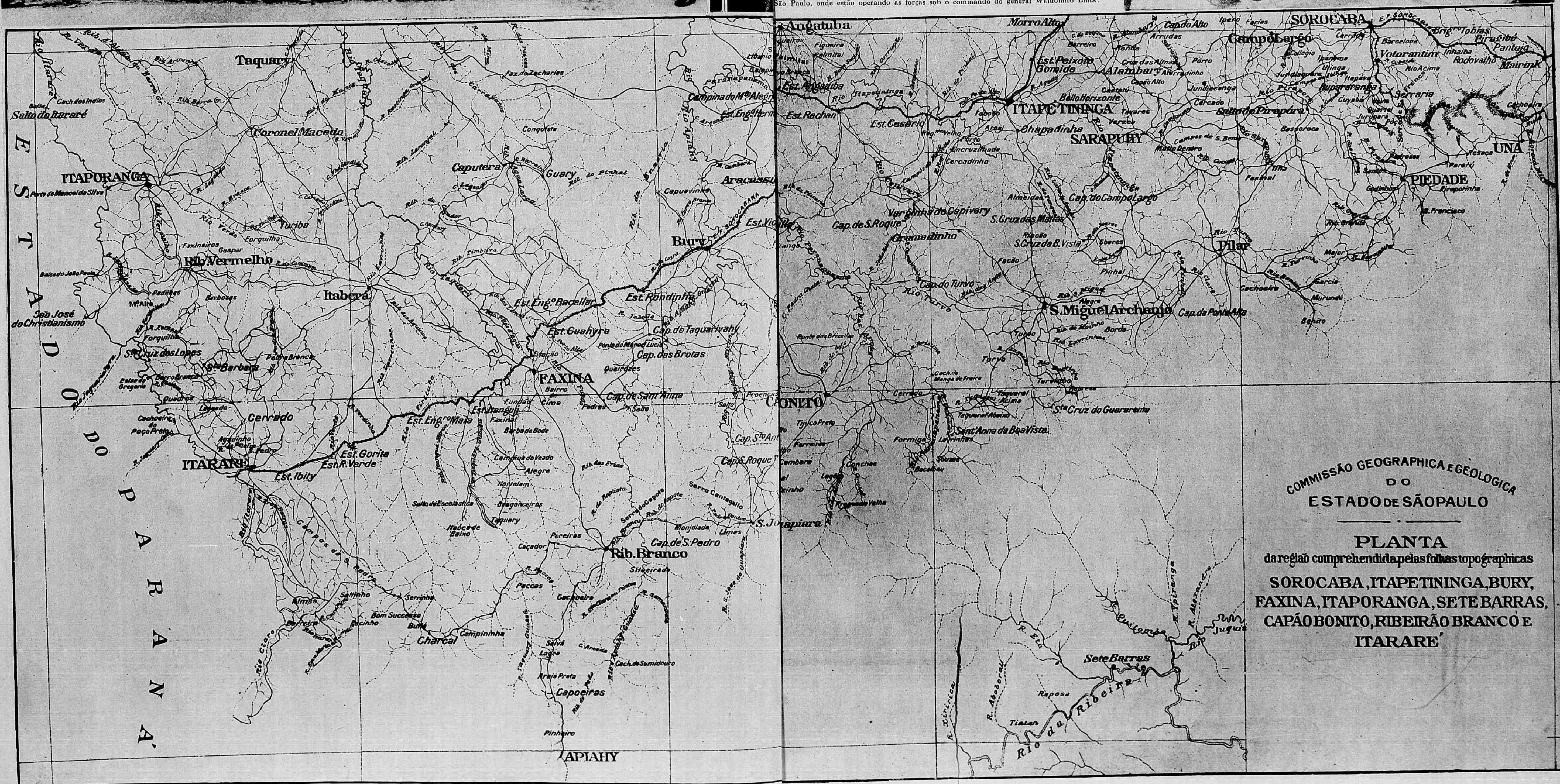
Unica bateria da America do Sul que subiu a differença de 1.500 metros, distante 6 kilometros de Cunha.

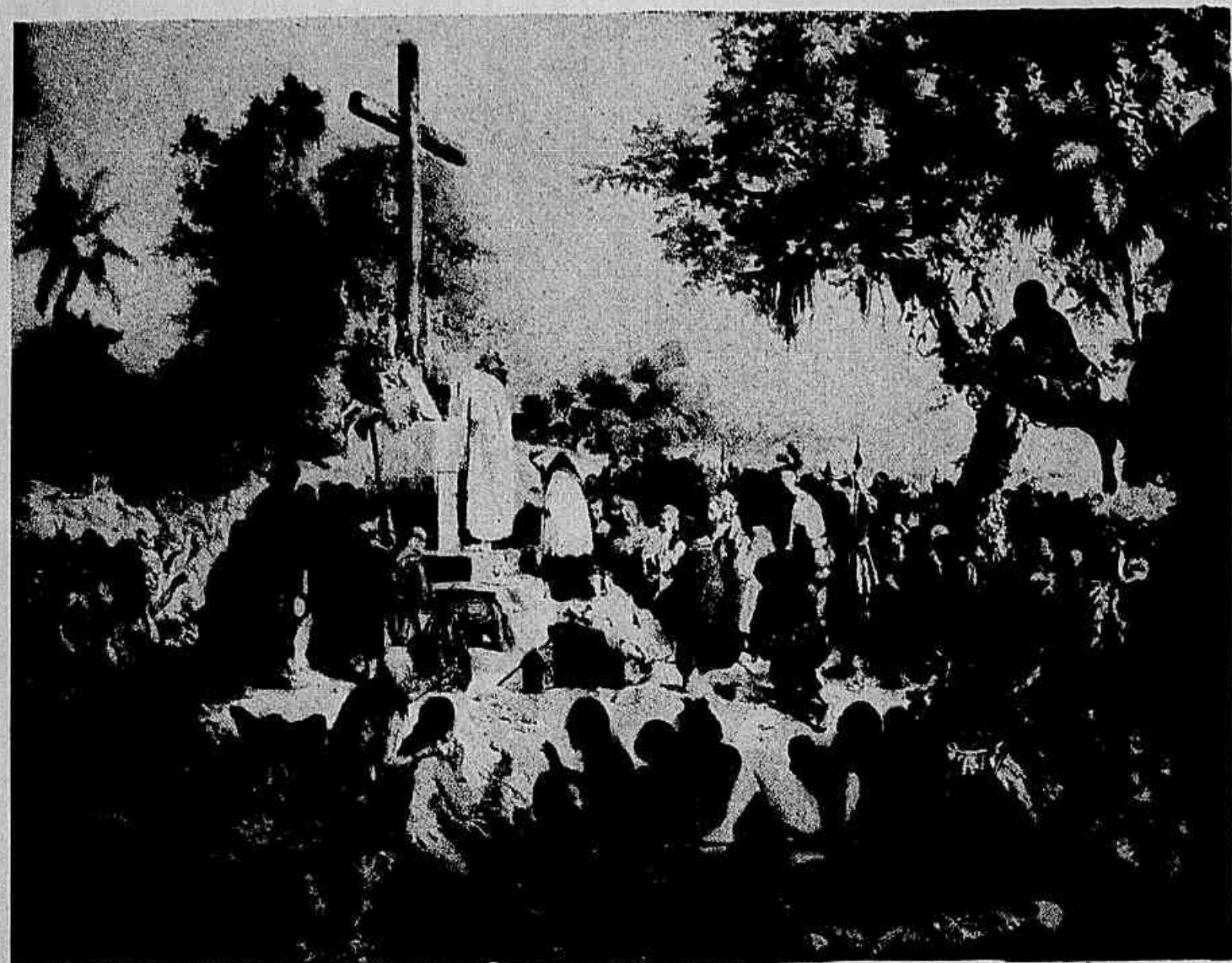


Officiaes do Exercito e da Armada que estão no sector de Paraty. No grupo destacam-se figuras de revolucionarios authenticos, entre elles os commandantes Aldo de Brito Souza, que se vê ao centro do primeiro plano, tendo á sua direita o commandante Amaral Peixoto.



semana passada, entre outros batalhões, chegaram o 14.º da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, sob o commando do tenente-coronel Benjamim Dornellas Vargas, irmão do sr. Julio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e o 26.º B. C. do Pará. A nossa photographia 1 mostra um grupo da officialidade do batalhão gaúcho, em torno do chefe de Estado, sendo da visita que s. ex. fez aquella corporação, destacando-se ao lado do tenente-coronel Benjamim Vargas o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. A photographia n.º 2 foi apunhada a bordo do "Duque de Caxias", quando da chegada do 26.º B. C. do Pará, e se notam ao lado do commandante Pereira Machado, representante do chefe do Governo Provisorio, o major Villa Nova, que veio commandando essa unidade nordestina, e a officialidade do mesmo batalhão. A gravura 3 representa o posto de abastecimento da Columna do Alberto a 6 kilometros de Paraty. Em baixo, reproduzimos o mappa da zona sul de São Paulo, onde estão operando as forças sob o commando do general Waldomiro Lima.





„Primeira Missa no Brasil”,
(Pinacotheca da Escola Na-
cional de Bellas Artes).

A PINTURA brasileira, sendo o espelho da nacionalidade, torna-se o reflexo do sol do nosso espirito, na irisação subtil da belleza. E, na sua expressão maxima de synthese colorida e vibrante, offerece a arte paradigmatal de Pedro Americo e Victor Meirelles, que são, por consenso unanime e glorificação justa, o apogeu de sua força e o seu supremo encanto.

Ambos se elevam, polarizando-a, cada qual com o seu temperamento, dispondo — dentro de uma technica peculiar e de uma feição propria, no traço differencial da personalidade,— do sortilegio de espiritualizar o Brasil no jogo prismático de suas telas, que lhes retiveram os sorrisos e pensamentos, as scismas e sonhos gigantescos.

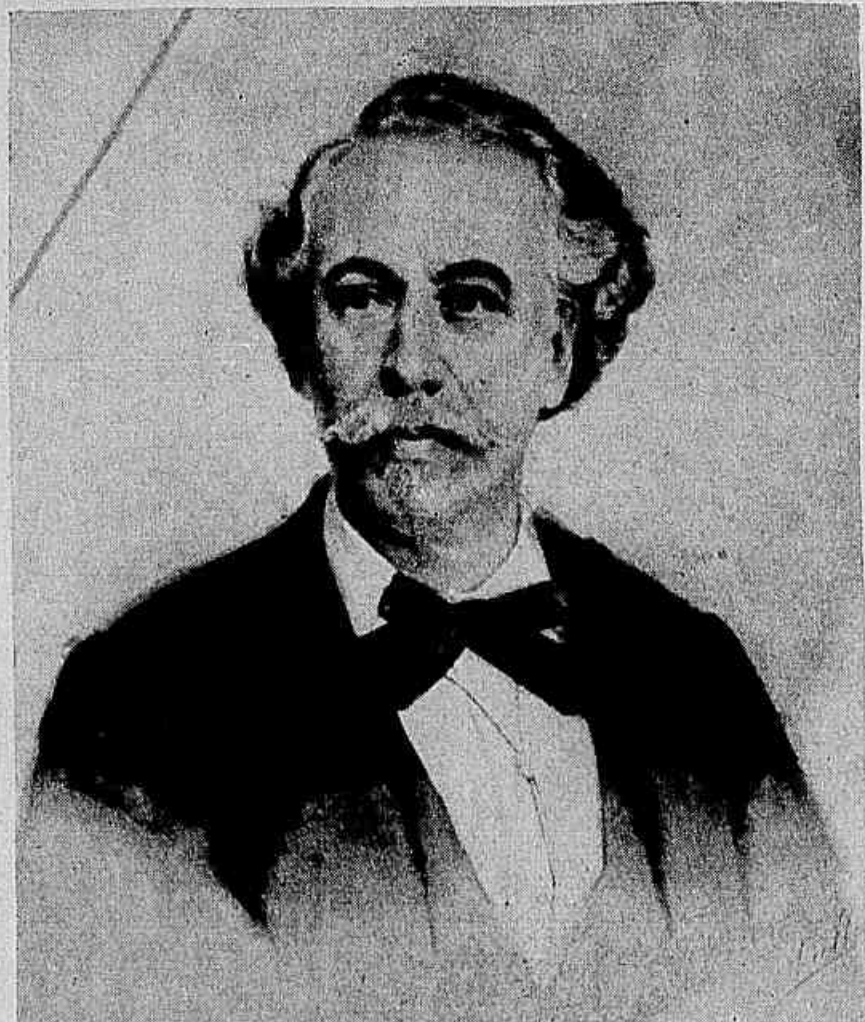
São grandes, conquanto distantes entre si. Ainda que, por vezes, se encontrem no mesmo genero, cada um se distingue e vence por si mesmo, ora travando na côr grandes batalhas, apotheeses do odio possesso da Especie, para gravar em nossa retina o assombro mortal das rubras epopéas, ora pincelando assumptos historicos e motivos de pura allegoria.

Pedro Americo, em sua ansia bravía de genio, attingiu, impetuosamente, a todos os surtos da nossa brasilidade chromatica. Nas suas mãos de titan prendeu o segredo cósmico da luz, graça potencial do Creador, fixando-a em suas composições vastas e nas suas longas scismas de Proteu irradiante.

Victor Meirelles, ao revés, é mais firme no desenho, quicá mais preciso no jogo mathematico dos tons, excellendo no pormenor — gigante repousado, que fazia do pincel um meio de florir o sonho mirífico das sensações.

Na *Batalha de Avahy* explóde a hyperbole sinistra de uma luta formidavel, no entrechoque brutal de homens atacados pela epilepsia marcial do heroismo. E' o imprevisto scenographico da guerra, a dansa macabra do exterminio, numa furia tropical de colorido, transmittindo todo o horror allegorico de uma tempestade humana: os canhões ribombam; os cavallos, empinados, relincham alegria feroz; as hostes se estraçalham no allucinio da refrega; as bandeiras — syntheses aladas de povos irmãos que se trucidam — tremúlam naquella noite do instincto bestial, relampejada de iras apocalypticas.

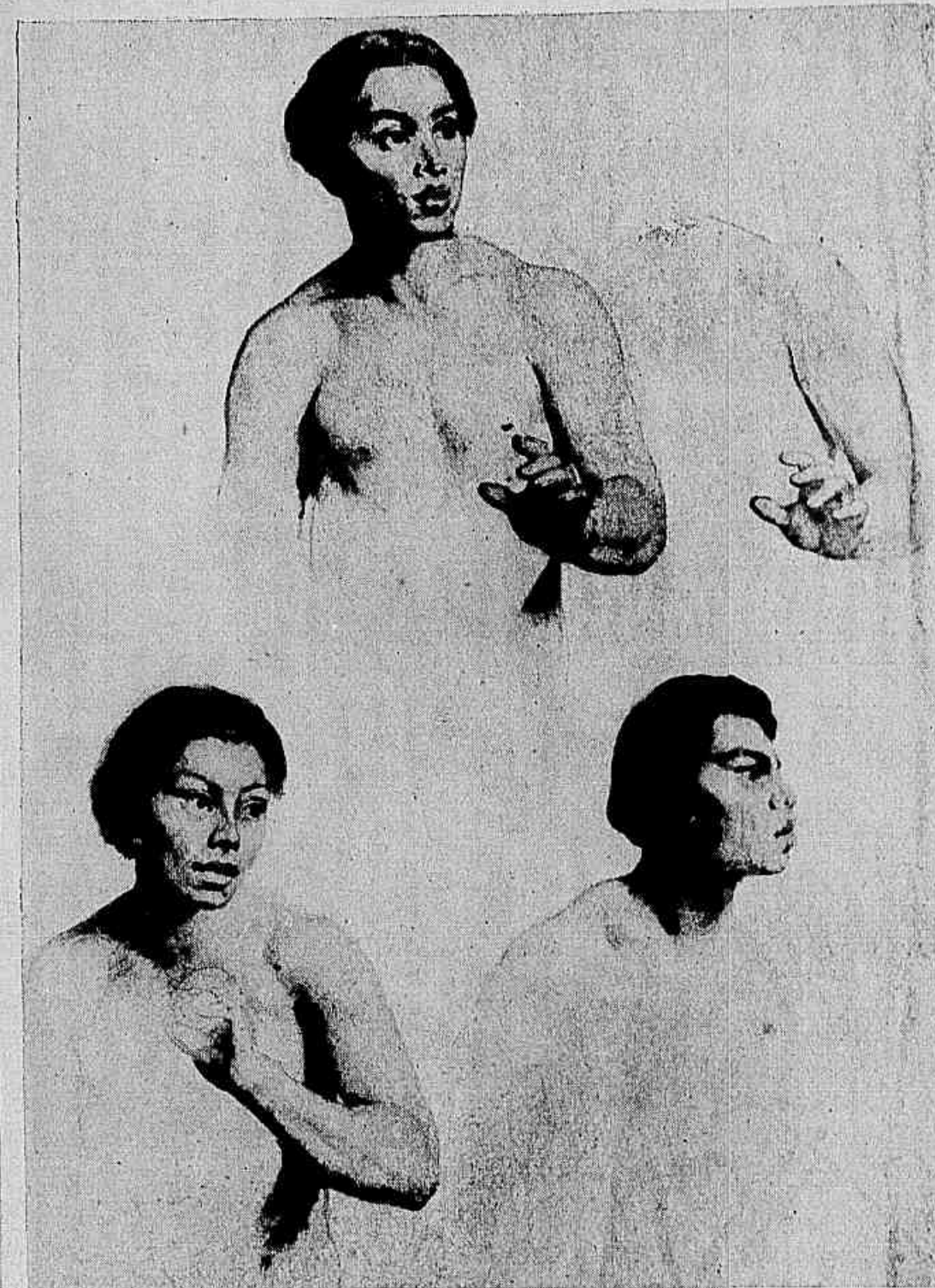
Na *Batalha dos Gararapes* é o contraste no reverso emocional que provoca. Tela menor, menos intensa, embora mais delineada no conjunto de uma luta parcial, que descortina um lance de revide brasilico. A acção decorre frouxa, sem a dinamica homicida do combate. Não apresenta, por isso, o interesse



Victor Meirelles.

VICTOR MEIRELLES

UM SORRISO NA LUZ DO BRASIL



Desenho feito em Paris. (Pertence á collecção da
Bibliotheca Nacional).

immediato que Pedro Americo logrou naquella delirio épico de hecatombe. E' que a disciplina technica do desenho contém as hordas, sopitando-lhes o pendor para a carnificina, de modo que o rigorismo academico prejudica, por demasia de esmero, o relevo intencional da chacina que deveria vislumbra-se.

Um só exemplo basta para situar a opposição desses dois polos da arte nacional.

Mas os extremos se tocam: une-os a graça fresca da belleza, imitando-se na gloria que lhes bafeja a immortalidade.

Si Pedro Americo trazia na alma a brasa viva do Nordeste, sopitando-lhe as energias reconditas, o hausto do bochorno, numa trans-

Esboço do quadro "Assalto e Ocupação de Curuzú", feito em 1873. (Desenho original a dois lapis, da Secção de Estampas da Bibliotheca Nacional).



fusão de sol pelo ardor climatico que lhe relumbrava no cerebro, Victor Meirelles encerrava a doçura amavel de um imperativo mesologico, pois que lhe florescia na physionomia serena a graça pastoral de Santa Catharina, paisagem e symphonia do seu destino. O mar, que lhe embalou o berço, tornou-se-lhe uma caricia mansa de colorido...

Victor Meirelles teve o dom suave de pintar a graça primordial da nossa vida.

A *Primeira Missa no Brasil* é um officio visual da nossa fé christan, o prologo votivo da nacionalidade. A maruja de Cabral pisa a terra firme do Eden reconquistado, dóbra o joelho e rende a Deus o seu tributo commovente, sob o espanto extático dos indios deslumbrados pela surpresa espectacular da cerimonia.

E diante de uma cruz tosca—dois troncos rudes formando o maior dos symbolos — frei Henrique de Coimbra celebra, na tela famosa, a offerenda do divino sacrificio — missa verde ininterrupta, que perpetúa o nosso primeiro acto propiciatorio.

Pintor de retrato, de genero e de historia, foi em tudo um artista seguro, sobrio e rigorosamente déstro no manejo de sua capacidade esthetica de expressão. Si não foi o maior, foi contudo o melhor dos nossos pintores. E' que lhe falta grandeza no arrojo, mas lhe sóbra profundidade na execução.

Possua o senso geometrico da belleza, escalando-lhe os pincaros sem perder o equilibrio, refractario ao susto e delicia das vertigens...

Tinha um dogma — o desenho, itinerario de sua arte, roteiro de sua vida.

A nossa Pinacotheca enthesoura o melhor de sua produção opulenta, guardando parte consideravel de suas obras, porque foi, antes de tudo, um trabalhador infatigavel.

Discipulo emerito de Minardi e Nicola Canoni, na Italia, e de Paul Delaroché, na França, trouxe de seu longo estagio na Europa o lastro da cultura e o refinamento da arte.

Tornou-se, após a conquista cabal de sua autonoma individualidade, o mestre



"Batalha dos Gararapes". (Está na Pinacotheca).

favorito, o apostolo abnegado, fazendo da arte um acto quasi liturgico de belleza e uma ansia civica de revelação, no anhelio de sentir e amar o Brasil.

Foi exclusivamente pintor. Pintava por força irresistivel de um designio esotérico de expandir na luz os segredos vindos de muito longe, como sonhos florentes que lhe viessem de outros mundos...

A sua vida, simples, bafejada do pollen subtil do nosso sol intenso, tinha por ambito a palheta. Cada passo que deu na Terra, em sua projecção planetaria, foi um desenho na abstracção concava do espaço e na medida illusoria do tempo.

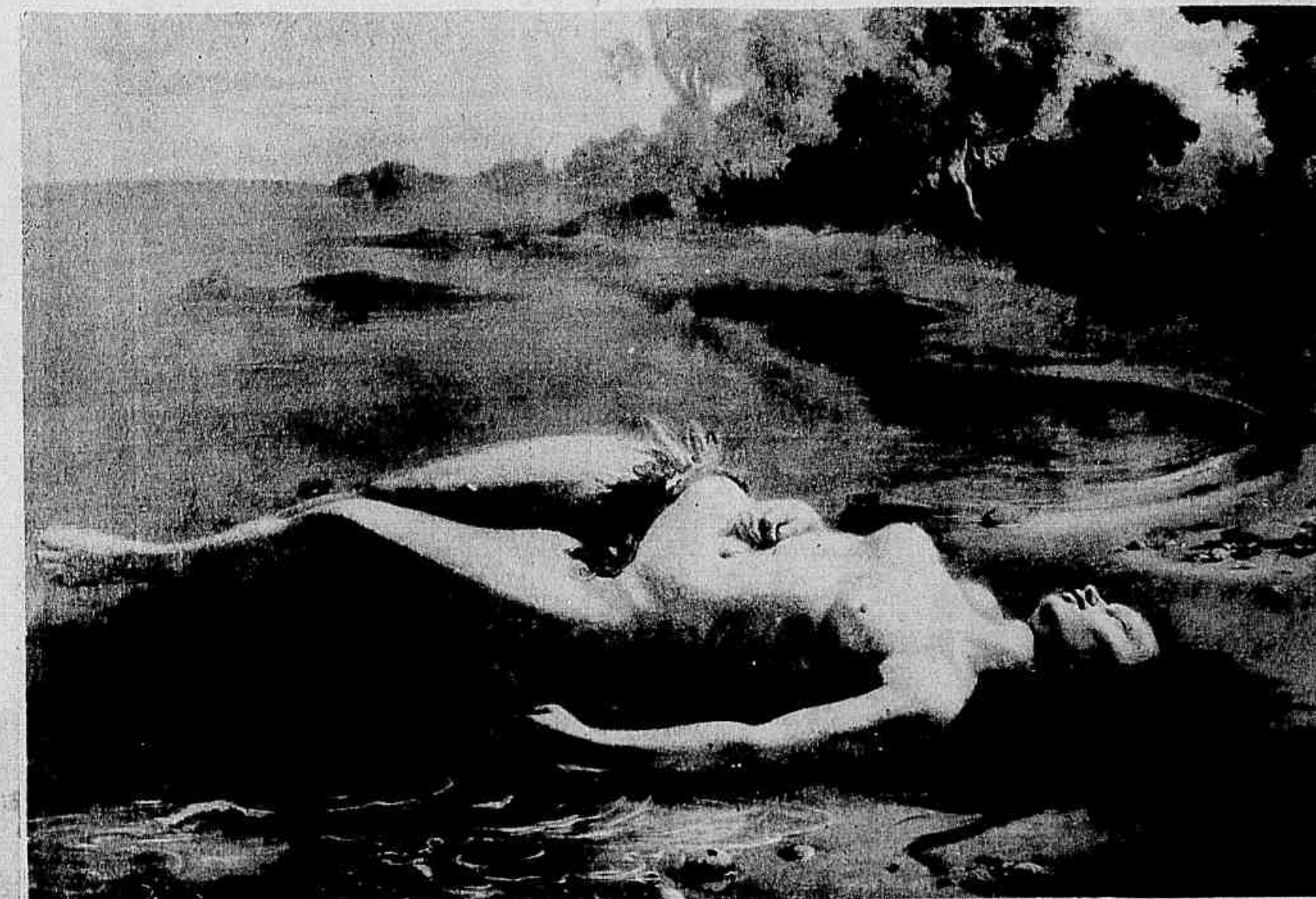
Sonhou e pensou colorindo os mais bellos momentos do nosso passado e os prodigios maiores da nossa natureza.

Fixou o relance tragico das batalhas do Riachuelo, Humaytá e Curuzú, não por entusiasmo pelo mal hediondo, mas pela seducção de seu colorido sangrento. Pincelou episodios e figuras, symbolos e paisagens, motivos profanos e sagrados, para compor a symphonica suavidade de seus poemas visuaes. E no *Juramento da Princeza Imperial* engastou numa tela preciosa o flagrante desse evento pomposo. Em *Moema* symbolizou a grandeza passional do amor selvagem, no ca-

PR
SAUL
DE NAVARRO



Ao lado — Primeiro estudo
feito em Roma, em 1853, co-
pia do natural. (Da collecção
da Bibliotheca Nacional).



"Moema", quadro que já esteve na Pinacotheca, figurando com o n.º 584 do catalogo. Alli ficou por alguns annos para ser adquirido, sendo depois retirado por um neto do genial pintor, e se acha depositado no atelier Chapelin onde o desencantámos. E' possivel que essa tela preciosa seja adquirida por um amator estrangeiro, quando deveria fazer parte do nosso patrimonio artistico. O Governo, para commemorar o 1.º centenario do nascimento do seu autor, deveria incorporal-o de vez á nossa Pinacotheca.

a sua lampada encantada, numa ante-visão cinematographica de maravilhas. Mas a nossa incuria imperdoavel deixou que se mutilasse a vasta perspectiva da urbs enjoiada no fausto cosmico da bahia de Guanabara. A destruição parcial, fragmentando-a em varios paineis desarticulados, inutilizou o esforço titanico do artista, como si a mão de um monstro indolente tivesse, por perversidade superlativa, atirado ao porão da Escola Nacional de Bellas Artes esse prodigio miniatural da cidade estupenda, no capricho de fraccionar e interromper a belleza empolgante do conjunto.

Na secção de estampas da Bibliotheca Nacional ha, documentadamente, os vestigios desse artifice prodigio.

Estão, naquelle recanto da cidade silenciosa dos livros, numerosos desenhos, quasi desconhecidos, mésse do artista fertil e multifario.

Ninguém adivinha que, naquella logar, raramente lóbrigado pela avidez do publico, existe um thesouro escondido.

No dia 18 de Agosto de 1832 — ha um seculo — nasceu Victor Meirelles de Lima. Cem annos já se passaram.

Mas essa luz, que veio florir no Brasil, na graça ridente da pintura, se tornou o encanto dos nossos olhos, o mestre da nossa historia, porque nol-a ensina pelo extase.

Na *Primeira Missa* o Brasil officia o seu enlevo de innocencia. Na *Batalha dos Gararapes* o Brasil ruge a sua vontade de ser livre, num assomo vigoroso de nacionalização pertinaz. Em *Moema* chora-lhe a raça ingenua, que vivia antes no verde recato das selvas virgens.

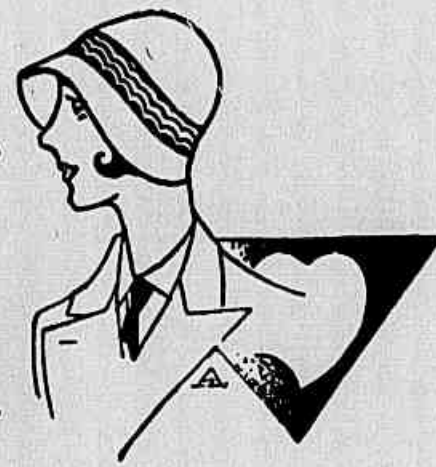
Nas suas telas e estudos, nos seus apontes e esboços, ha os rastros luminosos de um espirito que fazia do desenho a sua viagem pensativa, e da côr o seu sonho em festa de matizes.

Foi um sol que floresceu em outro seculo. Mas, desaparecendo, ficou, na sombra, uma caricia dessa vida que teve a luz por idyllio eterno...

Saul de Navarro



NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANNIVERSARIOS

20 AGOSTO
SABADO
as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Helena de Gusmão Carvalho, Giuseppina Buffa; as senhorinhas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida Vasques.

21 AGOSTO
DOMINGO
as senhorinhas Cecilia da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa; o dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia varias vezes e antigo presidente do Conselho Municipal do Districto Federal; o marechal Osorio de Paiva.

22 AGOSTO
SEGUNDA FEIRA
a senhora Bellens de Almeida; as senhorinhas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guiomar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o ex-senador Antonio Azeredo; o commandante Eduardo Gaillard; o dr. Olney Passos.

23 AGOSTO
TERÇA FEIRA
as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhorinhas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da França; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o general Eduardo Socrates; o dr. Lemos Brito.

24 AGOSTO
QUARTA FEIRA
a senhora Oscar de Godoy; a senhorinha Rachel Ferreira; o dr. Nicanor do Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curytiba; o academico Abelardo Rabello.

25 AGOSTO
QUINTA FEIRA
as sras. viuva Felix Gaspar, Guilhermina Alves do Valle, Sarah de Carvalho e Darcylla Martins da Rocha; as senhorinhas Irene Fernandes de Aguiar e Magdalena Diniz dr. Godofredo Cunha; o ne-
gociante Luiz Candido de Araujo Penna.

26 AGOSTO
SEXTA FEIRA
as senhoras Optaciano Alves do Valle e Ersilia Mata-razzo; as senhorinhas Celeste Andrade Braga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; o dr. Olympio de Niemeyer.

NOIVADOS

— a senhorinha Edith dos Santos e o sr. Waldemar Ferreira Veiga;

— a senhorinha Angelica de Castro e o sr. Eduardo Carlos de Medeiros;

— a senhorinha Olivia Martins e o sr. Victor Tavares;

— a senhorinha Maria Izabel Talone e o sr. Rubens Fontes Monteiro;

— a senhorinha Maria Serpa e o sr. Americo Dominici;

— a senhorinha Esther Dutrain e o sr. Luciano Meirelles.

CASAMENTOS

— a senhorinha Dulce Maria de Castro Albuquerque e o dr. Edmundo J. Fróes da Cruz;

— a senhorinha Geralda Mattos e o sr. Armando Coelho Matheus;

— a senhorinha Laura Guanabario

Maia Fortes e o sr. Frederico de Carvalho Azevedo;

— a senhorinha Maria Luiza Cardoso da Silva Velloso e o sr. Alberto Baptista;

— a senhora Ludovina Perez Marinho e o sr. Enéas Ferreira.

MUSICA

O Rio vae ouvir no proximo dia 31 Dyla Josetti. E' uma noticia que a todos alegra.

O recital de Dyla Josetti, pode-se afirmar, constituirá, alem de um excepcional acontecimento artistico, uma formosa reunião mundana, pois que raras são as localidades ainda restantes.

A notavel hora de musica terá como local o Theatro Municipal, á noite.

Roberto Tavares, o festejado pianista patricio, fez-se ouvir quarta-feira ultima, no Theatro Municipal, com grande successo e uma platêa finissima.

Programma maravilhoso e applausos entusiasticos e vibrantes coroaram a bella noite do esplendido artista.

DECLAMAÇÃO

Esteve realmente encantadora a hora de arte que a applaudida *diseuse* Didi Caillet realizou, na Legação da Polônia, quinta-feira passada.

Tudo que a nossa sociedade possui de notavel e elegante esteve presente nos acolhedores salões daquela Legação.

A formosa e gentil poetisa apresentou-se com este attrahente programma, com o qual recebeu muitos applausos:

Olegario Marianno — "Canto de minha terra,"

Alberto de Aragão — "A Polônia,"

Didi Caillet — "Os tres caminhos,"

M. Stecchetti — "Mendica,"

Julio Dantas — "Soneto,"

Jacques D'Avray — "Rataplan".

De grande elegancia e muito brilhantismo se revestiu o recital de Anita Cáceres a grande declamadora argentina.

Como vinha sendo annuciado, o bellissimo recital teve logar no Theatro Municipal, quinta-feira á noite.



Mme. Marguerite Long, professora do Conservatorio de Paris, contratada pela direcção do Instituto Nacional de Musica, chegará breve a esta capital, afim de realizar um curso de interpretação naquelle estabelecimento.

PELOS CLUBS

Mais uma reunião encantadora offereceu o Tijuca Tennis Club, sabbado, aos seus associados.

Constou de uma noite-dançante animadissima e que teve a presença do melhor e mais destacado elemento do quadro social do aristocratico *cercle*.

Até pela madrugada viveram cheios de alegria os salões do fino club.

Elegantissima a reunião de quinta-feira passada no "grill-room" do Fluminense F. Club.

Realizou-se alli, com a presença de innumerables individualidades do grandemundo carioca, uma noite artistica por Stefana de Macêdo, Gastão Lobo e Jacy Pereira, fazendo parte das reuniões desta estação que aquella fina associação vem tão brilhantemente proporcionando aos seus associados.

O Orfeão Portuguez abrirá seus salões amanhã, para uma noite-dançante. Será dedicada ao seu presidente, sr. Oliveira Brito. A administração fará inaugurar no salão nobre o retrato do homenageado.

As danças terão inicio ás 7 horas e serão animadas por uma optima orchestra.

BABIES

Acha-se em festa o lar do distincto clinico dr. José Kós e sua esposa a sra. Eunice D'Avila Kós com o feliz nascimento de um robusto petiz, que na pia baptismal receberá o nome de Arthur Octavio.

TARDES DE INVERNO

Dia santo, Nossa Senhora da Gloria. Quasi deserta, a Avenida. Apenas uma minoria aristocratica, transportada nos autos velozes, procura a risonha e agradável convivencia dos interiores elegantes. E é assim que, num elegante salão de espera de um dos nossos cinemas, o nosso carnet vae anotando as senhorinhas Anisio de Sá; a sra. Plinio Olyntho, a sra. Peregrino Junior, a sra. Gustavo Barroso; as senhorinhas Magdalena e Beatriz Bomilcar da Cunha, Irma Rossi, Mariot Santos; a sra. Carlos Rorh, a sra. Rosetta Costa Pinto, a sra. Cecy Pinna e a senhorinha Cecita Pinna; a sra. Britto Cunha, a sra. Marques Couto; as senhorinhas Annita e Glorinha Rangel; a sra. Nilo Goulart, a sra. Armando Mangia, a sra. Octavio Guinle; as senhorinhas Hortensinha Marinho, Nilda e Zelia Antunes, a poetisa Maria Sabina de Albuquerque; Olga Bergamini de Sá; a sra. Octavio de Almeida Gama e a senhorinha Heloisa Helena de Almeida Gama; a sra. Dulce Carneiro, a sra. Mario Paranhos; a sra. Alfredo Siqueira; a senhorinha Didi Caillet; a sra. Aureliano Amaral, a sra. Waldemar Bandeira, a sra. Mario Lima Rocha... e muitas outras que já se levantavam e passavam ao salão de exhibição onde se ia apreciar um lindo *film*, para melhor se matar essa tarde de dia santo...

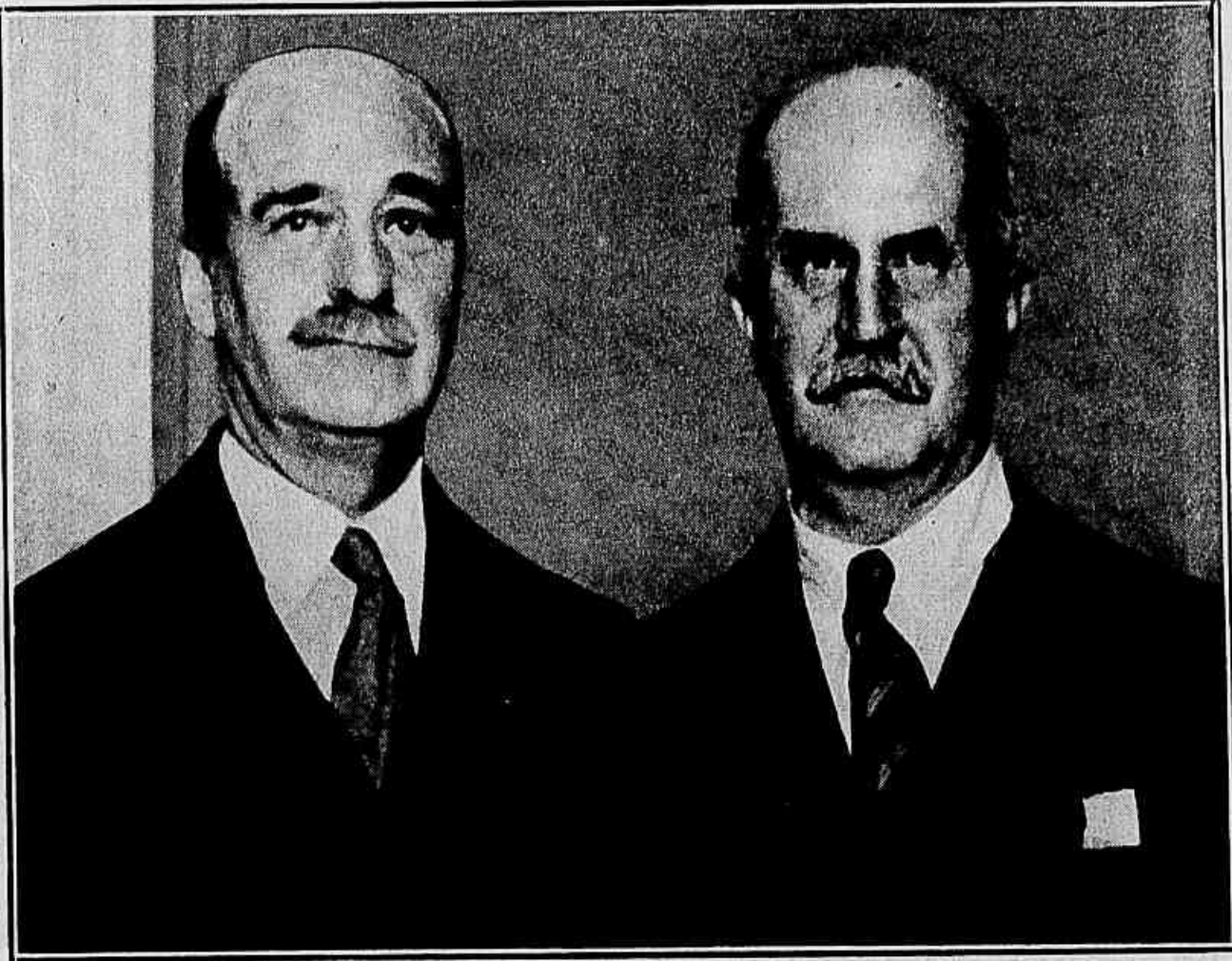
Na Legação do Brasil em Montevideo



Um grupo de convidados ao banquete offerecido pelo dr. Araujo Jorge, ministro do Brasil em Montevideo, ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay. Entre os presentes notam-se, além do ministro Araujo Jorge, o dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, e senhora Margarida Platero Idiarte Borda; dr. Eduardo Acevedo Alvarez, ministro da Fazenda, e senhora; dr. Federico Capurro, ministro da Viação e Obras Publicas, e senhora; dr. José Serrato, antigo presidente da Republica do Uruguay, e senhora Josefina Percy; dr. Basilio Vadillo, ministro do Mexico, e senhora Elsa Juana Paulsen; dr. Arturo Pinto Escalier, ministro da Bolivia, e senhora; dr. Rodolfo Arteaga Filho e senhora; e senhora Maria Malafaia Furst.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Dois grandes cientistas que visitam o Rio



Encontram-se no Rio de Janeiro ha varios dias dois grandes physiologistas inglezes, sir William Bragg e o professor J. Barcroft, ambos lentes do Real Instituto da Grã-Bretanha e que aqui vieram não só a passeio como tambem afim de realizarem algumas conferencias na Escola Polytechnica e Academia de Medicina. O professor Barcroft, o da esquerda, é professor de Physiologia da Universidade de Cambridge e membro de varias associações scientificas da Europa; sir William Bragg ganhou o Premio Nobel em 1915 quando de suas descobertas sobre raio X e cristaes.

Os amores de d. Manuel

D. Manuel, o ultimo rei de Portugal, fallecido em Londres de uma subita enfermidade da garganta, ha muito tempo havia renunciado aos prazeres que não se encontram senão no commercio dos livros bons.

— Amo as mulheres e os livros, con-

fessava o monarcha, um mez antes de morrer; as mulheres, quando as vejo pouco; os livros quando os frequento demoradamente. Só estes nunca me decepcionaram.

E em seguida, melancolicamente:

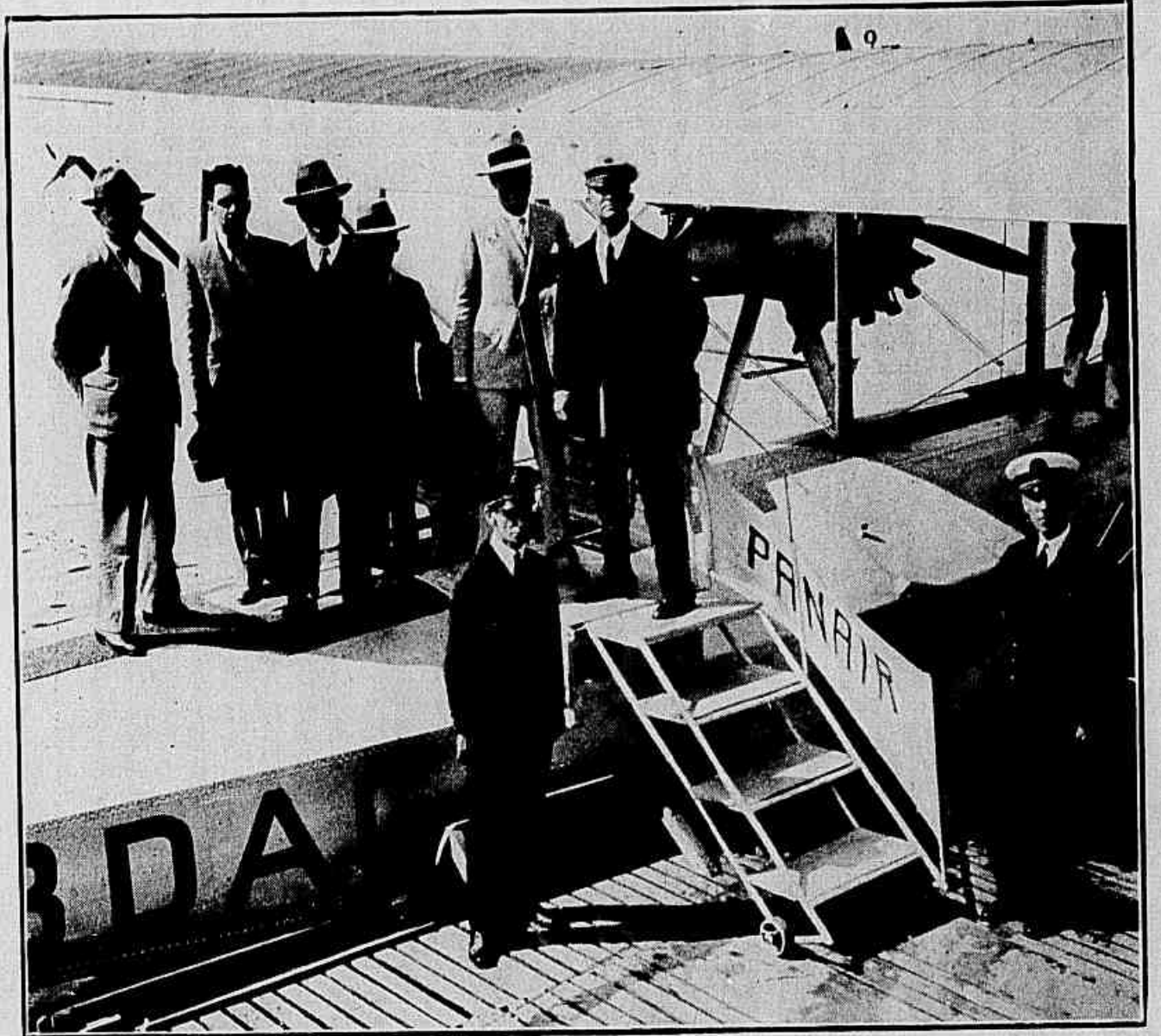
— E' verdade, acrescentou, é verdade que dos livros nunca exigi senão aquillo que elles me poderiam dar!

No alto Commercio fluminense



Realizou-se, na semana transacta, na visinha cidade de S. Gonçalo a posse da nova Directoria da União dos Varejistas, daquella localidade. Após esse acto, que foi presidido pelo prefeito do Município, dr. Samuel Barreira, fez-se a inauguração, na sede da sociedade, dos retratos do ex-presidente sr. Lourenço Abrantes e do dr. Jayme Figueiredo, patrono da referida União. Na photographia, que foi feita durante a cerimonia, vêem-se, ao centro, o dr. Samuel Barreira, prefeito municipal, e o sr. Justiniano Faria, actual presidente da União dos Varejistas.

Viagens aereas ao canal da Bertioga



Até antes da ultima deliberação do sr. ministro da Marinha, os aviões da Panair realizaram algumas viagens desta capital ao canal da Bertioga e vice-versa, conduzindo passageiros de accordo e com a garantia do Governo Provisorio. Damos acima o aspecto da chegada de subditos norte-americanos ao desembarcarem nesta cidade.

Exposição de pintura Oswaldo Teixeira --- Bruno Lechowski



Inaugurou-se, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, dia 9 do corrente, a exposição de pintura de Oswaldo Teixeira e Bruno Lechowski, artistas pintores que intitularam a sua mostra de "Cineton ou Concerto Visual". Ao acto da inauguração compareceram muitas pessoas categorizadas, que emprestaram á cerimonia um aspecto altamente social. Reproduzimos acima um recanto da exposição referida.

A BATALHA DE ALJUBARROTA



Commemorando o anniversario da batalha de Aljubarrota, o Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira realizou em sua sede social uma sessão solemne, na qual foram tambem empossados os novos corpos dirigentes do Centro para o biennio de 1932-33. A solemnidade, que constituiu um verdadeiro acontecimento, foi presidida, como se vê na gravura á esquerda, pelo embaixador de Portugal dr. Martinho Nobre de Mello, que se achava ladeado pelos srs. consul geral e consul adjunto de Portugal, conde Dias Garcia, Victorino Moreira, Parente Rodrigues, Manoel José Lebrão, Souza Baptista, Carlos Malheiro Dias, José Gomes Lopes e Alfredo Rebelo Nunes. A assistencia, como se vê á direita, que foi numerosa e selecta, applaudiu com entusiasmo os patrioticos discursos que por essa occasião foram pronunciados por varios oradores.

Consultorio Medico da "Revista da Semana"

Regressou da Europa, onde passou alguns annos frequentando os hospitaes de Berlim, Vienna e Paris, o nosso companheiro de redacção dr. Benjamim Ferreira. O reputado clinico, depois de longa e proveitosa convivencia com os mestres da medicina moderna, vae dirigir o consultorio medico da *Revista da Semana*, onde gentilmente attenderá aos leitores que desejem ouvir a opinião de um profissional de larga experiencia e grande cultura.

As pessoas que desejarem fazer consultas ao dr. Benjamim Ferreira poderão desde já dirigir-se por escripto ao *Consultorio Medico da Revista da Semana*, firmando as suas cartas com os seus nomes ou iniciaes, que possam depois ser identificados pelo proprio consulente.



Festejando a sua data natalicia, que transcorreu no dia 13 deste mez, o interessante Larry, filho do dr. Raul Leite, reuniu em sua residencia um grupo de amiguinhos. Larry, que faz annos juntamente com seu digno pai, por sua vez muito cordialmente homenageado, é o segundo da esquerda para a direita, dos que estão sentados no primeiro degrau.

Na Cruz Vermelha Brasileira



Aspecto da solemnidade com que a Directoria da Cruz Vermelha Brasileira e a Escola de Enfermeiras receberam a visita da senhorinha Maynard Castro, directora do Bureau Internacional de Enfermeiras de Paris. A homenageada é a que se vê ao centro do primeiro plano, sentada entre os srs. dr. Florencio de Abreu, director da C. V. B., e general Azeredo Coutinho.

Almoço de cordialidade



Decorreu em meio da maior cordialidade a homenagem prestada domingo ultimo ao sr. Annibal Bomfim, por motivo de seu anniversario natalicio. Numeroso grupo de seus amigos e admiradores reuniram-se no restaurante Alhambra, offerecendo ao anniversariante um lauto almoço que valeu pela significação de que se revestiu, esclarecendo quanto é bemquisto o nome que tanto se destacou pela capacidade e brilho emprestados aos encargos do jornalismo e da publicidade dos nossos dias. A gravura acima mostra um grupo feito após o almoço, vendo-se entre outras pessoas presentes, ao lado esquerdo do homenageado, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que falou em nome dos manifestantes.

Esthetica applicada

O Rio é um paraíso. Ninguém o nega. E a definição já se tornou logar commum.

E, de facto e de direito, uma cidade unica, incomparavel, com uma natureza sem rival, alguns jardins admiraveis e as mais bellas mulheres do planeta, com o sortilegio de sua graça morena irresistivel.

Mas lhe falta algo. Demos aqui um exemplo: o Mercado das Flores, na praça Olavo Bilac, é monopolio de marmanjos robustos e intensos, quando poderia ser privilegio do sexo

gentil. E que delicia seria comprar flores por intermedio de tão adoraveis creaturas!

Já que falamos em flôres, vamos tambem alludir, de passagem, a outra cousa indispensavel — o mercado das fructas

que até agora não passou de uma bella promessa dos governos da cidade, para gaudio e lucro dos que as vendem avulsamente, por um preço tal que se tornam joias vegetaes somente accessiveis á boca dos millionarios: um melão só pode ser adquirido por um Crespo perdulario, e uma fructa de conde por um dito, que seja dono de algum legado opimo.

O Rio é, assim, um paraíso com flores servidas por latagões... e sem fructas ou, melhor, com fructos prohibidos, pelo seu preço prohibitivo.

RUGBY INTERNACIONAL



Realizou-se sabbado, no aprazivel campo de sports do Rio Cricket, na visinla capital de Nictheroy, uma interessante partida de rugby, disputada entre um team do club local e uma representação dos "Spring bocks" da Africa do Sul. Dessa linda festa damos aqui tres aspectos: 1 — A turma do Rio Cricket que enfrentou os Sul-africanos. 2 — O team dos "Spring bocks", que venceu a partida. 3 (ao alto) — Aspecto da assistencia, que applaudiu com entusiasmo a disputa entre os dois valorosos quadros.



Christo da Paz



Mandado erigir pelos advogados do Districto Federal, inaugurou-se domingo, no Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, o monumento ao Christo da Paz. A' cerimonia compareceu grande numero de pessoas de destaque, sendo de salientar a presenca do cardeal D. Sebastião Leme. Reproduzimos em cima, á esquerda, o monumento, logo depois de inaugurado. No mesmo plano á direita, as creanças que tomaram parte na cerimonia da inauguração. Em baixo, a numerosa assistencia, destacando-se, á frente do grupo, sentado, Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme.

“Angú de Carço”

Poucas vezes o consagrado qualificativo de « arrojado » empresario teria mais merecida applicação do que alludindo ás representações que desde a passada semana vem desenvolvendo no Carlos Gomes a chamada « Companhia de Espectaculos Modernos ».

De facto, sob a crise em que neste momento se debate o Brasil, é innegavel arrojo brindar o publico carioca com novidades qual a excellente troupe de *Black Stars*, indubitavelmente carissima, que aliás vem engrandecer uma companhia de genero ligeiro selectamente organizada, em cuja actuação tudo agrada e diverte — canto, musica, dança, momices, etc. etc.

Digna é, pois, de louvores a empresa Paschoal Segreto, que assim relativamente contribue para tornar menos insipidas

AS CONFERENCIAS DO SR. LUC DURTAIN



Em presenca de grande auditorio, no qual se viam o sr. Afranio de Mello Franco, nosso chanceller, e varios embaixadores e ministros de potencias estrangeiras, o sr. Luc Durtain, escriptor francez, que ora nos visita, realizou, a semana passada, no Itamaraty, a sua annunciada conferencia sobre “Les deux faces de l’Amérique du Nord”. A REVISTA DA SEMANA mostra o conhecido escriptor no momento em que falava á brilhante assistencia que foi ouvil-o.

Exposição de pintura e desenho Candido Portinari

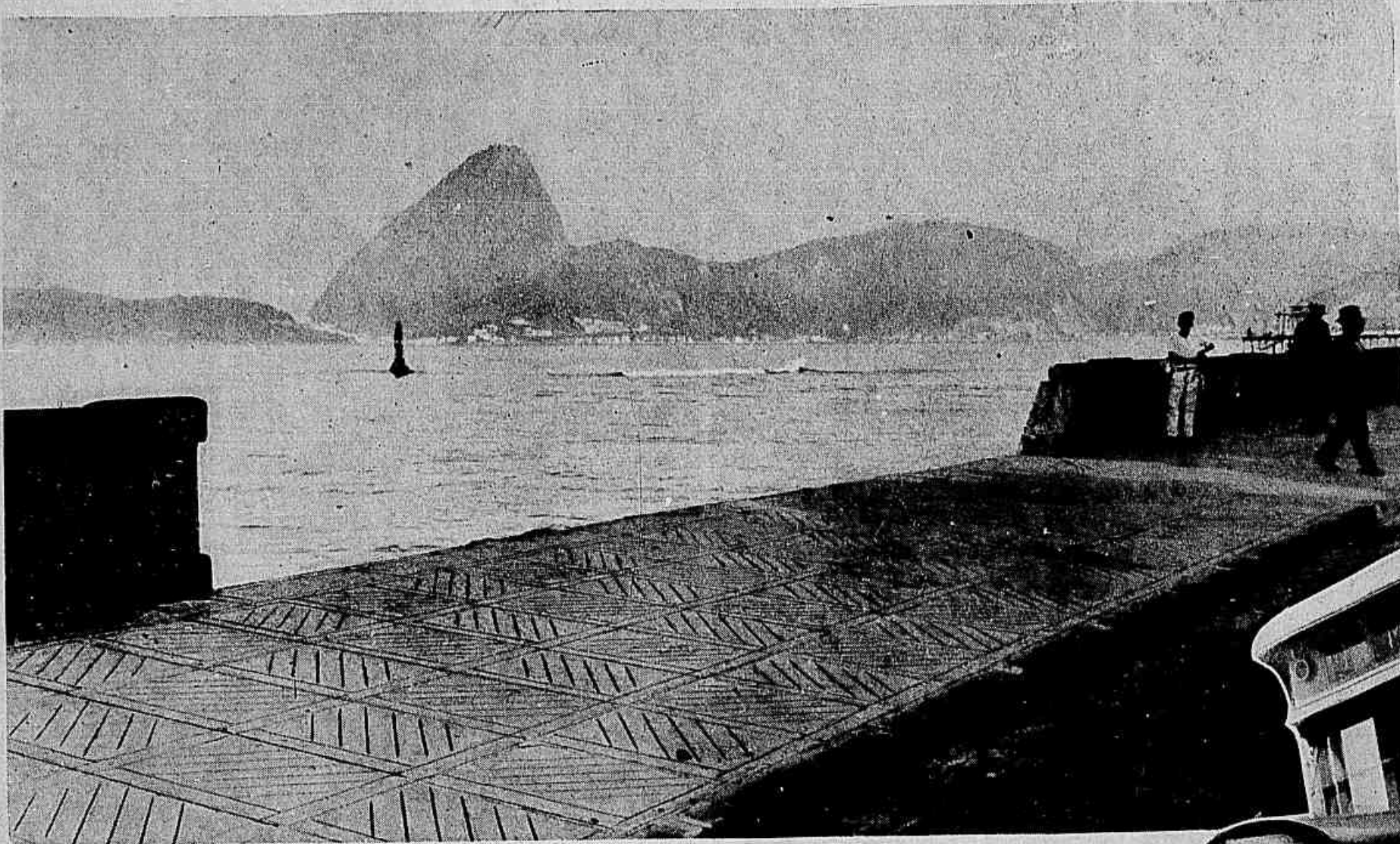


Revestiu-se de grande brilho a inauguração, realizada, sabbado ultimo, no salão do Palace Hotel, da exposição de pintura e desenho do artista Candido Portinari. Viam-se, por aquella occasião, admirando os quadros expostos pelo sr. Portinari, um crescido numero de pessoas illustres, que a REVISTA DA SEMANA reuniu em grupo para a sua objectiva e reproduz na gravura acima.

as noites do Rio; e tanto mais justos são esses louvores quanto a revista de estréa offerece ensejo de aprazimento para todos os pendores, mais ou menos populares, menos ou mais cultos, e até para os meramente contemplativos, que podem, por exemplo, enlevar-se ante a figurinha mimosa de uma juvenil actriz, ha tempos ausente dos palcos, e ante a esbelteza de uma intelligente comediante, como tal bastamente festejada em theatro de outra esphera, agora ostentando em duas scenas de “Angú de Carço” — num *déshabillé* superlativamente *déshabillé* — a soberba plastica que Deus lhe deu.

E esse encantamento da vista não é decerto, muito pelo contrario, dos attractivos menos poderosos.

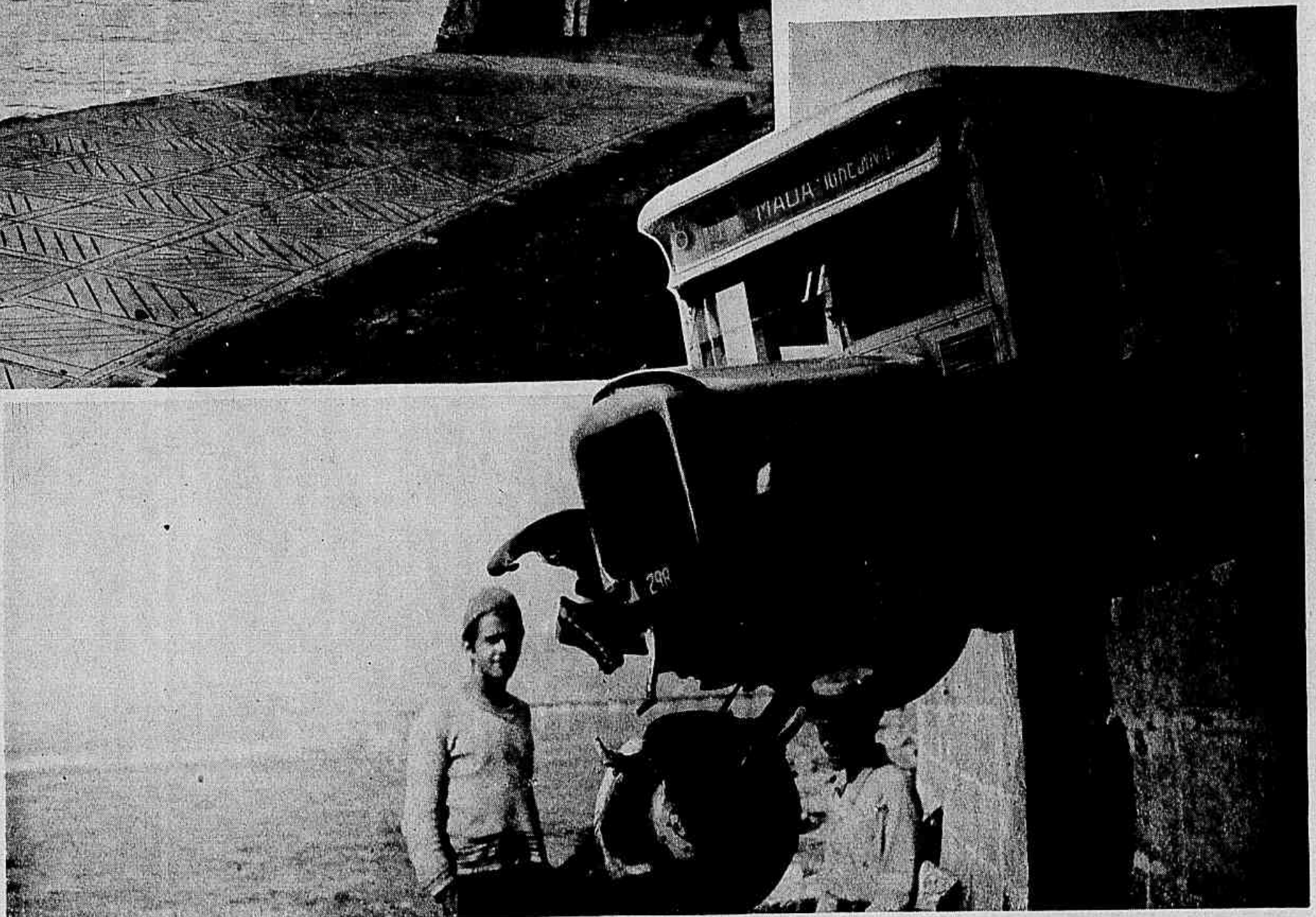
Impressionante desastre de auto-omnibus



A semana passada findou com um impressionante desastre, que, felizmente, não teve consequência maior, senão prejuízos materiais.

Um omnibus da Light que demandava a cidade, ao passar em frente á estatua do almirante Barrozo, na Praia do Russell, bateu com o bujão da roda de frente num automovel que corria paralelamente. A pancada foi tão violenta que o omnibus perdeu a direcção, subindo pela calçada, derribando a amurada da avenida e só não se tendo precipitado, totalmente, para o mar, graças ao sangue frio do motorista, que freiou o carro.

Damos uma demonstração de como ficou o carro, depois de parar, e da amurada do caes, depois de já retirado o vehiculo.



NÉL, por Batista Alves.
—Estabelecimento Graphico Fernandes & Rohe.
—Rio. — 1951.

Batista Alves estreia com uma novella realista. Não é um livro para moços, apesar do nome pare-

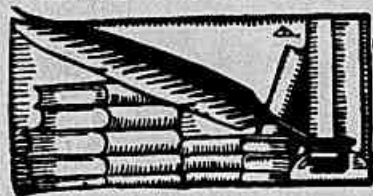


cer o título de um romance de Delly. Nél é o diminutivo de Manoel, o Manoel do Rendufe, um minhoto que, como muitos, tem na sua vida pelo Brasil uma novella digna de registro.

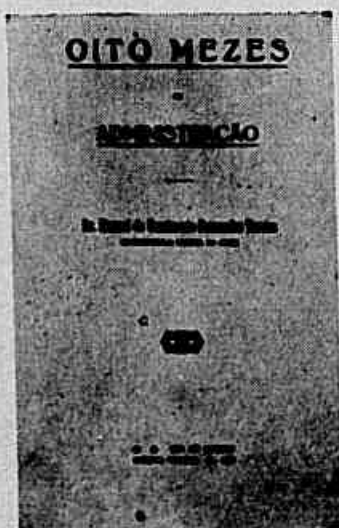
Foi o que fez o sr. Batista Alves.

OITO MEZES DE ADMINISTRAÇÃO, pelo dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora. — Imprensa Nacional. — Rio — 1951.

Quando venceu o movimento revolucionario de Outubro de 1930, o dr. Fernandes Tavora subiu ao governo do Estado do Ceará, como a consequência mais natural da vontade do povo.



Durante oito mezes apenas, poudes entretanto administrar sua terra o illustre cearense. "Descontentes ou desaffected, que os ha sempre", crearam em torno do grande revolucionario uma atmospherá á qual o feitiço do dr. Fernandes Tavora não se podia ambientar. Demittiu-se. Escreveu, porém, um relato do que foi o agitado periodo da sua gestão; documento de que teve a gentileza



de nos enviar um exemplar que agradecemos, fazendo o devido registro, com esta ligeira noticia.

O DESENHO AO ALCANCE DE TODOS, pelo professor F. Nerêo de Sampaio. — Companhia Editora Nacional. — S. Paulo.

Na questão de ensino o methodo representa hoje papel preponderante. No

desenho o progresso de quem aprende depende mais de predicaos individuaes que mesmo de



aprendizagem. A vocação para desenho deve ser orientada, entretanto, por forma a que ella desabroche em toda a sua exuberancia. E isso se consegue com o methodo adoptado para chegar a esse fim. O professor Nerêo de Sampaio, adaptando o seu methodo de ensino aos principios da escola nova, fez um caminho seguro para a revelação daquelles que nasceram tocados da centelha artistica.

Não é, portanto, sem razão que o "Desenho ao Alcance de Todos" se adopta nos principaes estabelecimentos de ensino do Districto Federal e de alguns Estados.

A BANDEIRA DO SANGUE, por Alcibiades Delamare. — Typ. do Jornal do Commercio. — Rio. — 1952.

Os livros de combate doutrinario tem muitas vezes a origem de *A Bandeira do Sangue*. O escriptor começa produzindo um artigo. O assumpto exige a publicação de um segundo. Um terceiro surge pela mesma razão do segundo. Quarto. Quinto. Uma série. Nenhum thema poderia no momento ser causador mais preponderante de um phenomeno d'essa ordem do que o comunismo.

O sr. Alcibiades Dela-



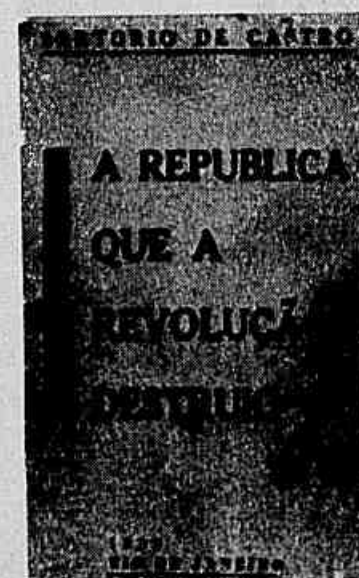
mare, que tem o seu illustre nome ligado a uma bagagem consideravel de obras, reuniu em volume uma série de artigos, que editou pelo *Jornal do Commercio*,

combatendo o communismo.

Fazendo o registro de mais essa obra do conhecido escriptor, a REVISTA DA SEMANA agradece a remessa que lhe fez o autor de um exemplar de *A Bandeira do Sangue*.

A REPUBLICA QUE A REVOLUÇÃO DESTRUIU, por Sertorio de Castro. — Freitas Bastos & Cia. — Rio. — 1952.

Sertorio de Castro, escrevendo sobre a historia



da politica nacional, não precisa de apresentação. Tendo sido, por 18 annos, o correspondente politico do *Estado de S. Paulo*, nesta capital, não ha quem não lhe conheça o profundo espirito de observação e o raro equilibrio no julgamento dos nossos padroes e das suas acções, e que, por tantos annos, lhe grangearam a fama de quem tem, justamente, hoje o seu nome envolvido.

O registro que aqui fazemos do apparecimento de seu livro é, principalmente, para agradecer a gentileza de nos haver enviado um exemplar.

GUERRA DAS FECHADURAS, por Ernani Fornari. — Edição da Livraria do Globo—Porto Alegre — 1952.

E' um livro de contos: O marido de Guilhermina. Como caem as mulheres, etc, etc. e a Guerra das Fechaduras, que deu nome ao livro. Nesse conto, Ernani Fornari relata como foi que seu pai, um italiano, já basileiro, descobriu a causa da Grande Guerra e como afinal, depois de estar na posse desse segredo, acabou marchando para a Europa...



E' um livro de muita actualidade, não sendo atôa que já vae para a 5.ª edição.

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO



CHAPÉUS



1 — Frente e costas de um chapéu de palha "paliba" branca, guarnecido com um laço de piqué de seda branca. 2 — Frente e costas de uma toque coberta com plumas frizadas, rosa nuançado. O boa é feita com as mesmas plumas. 3 — Frente e costas de uma toque de velludo frisson, cantor. A guarnição é feita com o mesmo velludo. 4 — Chapéu feito com fita gros-grain, azul marinha e branco. Boa de plumas brancas.

QUE ESTÁ NA MODA?

Os acessórios da toilette sempre tiveram importância, mas nunca como actualmente. São elles que dão graça ao conjunto, são elles que imprimem seu cachet de novidade á toilette.

Teem ao mesmo tempo o papel decorativo e o de complemento.

As luvas, que durante tanto tempo foram postas de lado sobretudo á noite, teem actualmente uma grande importância. As luvas da noite são muito mais complicadas que as do dia. Secções franzidas guarnecem a parte que occupa o lugar da manga; xadrezes mantidos no cruzamento por uma perola ou strass formam losangos ou outras figuras geometricas. Emfim pequenos babados, nervures, pespontos, incrustações



Sobre um vestido de crepe-setim verde claro, um bouquet de violetas, roxos e lilás, guarnece duma maneira muito interessante.

de cores favorecem os efeitos de contrastes.

As luvas não são nada discretas: o seu comprimento, a variedade de tons, de pelles e de feitios tendem cada vez mais a tornar necessario um par de luvas para cada toilette, para cada circumstancia. Material, corte e tom classificam-se por categorias.

A mitaine na moda prova a que ponto a moda recomeça sempre. A renda de Irlanda, a renda feita a machina tem o mesmo successo que a pellica perfurada. Algumas mitaines modernas teem dedos longos que cobrem a totalidade das phalanges, como as luvas. A modesta luva, que termina no pulso, combina muito bem com os vestidos

de mangas curtas. Sobre a manga ajustada, a luva de canhão; com a manga-capa, a luva *drapée* no braço. Para os sports a luva de camurça ou pellica grossa.



Interessante vestido de crepe marinho branco; as mangas do mesmo tecido de fantasia, com desenhos multicores.



1 — Sapato de camurça com applicações de pellica. 2 — Sapato de antilope branco; incrustações, *barrelle* e salto de verniz preto. 3 — Sapato de camurça de dois tons: cinzento claro e azul. 4 — Sapato de atacar de *toile-rajia* bege. 5 — Sapato Richelieu de camurça azul; guarnecido com pellica perfurada do mesmo tom. 6 — Sandalia de setim branco.



Vestido de crepe *georgette* azul turquesa; tiras applicadas do proprio tecido guarnecem o vestido; as das palas são unidas com pontos abertos.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS



1 — Papoulas, *bleuets*, margaridas amarelas e brancas reunidas em bouquet guarnecem duma maneira interessante os vestidos de passeio. 2 — Sobre um vestido de baile de setim azul claro essas tres rosas, vermelho escuro, mais claro e rosa, dão uma nota alegre.



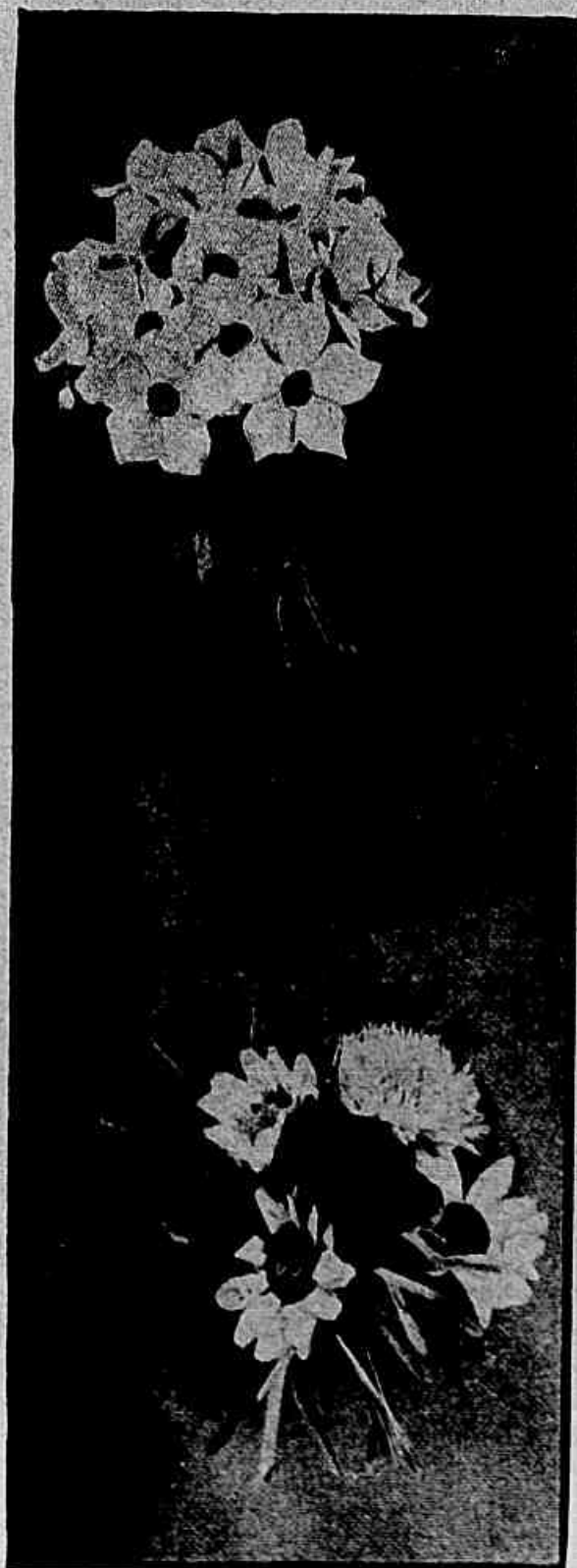
1 — Vestido de mousseline de fantasia, preto e branco. Uma *pelerine* com barra de mousseline branca garante o corpo. 2 — Vestido de crepe bege claro com estrellas de diversos tons. O cinto é formado por tiras de pelica verde, amarelo e vermelho. 3 — Vestido de crepe da China azul marinha com pintas brancas, guarnecido com branco. 4 — *Tailleur* de renda *cirée* azul vivo, o casaco e a saia são enfeitados com crepe *georgelle* do mesmo tom.

Emfim as luvas, as bolsas, os sapatos, as mitaines, os chapéus, os guarda-sóis são objecto de especiaes cuidados. Algumas faceiras procuram harmonizar os acessórios aos vestidos, enquanto que outras preferem a diversidade de cada objecto. O eclectismo da moda presta-se a todos os caprichos, mas não perdôa a falta de gosto.

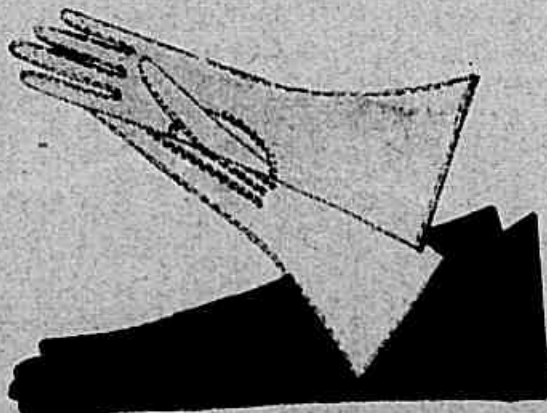
As flôres estão na moda como guarnição tanto de vestido singelo da manhã como na lapella do *tailleur*, no decote do vestido de baile como na cintura do vestido da tarde. Essas flôres tanto são executadas com os tecidos de seda quanto com organ-dis, cassas e fustões, pondo a sua nota alegre em todas as toilettes.

O branco está sendo muito usado tanto para os vestidos como para os acessórios.

Nos sapatos vêm-se muito branco e um pouco de preto, muito branco e um pouco de verde, muito branco e um pouco de amarelo: são estes os temas para os sapatos que acompanham as toilettes primaveris. Com o *tailleur* da manhã, o vestido de sport, o sapato com barrettes, o richelieu e o sapato norueguez são os usados e executados com couros diversos: box, crocodilo, cobra e antilope.



Bouquet de narcisos para ser posto no hombro dum vestido de baile.

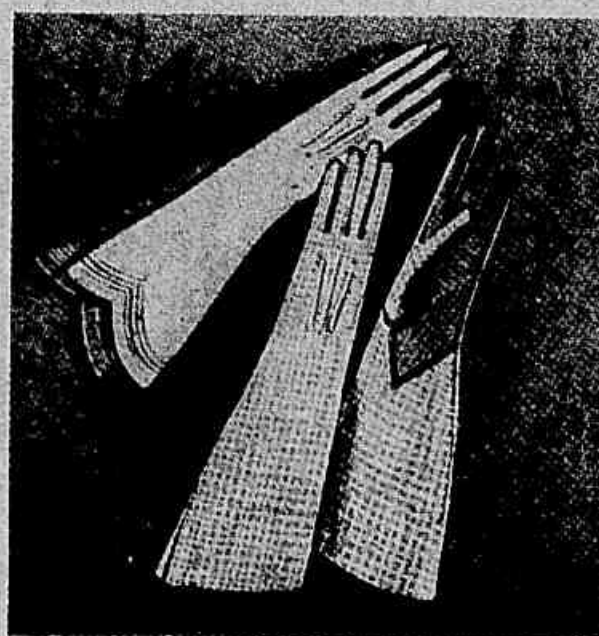


1 — Luva lavavel para sport, de pelica baça "kislav". Pespointos feitos a mão. 2 — Luvas de pelica *glacée* "boxlamb", com nervures.

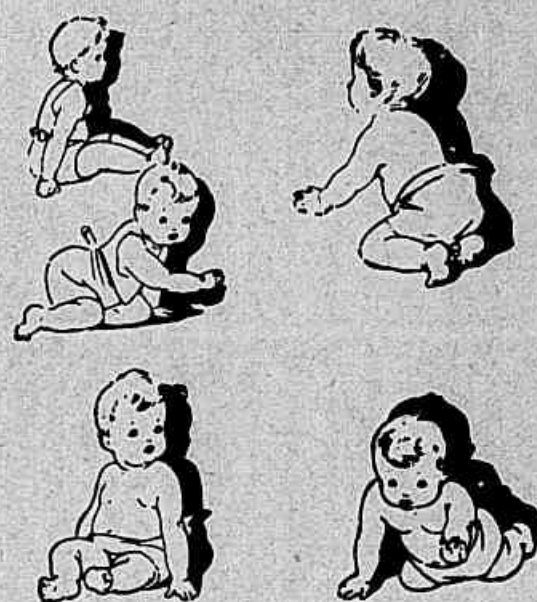
Não desanime
"Sotét"
RESTAURARÁ VOSSAS
FORÇAS DANDO-VOS
VITALIDADE

Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Rua Alice, 12 - sob. (Laranjeiras) Chamados
pelo tel. 5-4075 da Tinturaria Bomfim.



Luvas de *suede* bege com nervures acompanhando os festões do punho. Luvas de tecido com palma de camurça no tom bege.



MAIZENA DURYEA

**FARÁ COM QUE
SEU BÊBÊ CRESÇA
SÃO E ROBUSTO**

Experimente a seguinte receita

PAPINHA DE MAIZENA

(Para crianças desde 4 meses).
Cozinha-se durante cinco minutos duas colheres de água e um quarto de litro de leite, juntando-se duas colheres de Maizena dissolvida em um pouco de leite frio de boa qualidade e desnatado, e uma colherinha de açúcar. Colloca-se novamente sobre o fogo, deixando-se ferver alguns minutos. Retira-se quando tenha a consistencia de creme de leite.

A Maizena Duryea é um alimento puro, saboroso e fácil de assimilar.



GRATIS

E' recommendado por muitos especialistas de crianças. Peça-nos o livro de "Receitas" que remetteremos gratis.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

504

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

88

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000.000\$000

Reserva 21.000.000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo também um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10.000\$000
Contas Populares até Rs. 30.000\$000

JUROS DE 4%

Recebe também depósitos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

UMA CURIOSA ESTATISTICA

Um medico inglez publicou um interessante estudo sobre a alimentação; nelle refere-se aos australianos, dizendo que em média um homem come por anno duzentas e setenta e quatro libras de carne, quer dizer pouco mais ou menos dois carneiros e a quinta parte dum boi.

Comparando esta quantidade de carne á consumida pelas outras nações diz elle que é justamente o dobro do que come um inglez, tres vezes o que come um francez e quatro vezes o que come um allemão ou suiso.

Alem disso, diz elle que o australiano, por anno, come: tres quintaes e tres quartos de trigo; dois quintaes e um quarto de batatas e quasi um quintal de assucar. (Cada quintal pesa 50 kilos).

MENU DE ALMOÇO

OSTRAS COM ARROZ

FIGADO DE BOI
Á MODA DE FLANDRES

GALLINHA COZIDA

BANANAS AU GRATIN
CHAMPAGNE COM MORANGOS

OSTRAS COM ARROZ
E PRESUNTO

Lava-se bem 250 grs. de arroz. Faz-se um refogado com um bom pedaço de presunto e manteiga; tira-se o presunto e põe-se o arroz; depois de bem refogado, junta-se a agua necessaria, um pimentão

doce, alguns tomates sem as sementes, sal, pimenta, um bouquet de cheiros, uma pitada de açafrão. Junta-se o presunto picado; deixa-se cozinhar uns quinze ou vinte minutos; antes de servir junta-se um bom punhado de ervilhas em grão bem cozidas e uma tigela de ostras com a agua que sahiu das conchas (esta bem coada). As ostras devem ser picadas.

FIGADO DE BOI Á MODA DE FLANDRES

Setecentas grs. de figado pouco mais ou menos, que se põe para refogar na manteiga; junta-se sal, pimenta, um bouquet de cheiros dentro duma panella de barro; junta-se um pouco mais de manteiga, tampa-se bem e põe-se dentro do forno. Uma hora e meia antes de servir, junta-se umas vinte ameixas (que estiveram de molho na agua morna uma meia hora) e um grande copo de vinho branco no qual se despeza uma colher de farinha de trigo ou de maisena.

GALLINHA COZIDA

Põe-se numa panella 100 grs. de torresmos, que se deixa derreter, em seguida retiram-se os torresmos e refoga-se a gallinha na gordura; cobre-se com agua, juntam-se algumas cenouras novas, sal e um bouquet de cheiros. Deixa-se cozinhar em fogo brando, duas ou tres horas. Faz-se dourar na manteiga uma duzia de cebolinhas que se juntam á gallinha uma hora antes de servir. En-

Que tem o papae?



QUANDO o chefe da familia chega á casa fatigado, sem animo para dizer sequer uma palavra agradável, deve averiguar-se se a sua alimentação é apropriada.

Nestes casos, o Quaker Oats é um alimento insubstituível, porque contém quasi todos os elementos nutritivos necessarios para a conservação da saúde, para restaurar a energia e fortalecer o organismo. Não ha nenhum outro cereal com todos os seus componentes tão bem equilibrados, de fórmula tão propria a promover a nutrição de todo o organismo.

O Quaker Oats é de facil digestão, sendo um alimento sem rival para todos. O seu sabor a nozes e a sua resistencia cremosa agradam a todos e, como póde ser cozido em 2 1/2 minutos, economisa tempo, trabalho e combustivel. Experimente-o hoje.



Quaker Oats

Cozido em 2 1/2 minutos—conquanto possa ser cozido mais tempo 3695



grossa-se na ultima hora o molho com manteiga e maisena. Serve-se a gallinha rodeada com as cenouras e cebolinhas, o molho na molheira.

OVOS FRITOS COM PETITS-POIS

Aquecem-se as ervilhas com manteiga depois de ter escorrido bem a agua. Fritam-se os ovos, e estes são arrumados sobre fatias de pão fritas na manteiga e as ervilhas arrumadas em volta.

BANANAS AU GRATIN

Quatro bananas prata (grandes), que são cortadas em fatias bem finas no sentido do comprimento. As bananas são fritas na



Pyjama: calça de lã azul marinha e blusa formada por um lenço de crepe da China branco com barra e pintas azues.



Costume tailleur de tecido listado bege e rouille; o casaco é guarnecido com tiras do proprio tecido.

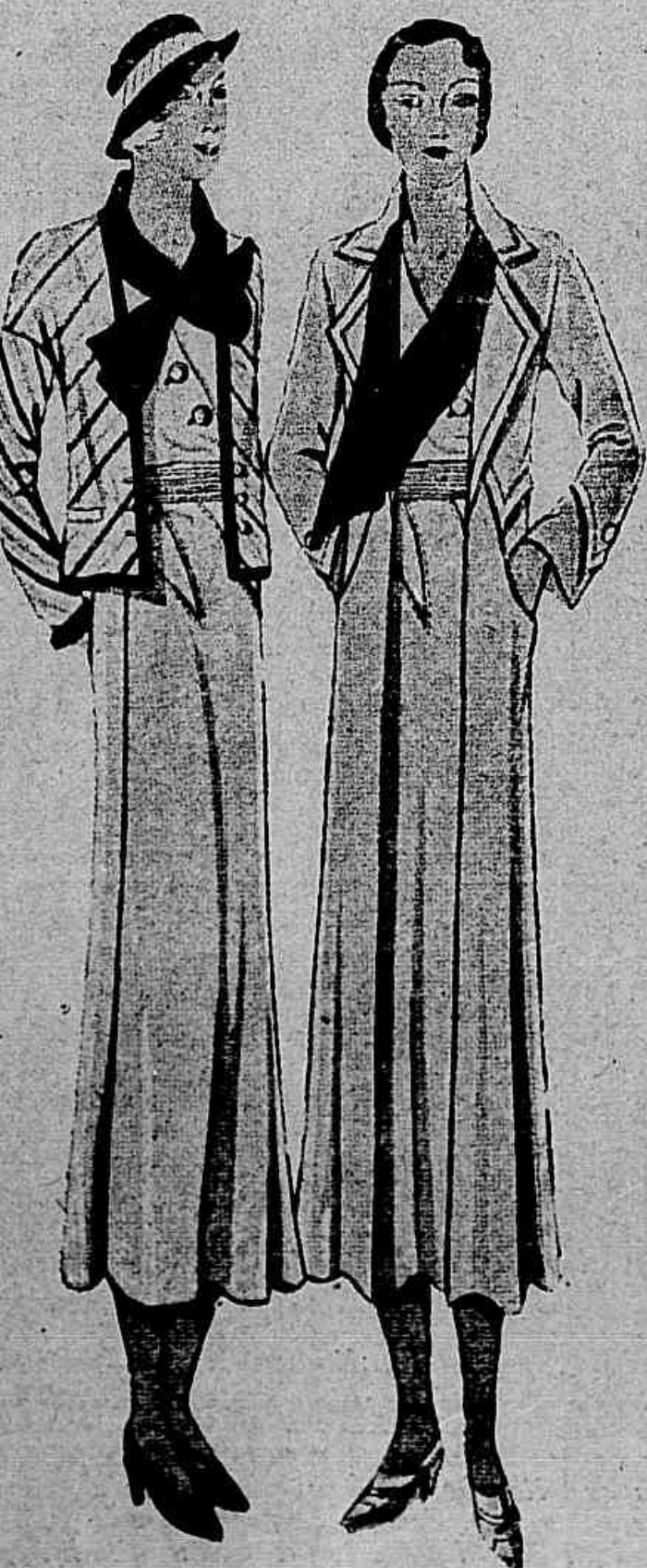
manteiga, mas sem deixar tomar muita cor. Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno; arruma-se as fatias de bananas e por cima despeja-se quatro claras muito bem batidas como para suspiro. Vae para o forno brando até o suspiro ficar num tom dourado.

CHAMPAGNE COM MORANGOS

Junta-se a uma garrafa de champagne calda de assucar feita no fogo a 30°. Põe-se para gelar na sorveteira e no momento de servir junta-se, misturando muito bem, 500 grs. de morangos bem lavados.



A DONA DE CASA é alma do outro mundo — Que bello linho, o deste lençol! Onde o comprou?

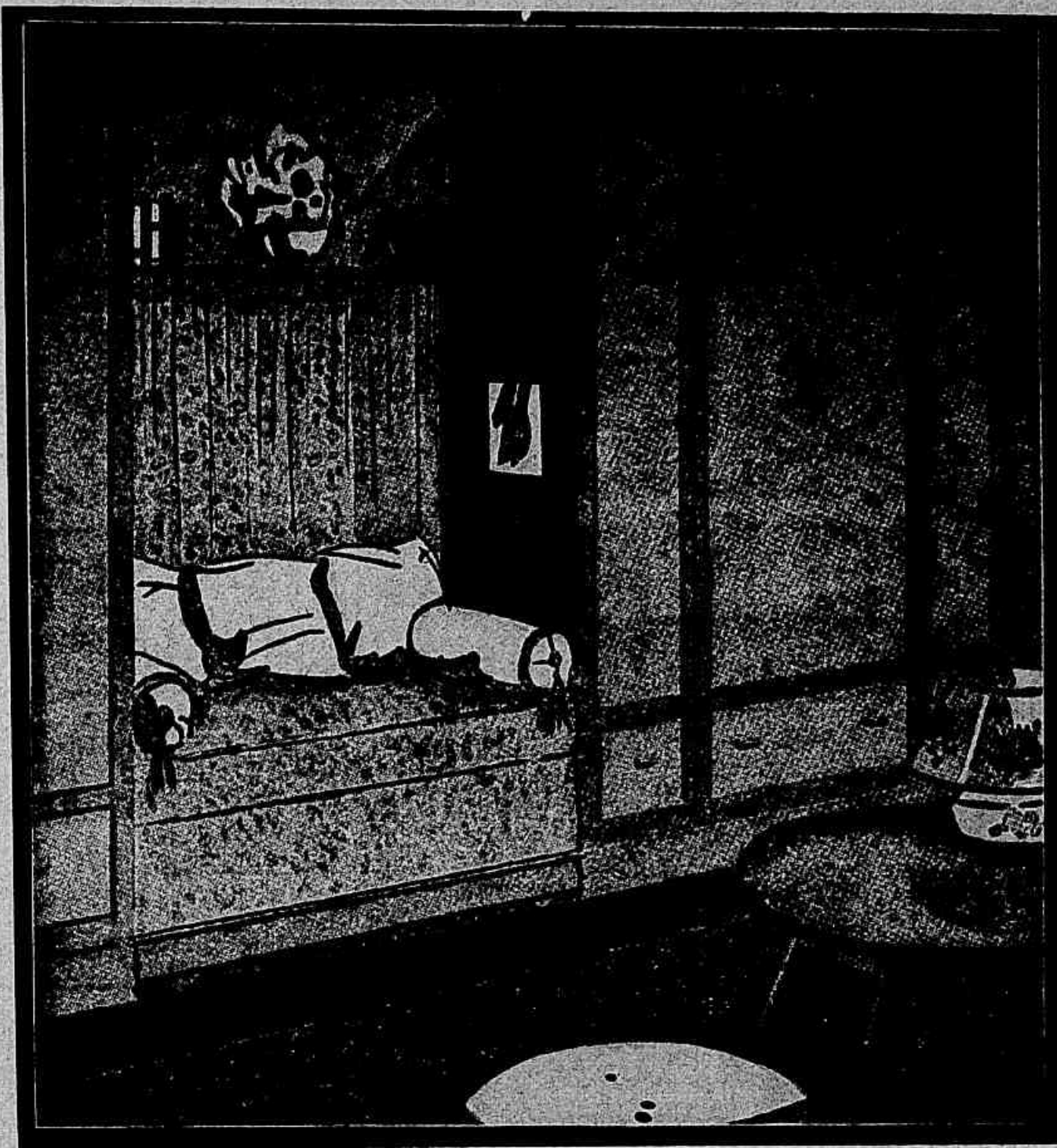
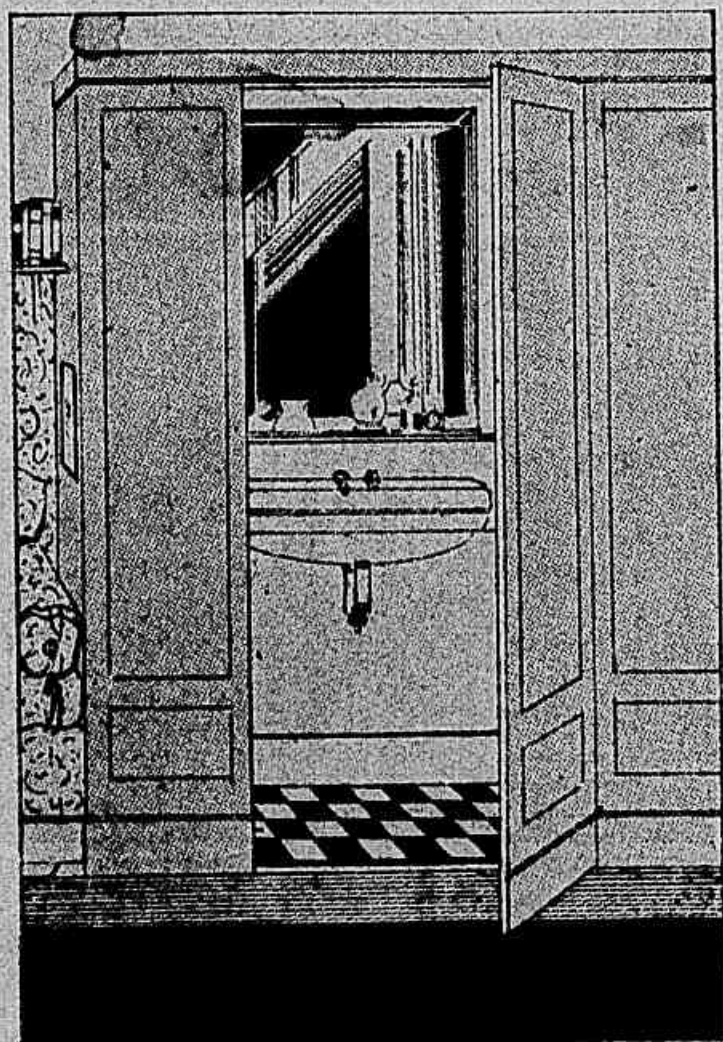


Vestido de crepe marocain branco, guarnecido com applicações pespontadas. Casaco de crepe de lantasia, listado de branco, vermelho e azul; a echarpe e a tira que debrua o casaco são de crepe azul. O chapéu de feltro azul, guarnecido com uma tira do tecido do casaco. Mantega de crepe marocain branco; vizes do mesmo tecido guarnecem a golla revers, punhos, e fingem um bolero.

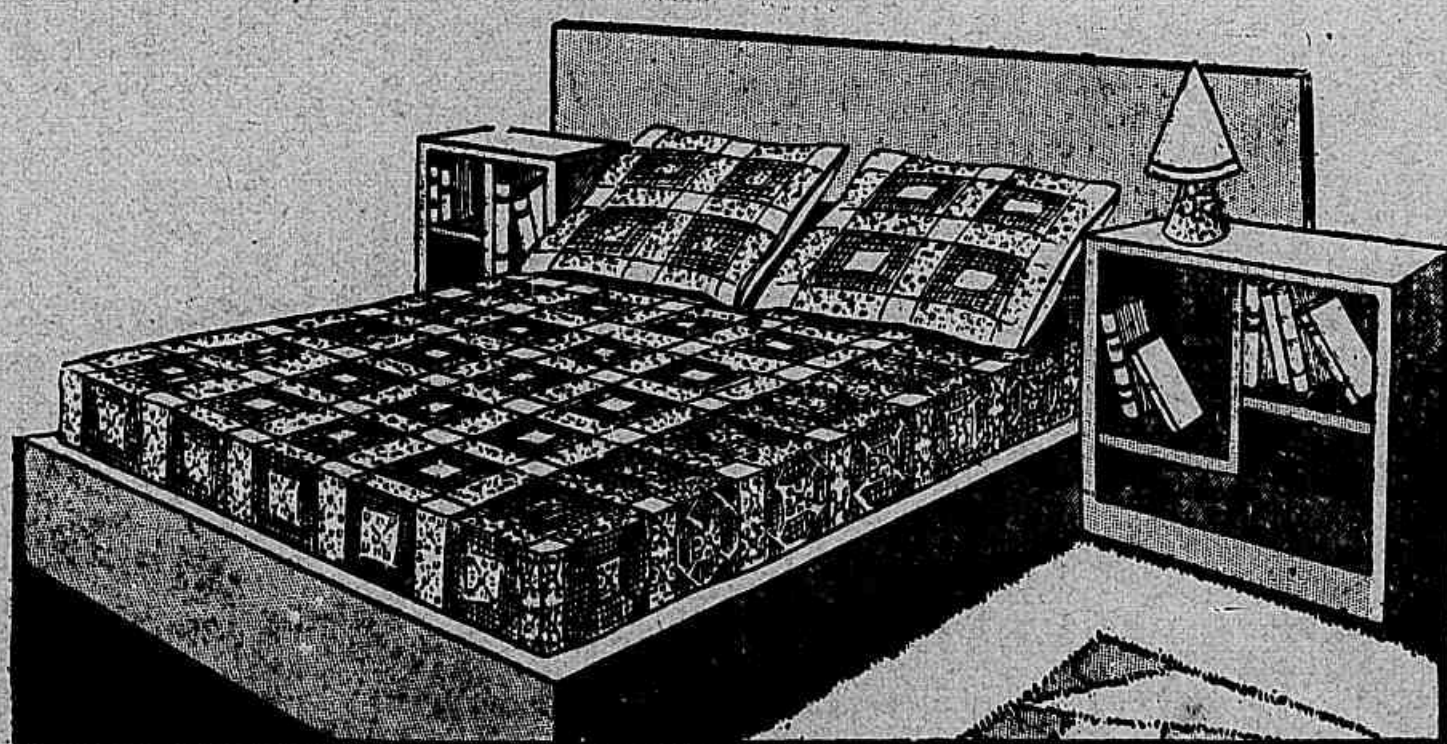
AL Elegancia no LALR

Como esconder a mesa de toilette, lavatorio e cabides num quarto - sala

Para aquelles que teem de receber no seu quarto por falta de espaço, mas que que-rem ter o conforto de dispôr de um lavatorio e cabides para roupões e roupas ca-seiras, nada mais pratico do que este falso armario que damos no nosso desenho. Dois armarios en-quadrarão numa bella symetria a cama divan; num, guardar-se-ha roupas, vestidos, chapéus e sapatos; o outro, que terá as mesmas dimensões, esconderá o lavatorio no centro com seu espelho e prateleira para os objectos de toilette; em cima do espelho uma bôa lampada para que o quarto improvisado fique bem claro; nas partes dos lados serão collocados os cabides. No chão um encerado de quadrados não deixará molhar o assoalho. O colchão é forrado com o mesmo tecido que a parte de baixo do divan e que a parede. A' noite, para não ter a massada de tirar a capa do colchão, basta viral-o, para conser-var sempre limpo um dos lados. Póde-se aproveitar a parte de baixo do divan para fazer uma gaveta onde serão guardados durante o dia a roupa da cama e os travesseiros.

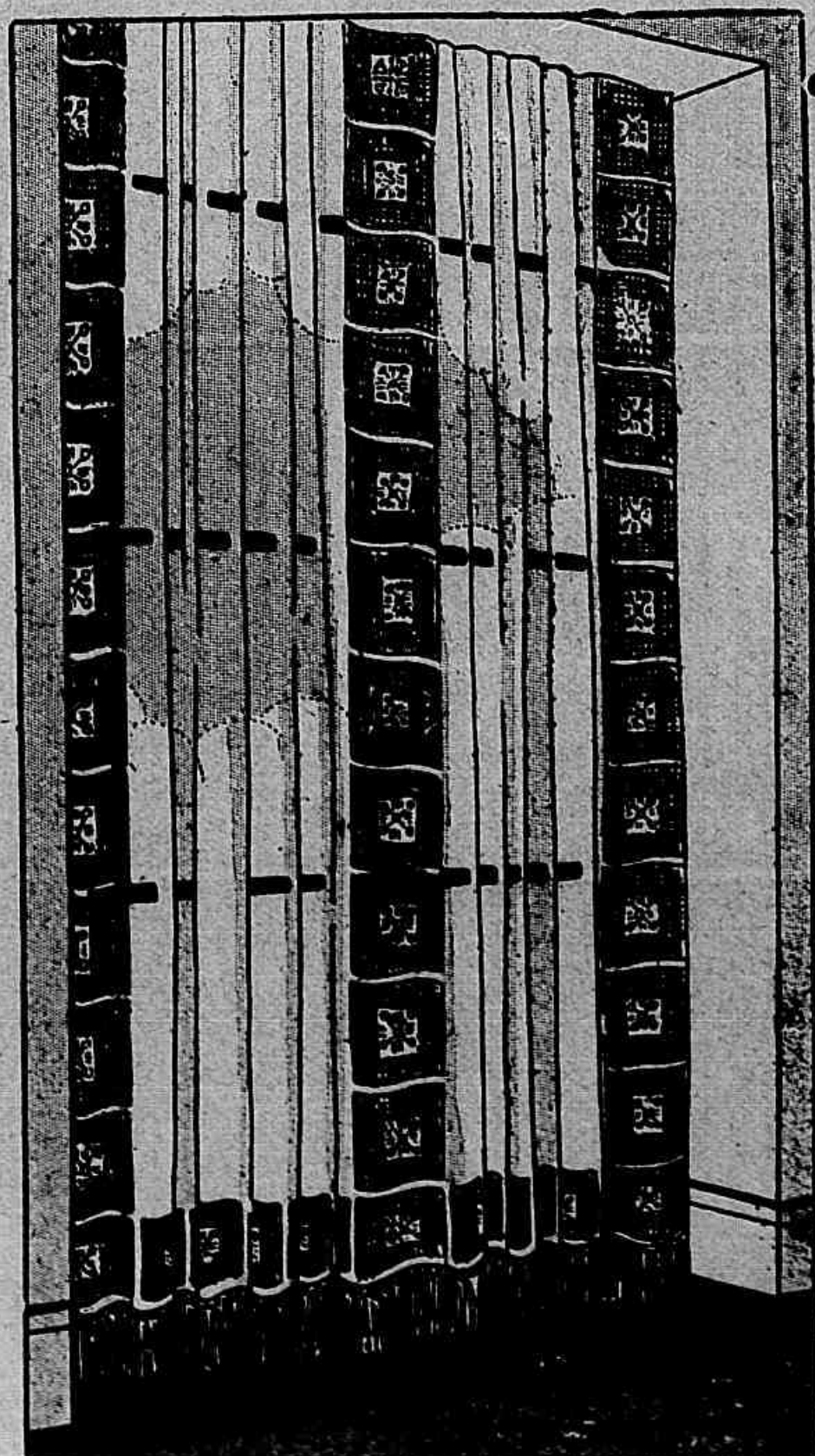
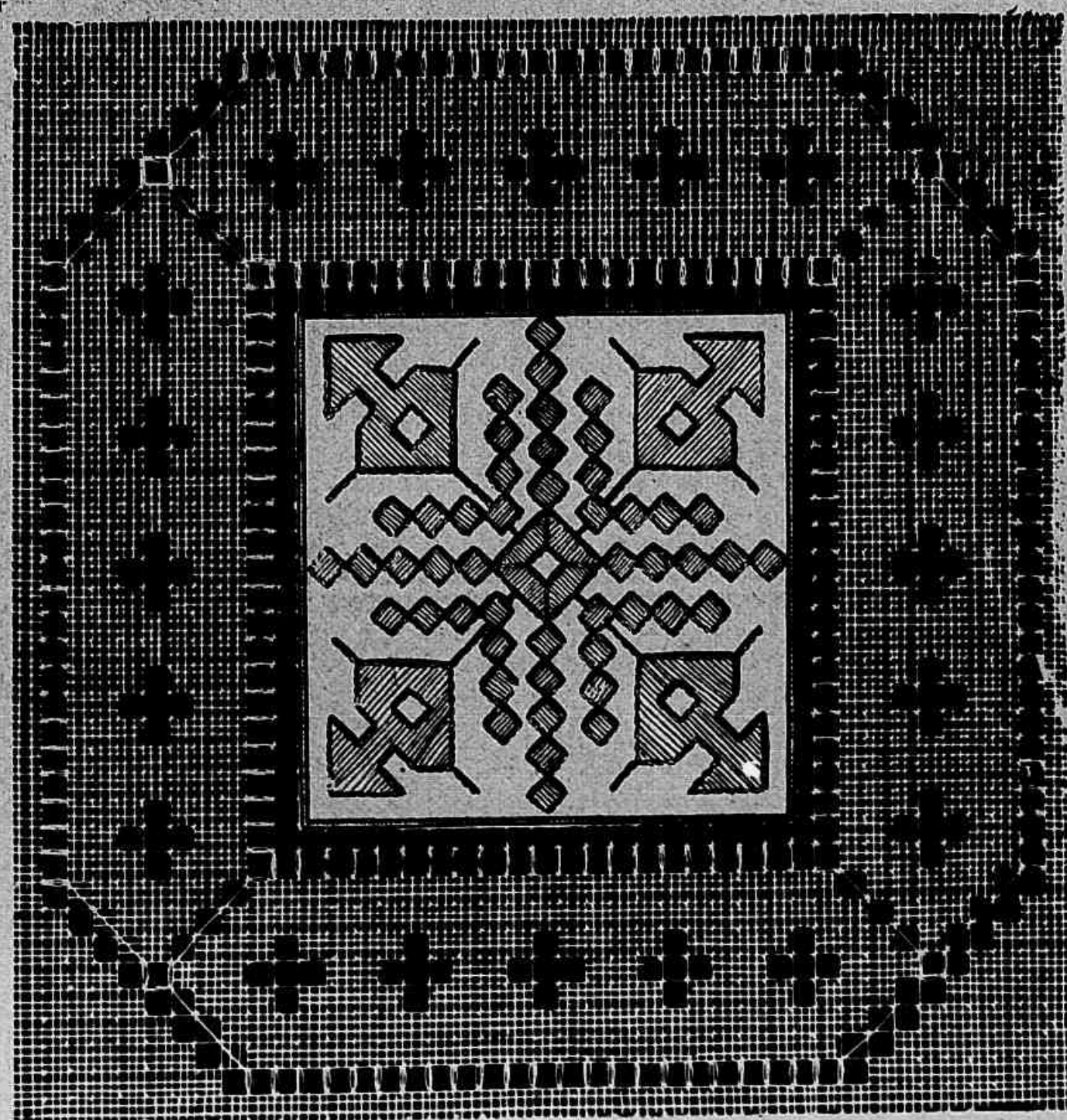


Uma prateleira acima do divan servirá para collocar livros e um vaso; uns quadros, almofadas, mesinhas e cadeiras commodas completarão este quarto moderno.



GUARNIÇÃO PARA :: :: :: :: :: :: :: :: :: CAMA E STORE

De muito facil execução a guarnição que aqui damos: os quadrados de filet de desenho muito singelo teem no centro um quadrado de linho creme, do mesmo tom da linha de linho do filet; o bordado é feito com linha baça e brilhante no mesmo tom. Na coberta para a cama os quadrados são unidos aos outros, enquanto que no store formam entre-meios; os stores serão feitos com o mesmo linho que se empregou para os centros bordados.



VESTIDOS PARA O BANHO DE SOL



1 — Vestido de shantung branco com bolas vermelhas; o primeiro modelo mostra o vestido de frente, com sua carreira de botões vermelhos e seus panneaux en-forme; o segundo mostra o vestido completado com um bolero de mangas compridas; o ultimo mostra as bretelles que mantem o corpo deixando as costas nuas para o banho de sol. 2 — Neste segundo grupo vê-se o mesmo vestido de *sinetic* branco de frente, com a saia en-forme e o corpo guarnecido com bretelles cruzadas, abrindo-se no cinto e nas costas. Um bolero de tricot, listado de vermelho, branco e verde, completa o conjunto. 3 — Este vestido compõe-se de uma saia de *sinetic* azul vivo e blusa branca; esta, bastante decotada na frente, tem apenas bretelles nas costas; os botões que a guarnecem são azues. Um casaco bastante longo, de tecido branco, tem as mangas curtas e botões azues.

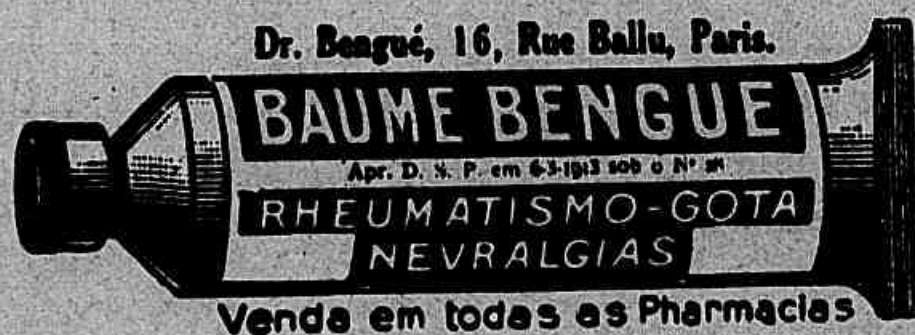
Preceitos de hygiene

IMPEDIR AS DOENÇAS ANTES
QUE TER DE AS CURAR

O medico moderno deve antes de tudo ser um impedidor de doenças, disse o professor da Faculdade de Medicina de Paris, o

dr. Raymond. Deve procurar antes prevenir que curar porque, na maior parte dos casos, é possível parar a marcha da doença na sua offensiva e mesmo afastal-a, antes que se de-

finia, mas é extremamente curar uma doença definiti-
difficil ou quasi impossivel vamente installada.



PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.
Rua Francisco Muratori n.º 2 — apartamento 7 — Tel. 2-1244

O systema adoptado pelos Norte-americanos de uma vez por anno fazerem um exame completo de todo seu organismo é esplendido e devia ser adoptado por todos (pelo menos por aquelles a quem seus meios o permittem). Escolheram elles o dia dos annos para fazerem este exame geral: é com effeito o melhor presente que se pôdem dar a si mesmo. Exames por especialistas dos olhos, dos dentes, da garganta (tantos são os males que nos veem das infecções chronicas da garganta), exame dos pulmões e vias gastricas, exame de urina, de sangue, de fezes. Quantas são as pessoas que devido aos vermes soffrem de colites, que julgam incuraveis! Quantas são as que estão perdendo albumina, phosphato e asucar sem o saber: isso atalhado a tempo evitará doenças incuraveis e grandes soffrimentos.

No exame do sangue verificar-se-á se grande é a porcentagem da uréa, se os globulos vermelhos estão em grande minoria e se está impuro.

Esses exames devem ser levados ao nosso medico, porque devemos todos ter o nosso medico. Um medico que conheça as hereditariedades, o temperamento, as doenças que já temos em nosso organismo. Que se vá aos especialistas, mas que se tenha um medico para colleccionar as opiniões dos especialistas e applical-as em nós.

Conselhos sociaes

ALMA INFANTIL

Todos nós sabemos com que facilidade se succedem as emoções, sempre superficiaes, das creanças. Um nada as desola, um nada as consola. Tão depressa choram como riem.

Temos todos os dias a occasião de constatar como a creança se perturba depressa: a mais simples machucadella, a mais leve decepção, um obstaculo infimo erguido diante da sua actividade, e está ella desconcertada, triste, revoltada; mas uma bala offerecida, uma borboleta que passa, a calma renasce, a alegria vol-

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

O desfile da elegancia Londrina



GUARANIL

TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

ta; o riso enxota a lagrima
tão depressa como o choro
enxotou o riso.

Troçamos com indulgência esta mobilidade, olhamos como uma prova de fraqueza desculpavel nas crianças, e nós adultos acreditamos que lhes somos muito superiores em resistencia e sangue frio.

Não nos apressemos em vangloriar-nos; sem duvida não batemos as mãos diante d'um bolo, não choramos por causa dum brinquedo quebrado, mas o objecto das nossas emoções não tem,

muitas vezes, maior importância; os chocinhos que nos occupam são também feitos de clinquant, e as raivas ou entusiasmos que suscitam em nós "giram como o vento". Porque os tomamos a sério, declaramos-os sérios; porque a educação nos ensinou a reprimir as manifestações exteriores muito barulhentas a que se entregam as crianças, pensamos que sabemos dominar-nos.

Na realidade nossa alma continua, apesar dos annos, vacillante e fragil; entregase fogosamente á impressão



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflammações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de setim rosa pallido: babados e applicações são collocados em diagonal, o que afina muito a silhueta. 2 — Interessante agasalho para acompanhar as toilettes para a noite, de *épinglé* de seda grenat, bem escuro; cruza sobre o hombro duma maneira original e as mangas terminam-se no cotovelo por um pequeno balão. 3 — Lindo mantelet de arminho, com mangas *bouffantes* e basquinha *drapée*. 4 — Vestido de crepe marocain branco, de bellas linhas harmoniosas.

imedialta e, ao passo que a coisa que acaba de local-a encobre o seu horizonte, o resto estampa-se e torna-se confuso para ella. Assim uma pequena decepção, causada por uma amiga, faz-nos esquecer que estamos cumuladas de afeição familiar.

Os exemplos a citar neste genero são innumeros: a menor emoção agita-nos com violencia e no emtanto passamos dum estado de espirito para outro com uma deploavel versatilidade.

Os inconvenientes desta

fraqueza moral são graves. Primeiro, perdendo assim a posse de si mesmo, gastamos nossas forças sensiveis em emoções estereis; tornando-nos incapazes de tudo que reclama um longo impulso ou um esforço entusiastico maior, somos trepidantes sem sermos activos, limitando assim o nosso poder de rendimento.

Mais ainda que a nossa actividade, essas impressões mutaveis prejudicam o nosso julgamento: como, com efeito, teremos o sentido das

proporções, a estabilidade nas ideias quando as nossas apreciações, todas excessivas, se succedem, contradizendo-se uma á outra com uma tão extrema rapidez? Nesse regime o nosso espirito não pôde tornar-se senão incoherente.

Devemos vigiar-nos com a maior attenção para defender-nos contra as emoções exageradas e os impulsos não controlados.

Quando a perturbação nos assalta (que se trate de tristeza ou de alegria), do-

minemos-nos, esforcemos-nos para obter a calma; consideremos o facto que nos agita com firmeza; em vez de olharmos para elle só, destacando do resto, consideremol-o no conjunto de nossa vida, dar-lhe-emos assim seu verdadeiro valor em relação aos outros factos que nos impressionaram.

De maneira que conseguiremos conservar a continuidade de visão, a unidade de direcção, que são indispensaveis ao nosso desenvolvimento moral.

Os lindos vestidos para as lindas mulheres





CENTRO DE MESA BORDADO

Este centro de mesa, que pôde ser executado conforme o gosto de cada um, todo branco ou de côr, é dum lindo efeito decorativo, apesar da simplicidade da sua execução. Começa-se pelas *barretes*; depois festonam-se as partes abertas que são recortadas só depois de molhado o trabalho. Depois são feitos os pontos de nó com linha branca ou de côr. Em linho branco todo bordado com branco ou em linho *ocré*, rosa, azul claro ou verde claro, bordado com linha branca; seu efeito é sempre bonito.

Toque e echarpe de crochet de lã, guarnecidos com ponto de astrakan

Este ensemble, muito moderno, é muito pratico e poderá combinar com o *tailleur* ou *manteau*.

Detalhe da execução: Escolher uma lã de 4 fios de dois tons, um claro e outro escuro, para o ponto de astrakan.

A toque é começada pelo fundo (fig. 1); faz-se 5 malhas de trancinha, fecha-se em rodella, fazer em cada malha da trancinha um ponto baixo, depois fazer uma segunda carreira, nesta fazer dois pontos baixos em cada malha da carreira precedente; na ter-

mente para que a frente e atrás do chapéu possam descer um pouco mais.

Para fazer a aba começa-se por uma trancinha em corôa de 54 centímetros de circunferencia, que deve corresponder á entrada da cabeça; sobre essa trancinha começa-se o ponto de astrakan: 1 malha aperta-

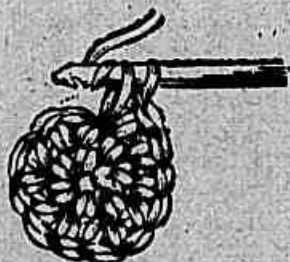


Fig. 1 — Maneira de começar a toque.

da na primeira malha da trancinha, perto da agulha de crochet, uma alça na segunda malha, 5 malhas no ar, na quinta malha no ar passar a malha que estava na agulha de crochet por baixo da malha no ar; uma malha apertada na malha seguinte sobre a trancinha; 5 malhas no ar etc. (fig. 2).

O trabalho faz-se em redondo, e alternam-se as alças em cada carreira. Fazem-se 6 carreiras de ponto astrakan para a

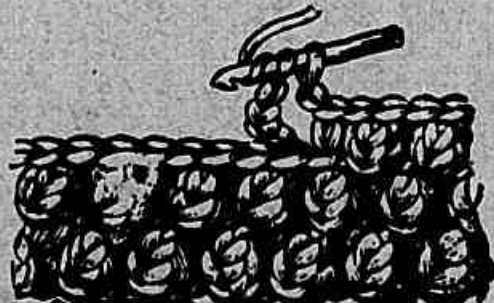


Fig. 2 — O ponto de astrakan.

aba. Cose-se a aba na toque, dando-lhe o formato de bico na frente.

A echarpe é feita com ponto baixo numa largura de 25 centímetros tendo o comprimento de 1 metro e 10 centímetros.

As extremidades são guarnecidas com o ponto de astrakan; como seria amolador cortar a lã no fim de cada carreira, volta-se fazendo uma carreira simples, puxando só a lã em cada malha; o ponto de astrakan fica menos cheio quando é assim feito, mas é preferível a ter de arrematar a lã em todas as carreiras.

Esta guarnição de ponto de astrakan pôde servir para enfeitar *sweaters* e vestidos de lã.



ceira carreira, aumentar todas as 2 malhas; na quarta carreira, todas as 3 malhas, etc. até que se obtenha um fundo de 18 centímetros de diametro levemente encurvado; experimenta-se a toque de vez em quando para ver se assenta bem na cabeça. Cessar os aumentos e trabalhar ainda 25 carreiras pouco mais ou menos; nas 5 ultimas carreiras, substituir sobre os lados da toque os pontos baixos por lã passada só-

Vestidos de organdi e de mousseline



1 — Vestido de organdi de fantasia, guarnecido com ruches do proprio tecido. Faixa de velludo do tom do desenho do tecido. 2 — Vestido de organdi de seda branco. Babadinhos guarnecem a barra da saia e o corpo. Largo cinto de setim azul claro. 3 — Interessante vestido de organdi branco, guarnecido com tafetá verde. 4 — Vestido de mousseline (nanzouk) branca, enfeitado com bordado inglês. A golla e a faixa são feitas com o proprio tecido.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

AMITIÉ AMOUREUSE

Tão delicada como o amor, a amizade é uma flôr que necessita de muitos cuidados.

V.S. pode matar todas as pulgas.

pulverizando

FLIT

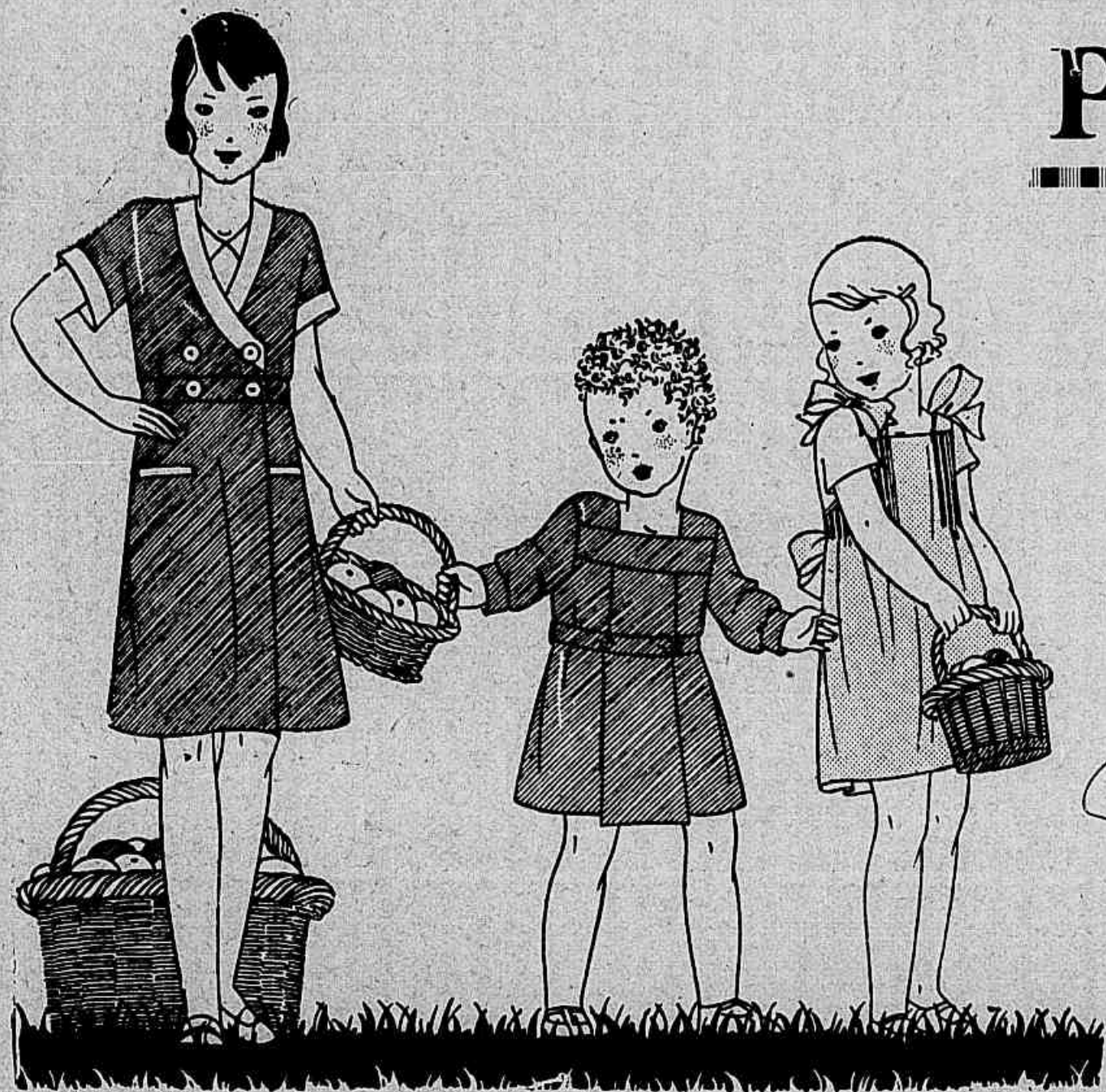
MARCA REGISTRADA



261

Pagina da Creança

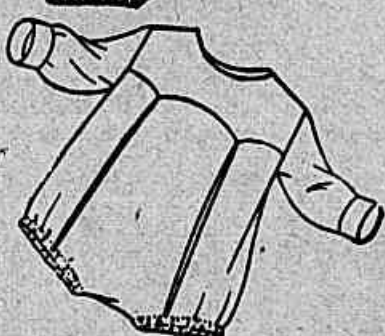
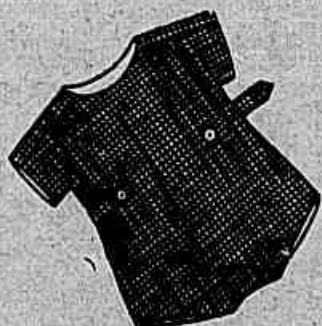
MODA INFANTIL



1 — Vestido de fustão azul guarnecido com linho branco e botões de madreperola. 2 — Avental de linho vermelho, com cinto do mesmo tecido. 3 — Avental de *linon* rosa, enfeitado com preguinhas; a faixa e os laços dos ombros são feitos com o próprio tecido. 4 — Avental de linho de fantasia, fundo branco com flôres de diversos tons. 5 — Avental de fustão branco, guarnecido com pespontos feitos com linha vermelha. 6 — Avental de linho branco guarnecido com tiras de linho amarelo.



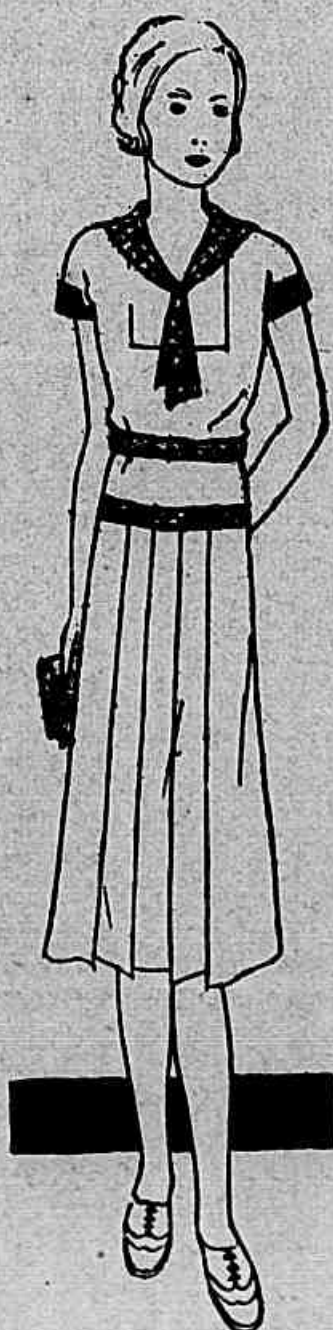
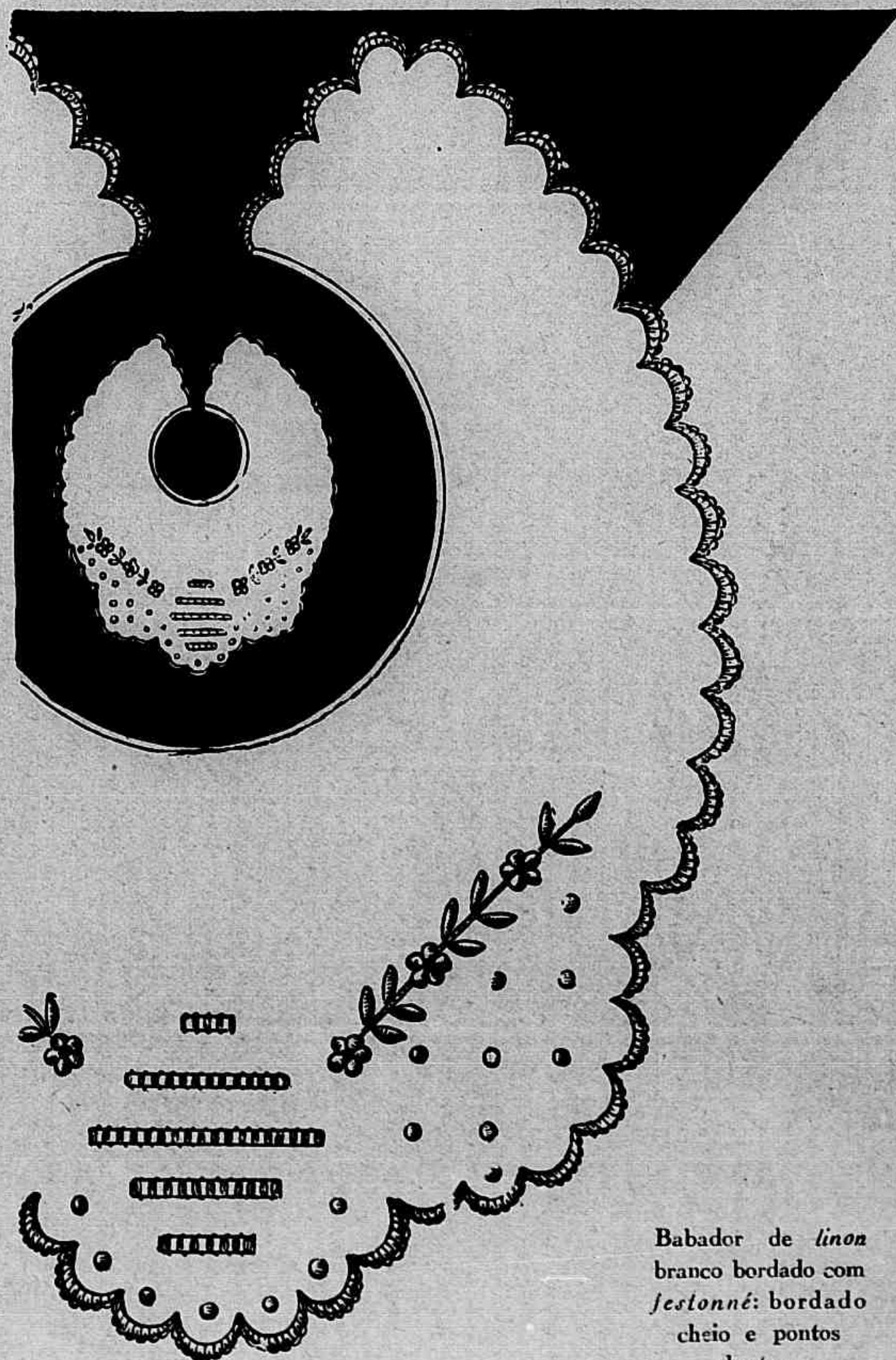
Para os nossos bebés



1 — Roupinha de *toile* de Vichy de xadrez vermelho sobre fundo branco. 2 — Vestidinho de linho branco guarnecido com entremeio e renda de crochet, feitos com linha vermelha. 3 —

Vestidinho de fustão 7 côr de rosa guarnecido com renda de crochet feita com linha azul. 4 — Roupinha de *toile* de Vichy verde. 5 — Roupinha de linho branco, com pala e pregas duplas.

Babador bordado



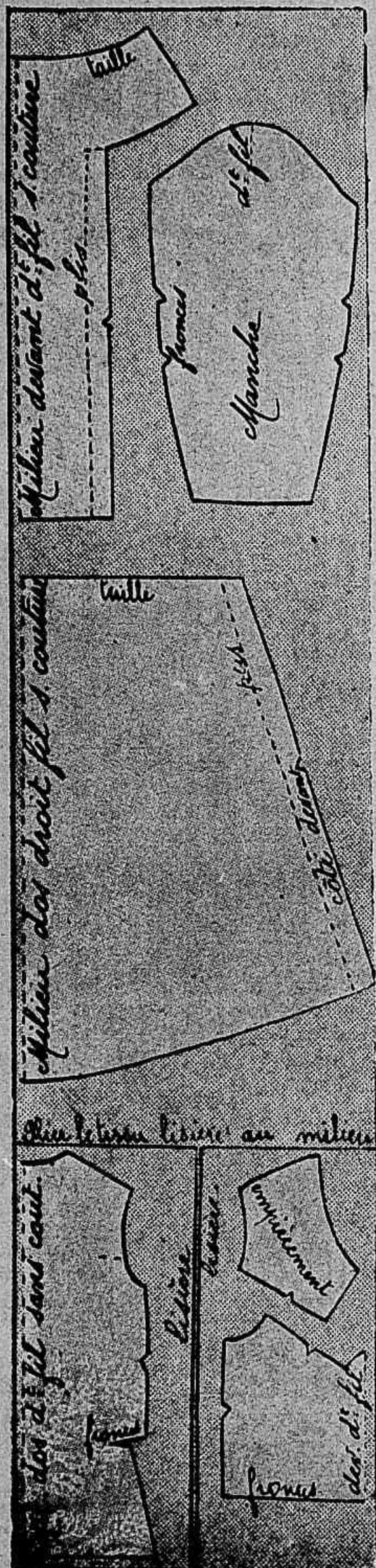
Vestidinho de *voile* de fantasia, branco e côr de rosa. A pala amarra-se na frente num grande laço.

Vestido de *shantung* verde claro, guarnecido com *toile* de seda de xadrez vermelho sobre fundo verde.

Vestidinho de *linon* branco bordado, enfeitado com barra de *linon* rosa.

Babador de *linon* branco bordado com *festonné*: bordado cheio e pontos abertos.

Vestido de crepe de lã com o seu molde



Para cortar este vestido collocam-se os moldes como mostra o nosso desenho. Os pannos da saia e as mangas são cortados sobre o tecido duplo como de costume. As partes da saia cortam-se duplas, mas dobrando o tecido, as gurelas e o meio (*liizere*), e alinhando-se assim uma altura de tecido e tendo-se dois *droits file* (linha recta); sem costura. A frente e as costas cortam-se droit fil e são reunidas pelas costuras debaixo dos braços. A pala das costas é fingida por uma nervure feita pelo avesso. Nas costas já é cortada junta a pala da saia. O panno da frente da saia forma a pala; é unido com a parte envesada do panno das costas, formando dos dois lados pregas duplas. A pala do corpo na frente cruza-se e abotão-se com um só botão.

O que incomoda alguns artistas do cinema

Rachel Torres declarou a uma jornalista que lhe perguntou o que mais detestava:

“O meio mais certo de fazer-me perder a calma é obrigá-me a sentir um perfume de qualidade inferior. Quando converso com pessoas que se perfumaram com um desses perfumes baratos, tenho que fazer esforços inauditos para não me atirar em cima dellas, arrastal-as para debaixo dum chuveiro e mantel-as alli até que todo vestigio do perfume se tenha ido embora”.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.



**Manteau de lã *garance*
guarnecido com pelle
de lontra.**

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surprehendente como preventivo, abortivo e curativo da grippe e suas complicações.

ge, subir mais acima,
na immensidade azul onde
o passaro plana e passa.

O azul illimitado não tem barreiras para elles, sós contra a nuvem e o vento, contra o obstaculo invisivel, desconhecido, lutam. A sua energia domará o espaço.

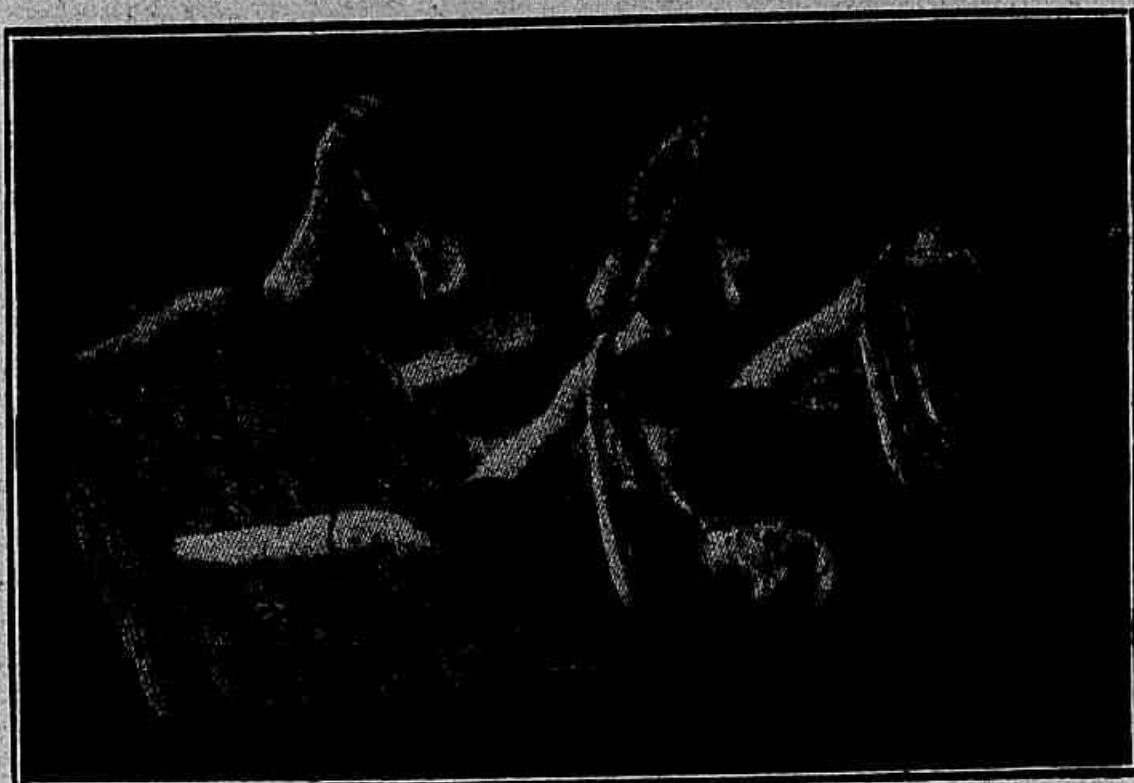
Apezar dos loucos furores das tempestades, para traçarem seus caminhos no ar, esses bandeirantes, stoi-



**ACABE
O TORMENTO
DO CALLO
USE
O GALLO**

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

UM NOVO METHODO



Os eficazes exercicios de miss Arden ensinados por bonecas creadas por miss Cora Scovil.



Aprender a ficar com a cabeça no chão e os pés para o ar é uma das fases importantes dos exercícios preconizados por miss Arden; é o que nos mostram as marionettes.

cos, pacientes, esforçam-se; esforçam-se sem treguas. Os sobreviventes apanham o facho dos mortos e proseguem para alcançar

o fito, realizar o sonho,
ousados cujo heroísmo tem
muitas vezes o céu por tu-
mulo.

J. M.

Uma atiradora de flecha



Wah Metahc é uma jovem india de vinte dois annos, que pertence á tribu dos indios Alyonquins. É considerada a melhor atiradora de flecha da sua tribu. A posição que ella occupa na photographia não permite apreciar a sua belleza, que dizem ser real, apesar de ter a pelle côr de cobra e ser bastante tatuada. Wah Metahc, com sua destreza no tiro ao arco, espantou — e assustou, tambem, no de correr das suas demonstrações — a população de Nova York. Emprega, com effeito, alvos vivos. Opéra, na photographia acima, no terraço de um building americano, emoldurando com suas flechas uma dama norte-americana que se prestou com uma coragem sorridente a esta emocionante experiencia. A America do Norte possui diversos clubs de atiradores de flecha: todos ficaram surprehendidos com a pontaria da jovem india.

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Dizendo isso Rachel Torres teve uma expressão tão feroz que a jornalista agradeceu aos céus não se ter perfumado.

Charles King declarou que tinha verdadeiro horror pelas altitudes. "Até não entro no camarim de Bessie Love, disse elle gracejando, porque tem um quadro representando Bessie debruçada num quinquagesimo

andar. Só de ver isso fico apavorado".

Anita Page, disse primeiro que não tinha nenhuma aversão especial. "Sim, tenho uma, tenho uma profunda aversão pelo vermelho. Sem razão alguma, aliás é de família, minha mãe também não pôde suportar essa cor. Sinto-me mal quando esse, colorido me bate nos olhos".

No entanto, adora as
toilettes côr de rosa.

Aviadores

Nenhum esforço, nenhum combate, nenhum perigo os desanima. Tentam com nobre orgulho ir mais lon-

PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

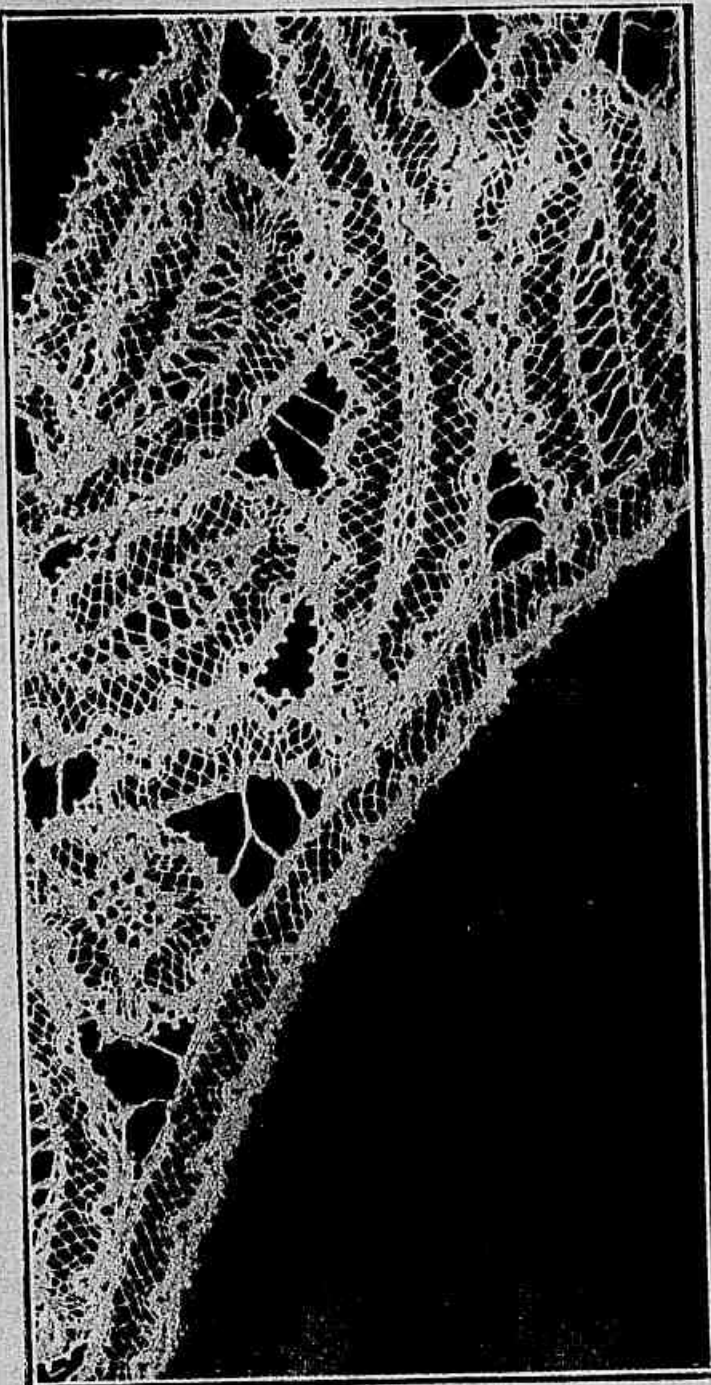
Seminarista**advogado**

Um facto sem precedente, provavelmente, acaba de realizar-se. Um advogado de Lille, dr. Robert Stahl, com trinta e dois annos, advogando desde 1914, acaba de entrar para o grande seminario de Lille. Este facto não tem em si nada de extraordinario; o que surprehende é não ter o dr. Stahl pedido a sua demissão de advogado. O conselho da Ordem, depois de estudar a questão, declarou que não havia razão para que fosse riscado o nome do dr. Stahl da lista

dos advogados, achando que não havia incompatibilidade entre sua nova situação e a que occupava no tribunal. Pode, pois, o dr. Stahl apesar de seminarista e mais tarde quando fôr padre, occupar seu lugar na tribuna de advogado.

O bispo de Lille não fez a menor objecção a esta decisão.

O dr. Stahl, que fez a guerra e recebeu a cruz de guerra, occupou-se activamente, como advogado, do levantamento moral dos licenciados e com as creanças confiadas á Assistência publica.

Guarnição de Valenciennes para as roupas de baixo

1 — Original camisa de dormir de crepe da China rosa claro, tendo a parte de cima bastante ajustada e a de baixo com grande roda, dada pelo *en-forme* dos pannos. A pala e cavas são guarnecidas com uma renda feita com valenciennes estreitas levemente *ocres*. Para fazer esta renda aproveita-se qualquer desenho de renda irlandeza. Riscado o desenho é alinhavado a rendinha sobre elle, tendo o cuidado de deixar bastante roda para formar os arredondados, franzindo-se a renda com linha fina do mesmo tom; nos lugares onde fôr necessario e depois de unidas as rendas, que formam os desenhos, umas ás outras, fazem-se as *barrettes* e as pontas cruzadas com linha de bordar do mesmo tom. Depois de desalinhavada a renda do papel é passada a ferro pelo avesso, tendo-se o cuidado de molhar a com agua levemente gommada. 2 — Combinação de crepe da China branco, guarnecida com um entremecio feito com renda valenciennes creme.

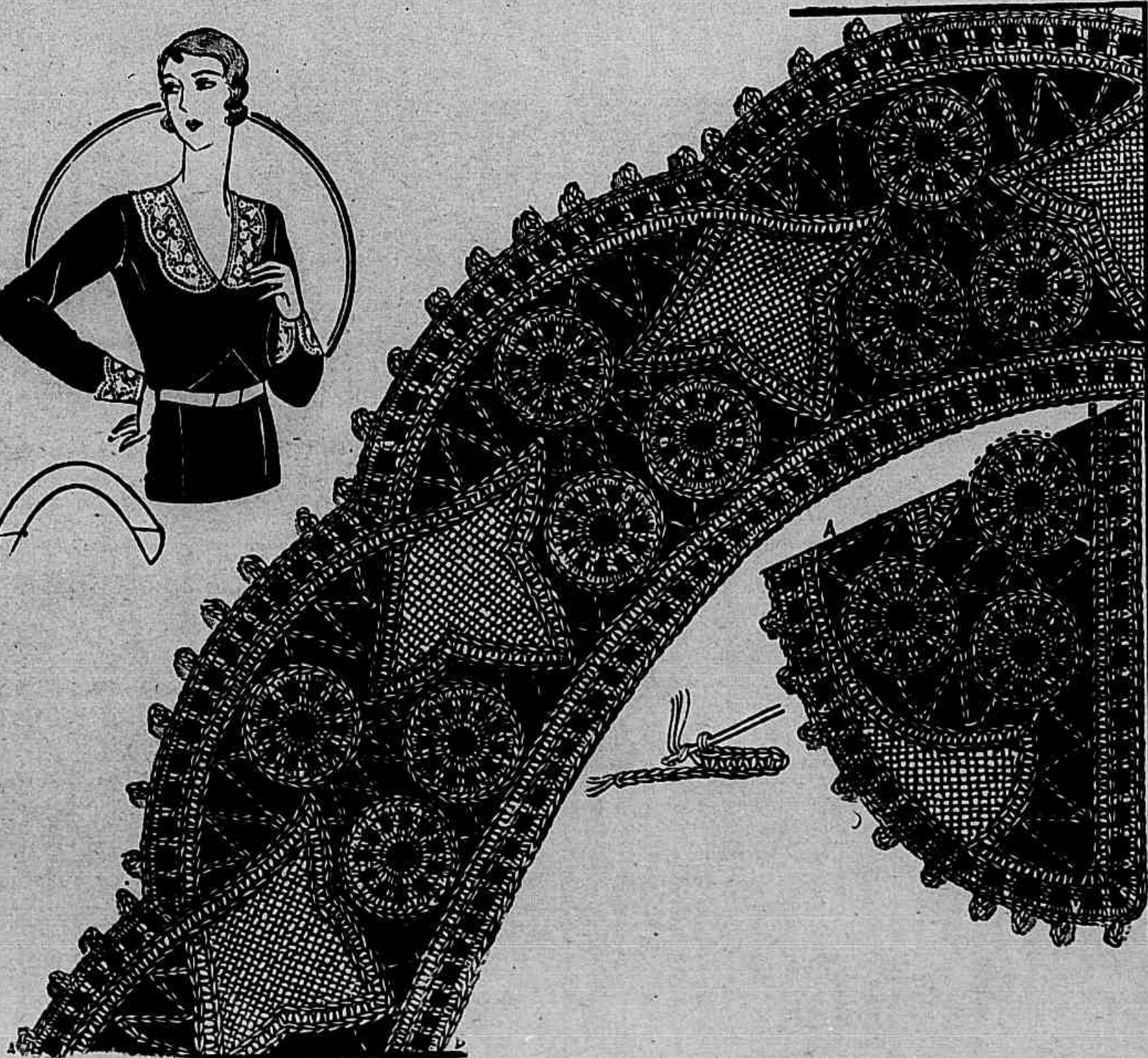
**PELLOS DO ROSTO**

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Golla de renda de crochet de lã

Faz-se com lã fina, de tom que combinar com o vestido que se quer guarnecer, um galão de crochet. Começa-se por fazer uma trancinha de 5 ou 6 metros e volta-se fazendo sobre as malhas da trancinha o ponto baixo fig. 1. Desenha-se sobre um papel branco bem forrado com outro papel o risco da golla. Alinhava-se o galão sobre o desenho seguindo as linhas dos contornos dos arredondados e das folhas; depois faz-se as rodellas que guarnecem o centro da golla; faz-se uma trancinha de 4 malhas, fecha-se para formar uma rodinha. Nesta rodinha, fazer 11 malhas simples, em seguida fazer uma carreira de pontos abertos e terminar por uma carreira de pontos baixos. São necessarias 24 rodellas para a golla. Colocar estas rodellas nos seus lugares sobre o desenho. Dentro das folhas fazer o ponto de serzir com uma agulha. O galão para terminar a golla na parte de cima pôde ser todo feito com sua carreira de pontos abertos no centro e em seguida alinhavado sobre o desenho. O de baixo tem que ser feito depois de terminadas todas as *barrettes* que unem os desenhos entre elles e são feitas com uma trancinha da mesma lã. Na ultima carreira do galão de terminação da golla são feitos *picots* de 5 malhas de trancinha, todas as 3 malhas de ponto baixo. O nosso modelo representa a metade da golla, a ponta que está separada unindo-se exactamente nos pontos A e B. Para os punhos empregar a ponta da golla, tomando a folha como desenho central.

Pensamentos

E' preciso ter-se chorado para saber que se é feliz.

G. DROZ

E' digno de lastima aquelle que não tem um ideal para consolar-se da realidade.

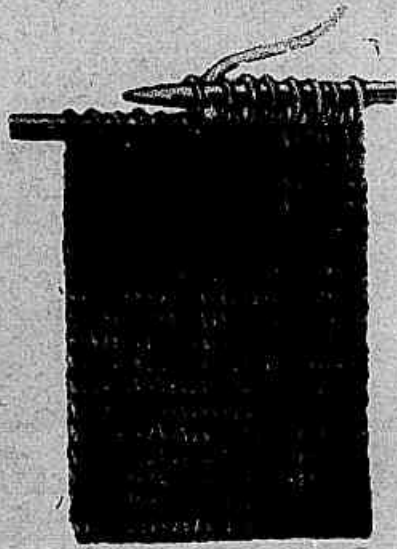
E. MARTEAU

Vestidos de lã

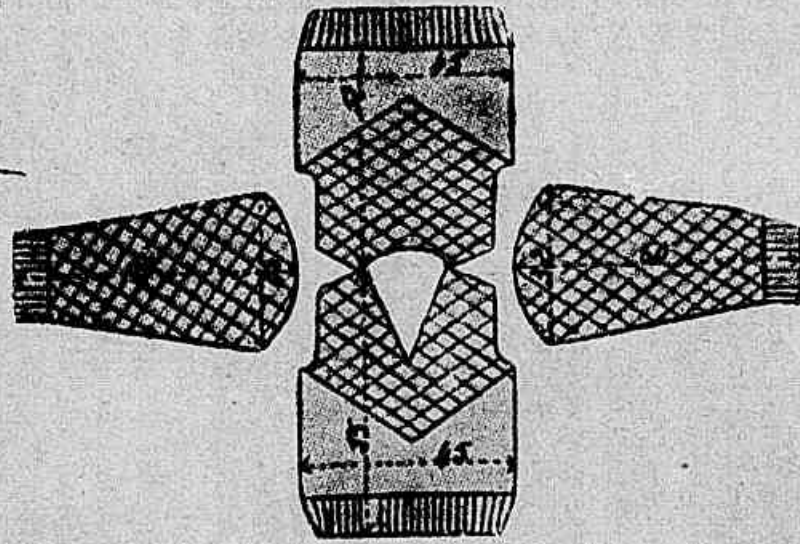
1 — Vestido de lã azul marinha com listas brancas: o tecido applicado em diversos sentidos forma a guarnição. Cinto de camurça azul marinha. 2 — Saia de lã marrom, a blusa de jersey listado amarelo claro e marrom. 3 — Vestido de lã cinzento claro, listado de azul. Cinto de camurça azul. No caso que acompanha o vestido, o tecido é applicado no outro sentido.



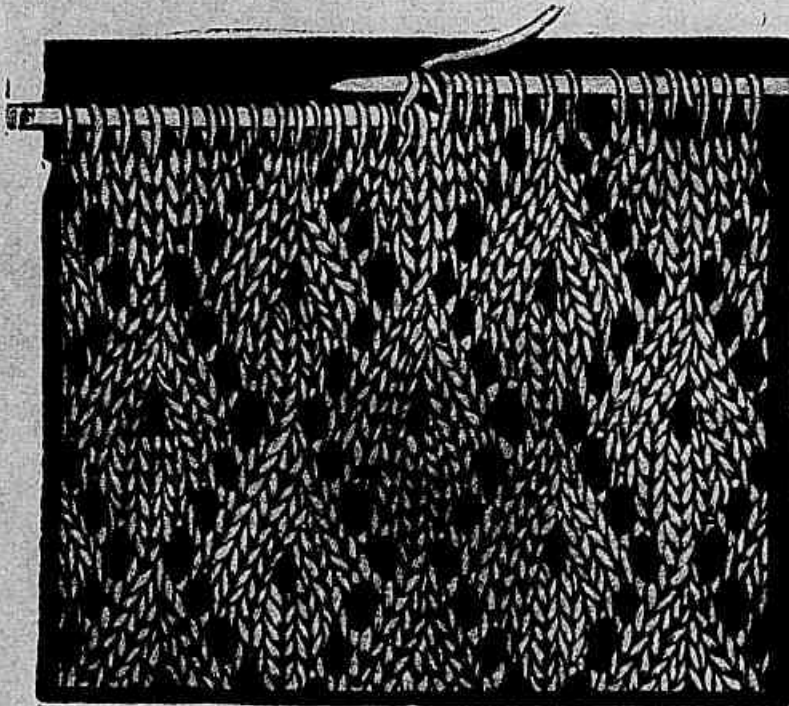
Bluza de tricot, com pala e mangas rendadas



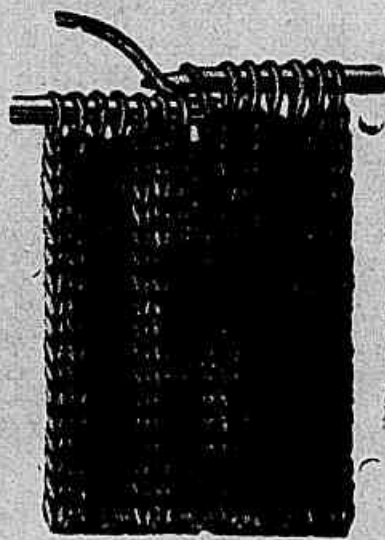
Ponto de jersey.



Molde da bluza.



Ponto de renda, para a pala e mangas.



Ponto de côtes (gaita)

Esta bluza de tricot é muito moderna devido á sua pala e mangas rendadas: como sabem, a renda de lã está muito em moda para palas e mangas. Feita em lã zephir de dois fios, são necessários cinco novellos e 4 agulhas de tricot de 3 millímetros de diametro.

Pontos empregados — Ponto de côtes (gaita) para o cinto, punhos e golla: 2 pontos do direito, 2 pontos do avesso.

Ponto de jersey para a parte de baixo da bluza: uma carreira pelo direito, outra pelo avesso.

Ponto da renda — 1.ª carreira: pelo

direito (todas as carreiras impares são tricotadas pelo direito), 3 malhas, uma lançada, 2 malhas juntas, 1 lançada, 1 malha, 1 lançada, etc.

2.ª carreira: tricotar todas as malhas e todas as lançadas pelo avesso (todas as carreiras pares executam-se da mesma maneira que esta 2.ª carreira).

3.ª carreira: 12 malhas, 1 lançada, 3 malhas juntas, 2 malhas, 1 lançada, 1 malha.

5.ª carreira: 1 malha, 3 malhas juntas, 1 lançada, 5 malhas, 1 lançada.

7.ª carreira: 3 malhas juntas, 1 lançada, 3

malhas, 1 lançada, 2 malhas juntas, 2 malhas, 1 lançada.

9.ª carreira: 2 malhas, 1 lançada, 3 malhas, 3 malhas juntas, 2 malhas, 1 lançada, 1 malha.

11.ª carreira: 3 malhas, 1 lançada, 3 malhas juntas, 1 malha, 1 lançada, 2 malhas.

13.ª carreira: 1 malha, 1 lançada, 2 malhas juntas, 1 lançada, 2 malhas, 3 malhas juntas, 1 lançada, 2 malhas.

15.ª carreira: 3 malhas juntas, 2 malhas, 1 lançada, 3 malhas, 1 lançada, 2 malhas.

17.ª carreira: 2 malhas juntas, 1 malha, 1 lançada, 5 malhas, 1 lançada, 1 malha, 3 malhas juntas; recomeçar a

19.ª carreira: como a 7.ª e assim em seguida.

Execução da bluza. Cortar um molde em papel forte com as medidas exactas da pessoa, controlando-se as do desenho e modificando-as quando for preciso.

Começa-se por baixo pondo na agulha 135 malhas; e fazer 9 centímetros de altura de ponto de côtes (gaita); em seguida faz-se o ponto de jersey até obter-se 15 centímetros de altura (desde baixo); começa-se então os losangos da pala.

E' muito pratico, quando se está fazendo a golla, pôr num grande alfinete de segurança as malhas do lado que não se está trabalhando.

Depois de fechados os hombros apanham-se as malhas da golla, que se põe em 3 agulhas; com a 4.ª agulha tricota-se o ponto de

côtes (gaita) — 8 carreiras — para formar o bico do meio, em cada carreira: escorregar 1 m. da agulha da esquerda sobre a agulha da direita sem a tricotar; tricotar as 2 malhas seguintes juntas para fazer 1 diminuição, rebater a malha escorregada sobre a diminuição.

A manga é começada pelo punho, pondo-se 54 malhas na agulha para fazer 7 centímetros de ponto de côtes (gaita), em seguida o ponto rendado.

LAVOLHO



Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saúde das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

Alguns Conselhos

Bem poucas pessoas sabem assentar-se direito. O habito de assentar na ponta da cadeira é uma coisa muito commum. No entanto é um habito prejudicial, predispõe para a sciatica, porque collocando-se assim expõe-se este nervo a uma pressão nociva sobre a borda da cadeira.

Subindo a escada quasi sobem com a ponta do pé, em vez de pousarem todo o pé sobre o degrau. No futuro, imponham-se esta regra. Sentir-se-hão muito menos fatigados subindo alguns andares.



A maneira de manter-se em pé tambem é quasi sempre nociva na maior parte das pessoas; os ho-

mens em geral deixam o corpo cahir, as mãos nos bolsos, as costas curvas, a cabeça inclinada! E de quantas mulheres, quando estão em pé, os pés fazem angulos extraordinarios! Mantenham-se tesas e as pontas dos pés levemente afastadas. E' o unico meio de evitar certas deformações como é tão penoso ver em certas pessoas de idade.



Todos esses detalhes teem importancia, da sua observação depende a saúde, a robustez e a longevidade.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Ilca (Santos) — Applique sobre os cravos, duas ou tres vezes ao dia, pequenas compressas de algodão hydrophilo embebidas em agua quente, juntando uma colher de chá da minha Loção para os Cravos, e logo depois enxugue bem a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. O uso do meu *Tonico n. 10* restituirá ao seu cabelo o vigor, evitando o embranquecimento precoce.

Posso enviar-lhe o prospecto com as indicações necessarias dos meus pre-

parados, mandando-me o seu endereço.

Mercedes — Se é raro, hoje, encontr. uma tintura perfeita? Como vem com frequencia ao Rio procure-me em minha casa, creio não me enganar garantindo-lhe um lindo tom claro louro ao seu cabelo. Recommendo-lhe a *Loção Adstringente*, se a sua pelle é oleosa, e a *Loção de Embellezar a Pelle* se, pelo contrario, ella é secca.

Com qualquer d'estas loções obtem uma adhe-

rencia perfeita para o *Pó de Arroz Hygienico*.

Lucilia — A electrolyse não é uma operação dolorosa, nem deixa vestigios. A destruição é radical.

Para fortificar o seu cabelo e extinguir a caspa deve lavar a cabeça de 7 em 7 dias e humedecer a cabeça diariamente com o *Tonico n. 9*. Em pouco tempo deixará de ter caspa e seu cabelo se tornará macio e saudavel.

Laura (S. Paulo) — Se entender que para algu-

ma coisa lhe posso vir a ser util escreva-me e procure-me. Minha casa está sempre aberta para as que soffrem. Está geralmente espalhado o preconceito de que as doenças da pelle são manifestações do mau estado de sangue. Esta idéa é erronea.

Entre centenas de casos que tenho observado ainda não houve um em que tivesse de me arrepender do tratamento.

Zizi (Bahia) — Experimente o *Crème Neve* e o meu *Pó de Arroz Hygie-*

nico. E' muito provavel que a irritação de sua pelle provenha do pó de arroz que está usando. Deve proceder diariamente á massagem destinando tres minutos por dia. A massagem deve fazer-se com *Crème de Massagem*.

Todas as rugas desaparecerão com um tratamento persistente.

Depois dos vinte annos cada mulher deve praticar a massagem do rosto para a conservação da frescura da pelle.

Mme. G. V. — Para

extinguir a papada faz-se a massagem com as costas das mãos untadas de *Crème de Massagem* desde o queixo em direcção ás orelhas. Para corrigir a oleosidade da pelle e contrahir os póros dilatados applique, depois da massagem, de manhã e á noite, compressas de agua quente misturada com *Loção para os Cravos* na proporção de uma colher de chá da loção para uma chicara de agua: os resultados deste tratamento são quasi immediatos.

SELDA POTOCKA.

A Moda em Londres



1 — A condesa de Clancarty e miss de Burgh Whyte nas corridas de "Royal Ascot". 2 — Miss Phillipson, no prado de "Royal Ascot" com um vestido primaveril e um interessante chapéu de organdi branco. 3 — "Phiibox Hat", excêntrico chapéu visto nas corridas do "Royal Ascot". 4 — Miss Olga Jacoby, na inauguração das corridas de "Royal Ascot" com um original vestido Império de *tulle* branco e seu competente chapéu.





A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

